

**RETRATOS DEGASE**  
**2003**

# RETRATOS DEGASE

## 2003

### Índice

|  |    |
|--|----|
| INTRODUÇÃO.....  | 3  |
| BREVE HISTÓRICO E OBJETIVOS .....                                    | 3  |
| O ECA COMO PARÂMETRO.....  | 4  |
| ROTEIRO.....   | 4  |
| VISITAS ÀS UNIDADES: NEGOCIAÇÕES, IDAS E VINDAS .....                | 7  |
| UNIDADES EXISTENTES / UNIDADES ESCOLHIDAS / UNIDADES VISITADAS ..... | 9  |
| REGISTROS FOTOGRÁFICOS, PERÍODO E EQUIPE .....                       | 9  |
| QUADRO COMPARATIVO DOS CRIAMS.....                                   | 10 |
| QUADRO COMPARATIVO DAS UNIDADES - FECHADAS .....                     | 11 |
| RETRATO – CRIAM SÃO GONÇALO .....                                    | 10 |
| RETRATO – CRIAM PENHA .....  | 16 |
| RETRATO – CRIAM ILHA .....   | 22 |
| RETRATO – CRIAM NITERÓI.....   | 30 |
| RETRATO – CRIAM NILÓPOLIS.....                                       | 37 |
| RETRATO – CRIAM RICARDO DE ALBUQUERQUE.....                          | 44 |
| RETRATO – INSTITUTO PADRE SEVERINO .....                             | 50 |
| RETRATO – CTDQ.....  | 57 |
| RETRATO – CAI BAIXADA .....  | 64 |
| RETRATO – SANTOS DUMONT.....   | 71 |
| RETRATO – ESCOLA JOÃO LUIZ ALVES .....                               | 77 |
| RETRATO – EDUCANDÁRIO SANTO EXPEDITO.....                            | 83 |

# Introdução

## Breve histórico e objetivos

No contexto da consultoria para o projeto Mudança de Cena, o CESeC recomendou, em janeiro de 2003, que o People's Palace Project procedesse a um "levantamento" das Unidades do DEGASE, locais onde o projeto pretende trabalhar nos próximos anos e, em grande medida, locais da "realização" das metas de ampliação de direitos humanos de jovens em conflito com a lei. Esse levantamento das Unidades se somaria ao levantamento e análise "Perfil do Adolescente em Conflito com a Lei do Rio de Janeiro", realizado em agosto de 2002 e apresentado em novembro do mesmo ano. Os dois levantamentos formariam uma base para o acompanhamento e as avaliações futuras, focalizando dois aspectos centrais: "quem é" e "onde é mantido, re-socializado e re-educado" o adolescente em cumprimento de medida sócio-educativa no Estado do Rio de Janeiro.

Além disso, o levantamento visava alcançar os seguintes objetivos específicos:

- Reunir informação e conhecimento sistemático sobre as Unidades do DEGASE, especialmente sobre suas estruturas e padrões internos de funcionamento<sup>1</sup>;
- Identificar padrões comparativos a partir dos quais seja possível mensurar impactos positivos do projeto sobre a vida das Unidades. Este objetivo inclui a criação de quadros de avaliação de aspectos comuns a todas as Unidades. Estes quadros pretendem auxiliar, também, o monitoramento de desempenho negativo das Unidades no futuro.
- Ajudar a construir "indicadores" para o projeto
- Estimular a revisão de metas globais para esta fase do projeto (sejam metas para o Sistema Sócio-Educativo do Rio de Janeiro, sejam metas comuns a várias Unidades) e a identificação de novas potencialidades do projeto na intervenção direta dentro das Unidades.
- Reunir material empírico objetivo sobre a realidade das Unidades no momento atual (registros fotográficos).

---

<sup>1</sup> É importante assinalar que as inúmeras visitas de membros do projeto às Unidades, ao longo de 2002 e 2003, criou um vasto acervo de impressões sobre as Unidades do DEGASE, mas o projeto ainda carecia de descrições objetivas passíveis de serem compartilhadas por todos, inclusive por não-participantes do projeto.

Dado o caráter “instantâneo” do levantamento, sua busca por ser um instrumento ágil de apoio ao monitoramento e à avaliação e sua preocupação documental, esta fase do projeto passou a ser chamada de “Retratos”.

### **O ECA como parâmetro**

Após discussão com a equipe do Mudança de Cena e a leitura dos diversos relatos de visitas e oficinas nas Unidades do DEGASE, resolvemos utilizar o próprio Estatuto da Criança e do Adolescente como padrão sobre **o quê** observar nas Unidades e **como mensurar** as observações. Os direitos assegurados no ECA ao adolescente em conflito com a lei passaram a ser, portanto, um índice “ideal” em cada um dos aspectos previstos. Da leitura do ECA, rigorosamente depreende-se que os seguintes direitos devem estar assegurados aos adolescente em conflito com a lei em cumprimento de medidas sócio-educativas:

#### **Parâmetros do ECA. São direitos e devem estar assegurados:**

- Separação dos jovens por critérios de idade, compleição física e tipo de infração.
- Internação não superior a 3 anos.
- Entrevistar-se pessoalmente com representante do MP.
- Receber visitas semanalmente.
- Poder corresponder-se.
- Ter acesso a objetos de higiene e asseio.
- Ter alojamento em condições adequadas.
- Escolarização e profissionalização.
- Realizar atividades culturais, esportivas e de lazer.
- Acesso aos meios de comunicação social.
- Assistência religiosa.
- Manter a posse de seus objetos pessoais em lugar seguro.

A partir destas indicações, um “roteiro” de visitas às Unidades foi estabelecido de forma a levar em conta não só os aspectos decorrentes de cada um dos direitos, mas também o levantamento de informações permanentes sobre as Unidades, tais como idade da edificação, relações com a comunidade em torno da Unidade, presença de outras atividades culturais, além de dados básicos sobre alimentação, saneamento e saúde.

O roteiro foi organizado a partir de blocos de informação, conforme estão resumidos abaixo:

### **Roteiro**

**Identificação da Unidade:** Nome, diretor; capacidade, lotação, tipo de Unidade; bairros/municípios de origem dos adolescentes; infrações mais comuns.

### **Critérios de separação dos jovens**

**Arquitetura e estrutura:** Idade aproximada do prédio; solidez da construção e aparência geral.

**Alojamentos. Dormitórios:** capacidade; tamanho. Iluminação, limpeza, ventilação, asseio.

### **Locais para guarda de pertences dos jovens**

**Refeitório, Cozinha:** Adolescentes trabalhando na cozinha, condições de limpeza e higiene.

**Escola, ensino, atividades educacionais/pedagógicas:** Sistema, rotina, projetos educacionais.

**Recreação (lazer):** Pátios (vegetação, cobertura, bancos, adequação), quadra.

**Auditório/Eventos:** Tipos de eventos. Atividades de arte. Regularidade; quem promove.

**Esporte:** Locais para esporte (quadras, etc.) e rotinas.

Ensino profissionalizante: **Oficinas; condições; funcionamento e rotinas.**

**Biblioteca; Computador; Vídeos; Games.**

**Serviços religiosos:** Religiões predominantes; regularidade; cultos.

**Pessoas/grupos:** ONGs; grupos filantrópicos; religiosos.

**Visitas:** Dias e horários; local para visitas; programas de inclusão de familiares.

Segurança: **Entrada; revista; celulares; comidas. Medidas para impedir a entrada de armas e drogas.**

**Saúde:** Prevenção; emergência; atendimento odontológico; prevenção DST/Aids; medicamentos.

**Higiene:** Gêneros de limpeza (papel higiênico, sabonete, escova); distribuição de roupas.

**Banheiros e locais para banhos:** Condições.

**Funcionários/Pessoal:** Professores; Assistentes sociais, Psicólogos, terapeutas.

**Assistência jurídica:** Advogados, defensores, estagiários; Regularidade, forma de acesso.

**Correspondência e comunicação social:** Carta, telefones; televisão, revistas e jornais.

### **Relação com a comunidade do entorno**

Recomendações da direção da Unidade ao Mudança de Cena

Além da descrição detalhada de cada um dos itens acima para todas as Unidades visitadas (conforme são apresentados nos “Retratos”, em anexo), com as informações recolhidas foram criados dois quadros: i) Quadro Comparativo das Unidades Fechadas; ii) Quadro Comparativo dos CRIAMs. Estas planilhas permitem fácil visualização de conjunto, seja dos maiores problemas das Unidades (anotações que aparecem sistematicamente como

ruim, precário ou péssimo), seja dos aspectos positivos comuns às Unidades (linhas nas quais anotações como bom, razoável ou ótimo se repetem). Por outro lado, os quadros também permitem visualizar as discrepâncias internas ao DEGASE, isto é, aspectos que são muito ruins em algumas Unidades e muito bons em outras Unidades do mesmo tipo, orientando o olhar do leitor sobre onde é necessário indagar a razão das diferenças. O quadro comparativo é composto pelas seguintes anotações resumidas dos Retratos:

Capacidade / Lotação  
Critérios de separação dos jovens  
Arquitetura e estrutura  
Alojamentos / dormitórios  
Locais para guarda de pertences  
Refeitório / cozinha  
*Escola / ensino / atividades educacionais*  
Recreação (lazer)  
Auditório / Eventos  
Esporte  
Ensino profissionalizante  
Biblioteca  
Computador  
Vídeos e/ou Games  
Serviços religiosos  
ONGs / grupos filantrópicos  
Visitas  
Segurança  
Saúde  
Material de Higiene  
Banheiros e locais para banhos  
Assistência jurídica  
Correspondência e Comunicação  
Relação com comunidade do entorno

Buscou-se, como se vê, atingir e combinar níveis distintos de agregação. Desde nenhuma agregação (descrições pormenorizadas sobre cada item), até um quadro comparativo com apenas uma palavra resumindo toda a observação sobre um item.

Naturalmente, é necessário lembrar que os registros obtidos a partir deste processo de levantamento são relativamente limitados, pois resultam de uma única visita às Unidades, visitas estas conduzidas pelas direções ou por funcionários das Unidades. Por outro lado, os registros têm a virtude inédita de terem sido feitos por uma única equipe de pesquisadores, no mesmo período, e terem se baseado no mesmo método de abordagem e a partir de um roteiro único. Portanto, este processo pode ser repetido a qualquer tempo, por qualquer equipe com as mesmas características, e teremos uma comparação relativamente precisa entre dois momentos diferentes das Unidades do DEGASE. Além dos registros escritos, os registros

visuais (documentação fotográfica) são muito eloquentes e podem ser muito úteis para comparações no futuro.

É necessário manter em mente, na leitura dos Retratos, que as descrições das Unidades visitadas e os Quadros Comparativos não têm o caráter de avaliação do desempenho de diretores e funcionários, pois este não foi o objetivo desta pesquisa, e nem seria adequado fazer tal avaliação através dos instrumentos utilizados.

Os Retratos devem ser tomados como parâmetro geral de comparação no futuro e entre Unidades. Também podem ajudar a visualizar e reforçar metas que o Mudança de Cena define nesta fase do projeto.

### **Visitas às Unidades: negociações, idas e vindas**

A despeito de ser um sistema voltado para o cumprimento de medidas sócio-educativas de adolescentes, e não um sistema prisional, o DEGASE não nega sua identidade de “instituição total” (Ervin Goffman. *Manicômios, Prisões e Conventos*. São Paulo: Perspectiva, 1974). No processo de negociação para a realização das visitas, a direção do DEGASE “reagiu” defensivamente, como as instituições fechadas comumente o fazem, como se tivesse algo a esconder (ainda que não necessariamente o tenha), quase que respondendo espontaneamente à sua “natureza”.

O pedido de autorização para as visitas foi feito em janeiro e, embora não tenha sido negado, foi sucessivas vezes adiado, algumas das vezes tendo o adiamento ocorrido no contexto de negociações do projeto com o novo Governo do estado. Entre as várias razões para protelar as autorizações, foram mencionadas, entre outras: i) restrições à instituição que iria conduzir a pesquisa; ii) necessidade de aguardar assinatura formal do Convênio; iii) necessidade de autorização superior (de juízes, do secretário e de outras autoridades); iv) necessidade de aguardar o treinamento de funcionários.

A primeira rodada de visitas foi realizada após “revisão” do roteiro de entrevistas pela direção do DEGASE, o compromisso de que os resultados das visitas não seriam divulgados para a mídia e a aprovação da equipe de entrevistadores. As primeiras visitas foram novamente interrompidas para reformulação do roteiro, necessidade de obtenção de “autorização” da direção superior (que, mais tarde, revelou-se desnecessária) e revisão da agenda de visitas. Após todos esses movimentos, as visitas restantes misteriosamente foram realizadas sem qualquer impedimento, trauma ou reação negativa de gestores de Unidades. É possível, também, que a presença pessoal do diretor do People’s Palace Project na maioria das visitas às Unidades fechadas, acompanhando a equipe de pesquisadores, tenha sido um elemento que influenciou positivamente para que elas se realizassem com menores dificuldades.

Em resumo, essa etapa do monitoramento e avaliação do projeto, ainda que bastante simples e rápida, realizou-se cinco meses após seu planejamento e contratação de profissional qualificado para a coordenação do campo, mostrando-se, sem dúvida, um ponto sensível de negociação do Mudança de Cena.

A escolha das Unidades para as visitas foi igualmente resultado de uma negociação com a direção do DEGASE e a escassez de tempo dentro do cronograma do projeto. Resolveu-se fazer um levantamento “amostral” dos CRIAMs (escolha de algumas Unidades levando em conta sua distribuição geográfica: capital, região metropolitana e interior) e um levantamento “censitário” das Unidades fechadas, isto é, a visita a todas elas, sem exceção. As Unidades acordadas para as visitas foram:



## Unidades Existentes / Unidades Escolhidas / Unidades Visitadas

| SEMI-ABERTO /<br>LIBERDADE ASSISTIDA | Local / Região        | Unidades<br>Escolhidas/<br>Visitadas |
|--------------------------------------|-----------------------|--------------------------------------|
| CRIAM BANGU                          | Capital               |                                      |
| CRIAM BARRA MANSA                    | Interior              |                                      |
| CRIAM CABO FRIO                      | Lagos                 |                                      |
| CRIAM CAMPOS                         | Norte                 |                                      |
| CRIAM ILHA DO GOVERNADOR             | Capital               | X                                    |
| CRIAM MACAÉ                          | Norte                 | (*)                                  |
| CRIAM NILÓPOLIS                      | Baixada               | X                                    |
| CRIAM NITERÓI                        | Niterói / São Gonçalo | X                                    |
| CRIAM NOVA IGUAÇU                    | Baixada               |                                      |
| CRIAM PENHA                          | Capital               | X                                    |
| CRIAM RICARDO DE ALBUQUERQUE         | Capital               | X                                    |
| CRIAM SANTA CRUZ                     | Capital               |                                      |
| CRIAM SÃO GONÇALO                    | Niterói / São Gonçalo | X                                    |
| CRIAM TERESÓPOLIS                    | Serrana               | (*)                                  |
| CRIAM VOLTA REDONDA                  | Interior              | (*)                                  |
| PÓLO ZONA OESTE                      | Capital               |                                      |
| <b>UNIDADES FECHADAS</b>             |                       |                                      |
| CTDQ                                 | Capital               | X                                    |
| CAI BAIXADA                          | Baixada               | X                                    |
| EDUCANDÁRIO SANTOS DUMONT            | Capital               | X                                    |
| EDUCANDÁRIO SANTO EXPEDITO           | Capital               | X                                    |
| ESCOLA JOÃO LUIZ ALVES               | Capital               | X                                    |
| INSTITUTO PADRE SEVERINO             | Capital               | X                                    |

(\*) As Unidades do interior (Macaé e Volta Redonda) e da região Serrana (Teresópolis) não puderam ser visitadas nesta fase, pois, segundo acordado com a direção do DEGASE, seria necessário aguardar o treinamento dos funcionários no projeto Mudança de Cena.

### Registros fotográficos, período e equipe

Todas as Unidades foram visitadas entre os dias 7 de abril e 21 de maio de 2003. A equipe de campo foi coordenada por **Maria Márcia Badaró Bandeira**. Todas as visitas foram acompanhadas por **Richard Coelho dos Santos**, que ficou também responsável pelos aproximadamente mil registros fotográficos resultantes desse levantamento. As imagens formam um riquíssimo e raro acervo documental sobre as arquiteturas e estruturas de acolhimento a adolescentes infratores nesse início de século. A elaboração do roteiro, em janeiro de 2003, contou com a participação do pesquisador **Paulo Jorge Ribeiro**. As visitas a algumas Unidades foram acompanhadas por **Paul Heritage**. A todos eles o CESeC agradece o empenho e a sensibilidade demonstrados no trabalho de campo.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 2003

**Silva Ramos**  
Coordenadora de Minorias, Movimentos Sociais e Cidadania do CESeC

## Quadro comparativo dos CRIAMs

|  | <b>São Gonçalo</b>       | <b>Penha</b>              | <b>Ilha</b>               | <b>Niterói</b>            | <b>Nilópolis</b>          | <b>Ricardo</b>     |
|--|--------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|--------------------|
| Capacidade / Lotação                       | 32 / 17                  | 32 / 28                   | 40 / 37                   | 32 / 18 + 25              | 32 / 26                   | 32 / 12            |
| Crítérios de separação dos jovens          | Sim (sexo)               | Não / F                   | Sim / F                   | Às vezes / F              | Sim                       | Sim                |
| Arquitetura e estrutura                    | Abandono                 | Média                     | Média                     | Boa                       | Boa                       | Boa                |
| Alojamentos / dormitórios                  | Precários                | Precários                 | Precários                 | Precários                 | Médio                     | Bons               |
| Locais para guarda de pertences            | Não                      | Armários                  | Não                       | Armários                  | Armários                  | Não                |
| Refeitório / cozinha                       | Precários                | Razoável                  | Razoável                  | Razoável                  | Bom                       | Bom                |
| <i>Escola e ensino / outras atividades</i> | Reforço / sim            | Reforço / não             | Reforço / sim             | Reforço / sim             | Apoio / não               | Apoio/ Café Debate |
| Espaço para Recreação (lazer)              | Quadra / sujeira         | Quadra                    | Mato / piscina            | Quadra / pátio            | Pátio interno             | Quadra e Pátio     |
| Auditório / Eventos                        | Não                      | Não                       | Não                       | Não                       | Não                       | Não                |
| Esporte                                    | Sim                      | Em termos                 | Sim                       | Futebol / Fora            | Quadra                    | Em termos          |
| Ensino profissionalizante                  | Desativadas              | Desativadas/CP            | Desativadas/CP            | Desativadas               | Vassouras                 | CP Degase          |
| Biblioteca                                 | Não                      | Não                       | Não                       | Não                       | Sim                       | Sim                |
| Computador                                 | Não                      | Não                       | Não                       | Não                       | Sim                       | Não                |
| Vídeos e/ou Games                          | Não                      | Sim                       | Sim                       | Sim                       | Não                       | Sim                |
| Serviços religiosos                        | Sim                      | Sim                       | Sim                       | Sim                       | Sim                       | Sim                |
| ONGs / grupos filantrópicos                | Em termos                | Não                       | Em termos                 | Não                       | IEC                       | Vários             |
| Visitas                                    | 4 <sup>a</sup> e Sábados | 4 <sup>a</sup> , Domingos | 4 <sup>a</sup> e Domingos | 4 <sup>a</sup> e Domingos | 4 <sup>a</sup> e Domingos | Domingos /Aberta   |
| Segurança                                  | Revista                  | Revista                   | Revista                   | Revista                   | Revista                   | Revista            |
| Saúde                                      | Rede Pública             | PAM Penha                 | Rede Pública              | Rede Pública              | Rede Pública              | PAM Guadalupe      |
| Material Higiene                           | Não / Famílias           | Só papel                  | Precário                  | Não / Família             | Doação/Degase             | Diretoria          |
| Banheiros e locais para banhos             | Péssimos                 | Precários                 | Péssimos                  | Péssimos                  | Médios                    | Bons               |
| Assistência jurídica                       | Não                      | Não                       | Eventual                  | Eventual                  | Regular                   | Não                |
| Correspondência e Comunicação              | Controlada               | Controlada                | Sim                       | Controlada                | Controlada                | Sim                |
| Relação com comunidade entorno             | Negativa                 | Negativa                  | Positiva                  | Positiva                  | Positiva                  | Positiva           |

## Quadro comparativo das Unidades - Fechadas

|   | ESE (*)                            |         | IPS                 | CTDQ             | CAI Baixada                     | Santos Dumont                                    | JLA              |
|---|------------------------------------|---------|---------------------|------------------|---------------------------------|--|------------------|
| Capacidade / Lotação                      | 180 / 180                          |         | 160 / 274           | 15 / 14          | 80 / 144                        | 40 / 41  | 120 / 65         |
| Crítérios de separação dos jovens         | Não / Façções                      |         | Sim / F             | Sim              | Não                             | Não  | Sim              |
| Arquitetura e estrutura                   | Péssimas                           |         | Razoável            | Ruim             | Razoável                        | Razoável   | Boa              |
| Alojamentos / dormitórios                 | Péssimos                           | Ruins   | Péssimos            | Péssimos         | Péssimos                        | Médios   | ?                |
| Locais para guarda de pertences           | Não                                | Não     | Não                 | Não              | Não                             | Não  | Não              |
| Cozinha / Refeitório                      | Desativada                         | Bom     | Bom                 | Precários        | Bom                             | Bom  | Bom              |
| <i>Escola, ensino / outras atividades</i> | <i>Sim / Sim</i>                   |         | <i>Sim / Não</i>    | <i>Não / Não</i> | <i>Sim / Sim</i>                | <i>Sim / Não</i>                                 | <i>Sim / Não</i> |
| Espaço para Recreação (lazer)             | Pátios                             | Pátio   | Quadra, piscina     | Abandonado       | Quadras                         | Quadra   | Campo gramado    |
| Auditório / Eventos                       | Não                                | Não     | Não                 | Não              | Sim                             | Não  | Sim              |
| Esporte                                   | Futebol                            | Futebol | Futebol             | Não (usam Ilha)  | Sim                             | Sim  | Sim              |
| Ensino profissionalizante                 | Não                                | Não     | Paradas             | Não              | Em termos                       | Sim  | Sim              |
| Biblioteca                                | Não                                | Não     | Sim / Escola        | Não              | Não                             | Não  | Sim              |
| Computador                                | Não                                | Não     | Não                 | Não              | Sim                             | Não  | Sim              |
| Vídeos e/ou Games                         | Não                                | Não     | Sim                 | Não              | Sim                             | Sim  | Sim              |
| Serviços religiosos                       | Sim                                | Sim     | Sim                 | Sim              | Sim                             | Sim  | Sim              |
| ONGs / grupos filantrópicos               | Não                                | Não     | Não                 | Não              | Poucos                          | Vários   | ?                |
| Visitas                                   | 6 <sup>a</sup> , Sábados, Domingos |         | Sábados             | Domingos         | 5 <sup>a</sup> , 6 <sup>a</sup> | 3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup> , 5 <sup>a</sup> | Domingos         |
| Segurança                                 | Revista                            |         | Revista             | Revista          | Revista                         | Revista  | Revista          |
| Saúde (no local)                          | Sim                                | Sim     | Sim                 | Não              | Sim                             | Não  | Sim              |
| Material Higiene                          | Não                                | Não     | Não                 | Não              | Doações                         | Doações  | Sim              |
| Banheiros e locais para banhos            | Péssimos                           | Médios  | Insalubridade total | Péssimos         | Péssimos                        | Péssimos   | ?                |
| Assistência jurídica                      | Semanal                            |         | Sim / Briga         | Não              | Semanal                         | Variável   | Semanal          |
| Correspondência e Comunicação             | Não                                | Não     | Não                 | Controlada       | Sim                             | Controlada                                       | Sim              |
| Relação com comunidade entorno            | Negativa                           |         | Negativa            | Não tem          | Positiva                        | Positiva   | Negativa         |

(\*) As duas colunas referem-se às duas alas que compõem a Unidade: na coluna da esquerda, as “galerias”; na da direita, os “alojamentos”.

## Retrato – CRIAM São Gonçalo

### Identificação da Unidade

Nome da unidade: CRIAM – São Gonçalo.

Nome do diretor: Marlene Pimentel Feitosa.

O entrevistador foi recebido por (nomes/cargos): Luci e Paulo (pedagogos) e Edward (agente de disciplina, coordenador do plantão).

Endereço: Rua Nilo Peçanha, s/ nº Bairro: Estrela do Norte - São Gonçalo Tel.: 2712-4177

Telefones de contato para informações posteriores: 3399-1482/ 3399-1483/ 3399-1484

Tipo de medidas sócio-educativas cumpridas na Unidade

Semi-liberdade , Liberdade Assistida e Prestação de serviços à Comunidade.

Capacidade de vagas: 32.

Lotação atual: 17 (15 meninos e duas meninas).

Unidade: ( )Masc.; ( )Fem.; (x)Mista

Atendimento aos adolescentes vindos de quais bairros/municípios:

São Gonçalo, Magé, Itaboraí, Tanguá, Rio Bonito

Quais as infrações mais comuns entre os adolescentes?

Tráfico de drogas (Artigo 12) e roubo (Artigo 157).

Dentro da Unidade os jovens são separados por algum critério (idade / sexo / ato infracional / outro)? Somente por sexo.

### Arquitetura e estrutura

Idade aproximada do prédio: 15 anos (1998)

Solidez da construção e aparência geral (descrição):

A estrutura é sólida, mas desgastada pela falta de manutenção. A unidade aparenta estado de abandono. Na sala da equipe técnica, as instalações elétricas e o mobiliário estão em estado bastante precário.

### Alojamentos

Número de dormitórios/quartos: 6 dormitórios masculinos e dois femininos.

Capacidade: 32 camas (cada dormitório possui quatro camas).

Tamanho aproximado: 16m<sup>2</sup>.

Condições (iluminação/limpeza/ventilação/asseio/ordem)

O estado dos alojamentos é bastante precário. Segundo informado, há projeto de reforma dos CRIAMs, passando as camas de estrutura de ferro, comuns a todos os CRIAMs, para alvenaria; os banheiros passarão a ter vasos sanitários e não “bois”. As condições de higiene são muito ruins, paredes pixadas, portas arrebentadas ou remendadas com pedaços de madeira. Os dois alojamentos das meninas foram construídos reduzindo uma parte do alojamento dos meninos . Há no momento, **apenas duas meninas.**

Existem locais para que os pertences dos jovens fiquem à sua disposição?

Ficam em pequenas prateleiras de madeira. Pertences de valor (jóia ou dinheiro) ficam guardados no prontuário do adolescente, na sala dos técnicos.

### Refeitório

Existe refeitório na Unidade? **Sim.**

Qual a capacidade de ocupação de todos os refeitórios?

32 pessoas, mas só há cadeiras para 11 pessoas. Almoçam de 11 a 12 pessoas por vez. Os funcionários costumam almoçar no mesmo horário.

Observação quanto às condições de higiene/conservação/iluminação/ventilação/asseio)  
A estrutura é precária. A comida é servida pelas cozinheiras, através do passa prato da cozinha.

**Cozinha** (identifique se existe cozinha, quais as condições e forma de funcionamento)  
Há uma única cozinha, para adolescentes e funcionários. Existe um cardápio próprio do DEGASE para as refeições: café da manhã (das 7hs às 8hs– com pão com manteiga, queijo, biscoito e café com leite); almoço (das 12hs às 13hs); lanche (das 15hs às 15:30hs – pão, biscoito, café com leite ou suco e às vezes bolo); jantar(das 18hs às 19hs – com cardápio diferente do almoço) e ceia (às 21:00h).

Almoçam primeiro os adolescentes que estudam nas escolas da rede pública ou fazem cursos fora da unidade.

### **Escola, ensino, atividades educacionais/pedagógicas**

A Unidade possui escola? (Descreva local, funcionamento, frequência, professores, etc.)  
Não, os adolescentes estudam em escolas da rede pública municipal ou estadual.

Se não existe escola, descreva o sistema de escolarização para os adolescentes atendidos, inclusive rotina de horários:

Através de uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação de São Gonçalo, um professor de uma escola próxima, vai ao CRIAM, três vezes por semana, para dar aulas para os adolescentes que ainda não estão estudando na rede pública. Desenvolve um trabalho em grupo, de leitura, redação e matemática.

Existem outros projetos educacionais na unidade? (Detalhe quais)

Sim, projetos culturais com visitas a museus, teatros, etc, com apoio de uma Promotora e em parceria com uma empresa de viação local, que disponibiliza ônibus para o transporte dos adolescentes. No momento está parado. O projeto “Agente Jovem”, do Governo Federal, está em funcionamento: trabalha a questão do meio-ambiente, cidadania e saúde. Dele participam três adolescentes, com aulas duas vezes por semana na Igreja Shalom. As vagas são oferecidas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS).

### **Recreação (lazer)**

Observações sobre os pátios (vegetação / cobertura para proteção / bancos / adequação para os visitantes / brinquedos para as crianças?)

Há uma quadra cimentada cercada por árvores e gramas, mal cuidadas. O pátio interno se apresentava em más condições de limpeza. Segundo os profissionais, os dois funcionários encarregados da limpeza faltaram, além da unidade estar sem água por problemas no fornecimento em toda São Gonçalo.

### **Auditório/Eventos**

Existe auditório? (condições): Não, os eventos são realizados no pátio interno.

Em que tipo de eventos é utilizado? Qual a frequência?

Em datas festivas, como Páscoa, Natal, Dia das Mães, Festa Junina, folclores, etc. A Igreja Universal comemora os “aniversariantes do mês”.

Principais atividades de arte e/ou lazer (teatro, cinema, dança). Descreva regularidade e quem promove.

Os adolescentes são levados ao SESC, para eventos diversos, tais como teatro, cinema e dança. O projeto cultural de visitas aos museus, à Casa da Cultura, etc, está parado por falta de viatura para o transporte.

### **Esporte**

Descreva os locais para esporte (quadras, etc) e rotinas

Realizam Olimpíadas internas na quadra. A quadra é usada diariamente, pela manhã, das 11hs às 12hs, e à tarde, das 15:30hs às 17:30hs. Às quarta-feiras não há atividades, pois é dia de visita dos familiares.

**Ensino profissionalizante** (identifique se há oficinas, quais as condições, formas de funcionamento e rotinas)

As oficinas da unidade estão desativadas e aguardam a reativação pelo DEGASE. Foi solicitado uma oficina de Informática e aguardam a reativação da oficina de cabeleireiro. Há uma parceria com a FIA de São Gonçalo (FIASG), para participação em cursos: no momento há dois adolescentes: um no curso de eletricista predial e o outro no de garçom. Há também parcerias com o Centro Regional Integrado de Atendimento ao Adolescente (CRIA-UFF), para tratamento dos usuários abusivos de drogas e, com a Promotoria (Icaraí), através do programa de Justiça Terapêutica, nos quais os adolescentes em atendimento frequentam oficinas de Informática.

Existem espaços vagos na unidade que poderiam ser utilizados para outras atividades?

Sim, o das oficinas desativadas e o da sala de lazer que, segundo a equipe poderia ser utilizada para o Telecurso 2000, como forma de reforço à escolaridade.

**Existe biblioteca?** Não. Aguardam a reforma dos CRIAMs para implantar a biblioteca na sala de lazer.

**Existem computadores?** Não, somente para a administração. Na salinha dos agentes de disciplina havia um curso de iniciação à informática, que foi interrompido por defeitos no computador.

**Existem Vídeos, games, etc?** Não.

**Possui locais para serviços religiosos?** Sim, a sala de lazer.

Quais religiões predominam na unidade? Agentes religiosos atuam regularmente? Quantos jovens participam dos cultos e qual regularidade?

A maioria dos adolescentes participa dos cultos da Igreja Universal do Reino de Deus, única instituição a prestar assistência na unidade.

**Descreva a dinâmica de entrada/atuação de pessoas/grupos que fazem atividades culturais não permanentes (ONGs, grupos filantrópicos, etc.)**

A ONG “Cartas da Paz”, da UNESCO, esteve uma única vez, no ano passado. Não há outros grupos. As atividades são fora da unidade.

### **Visitas**

Dias e horários de visitas? Quartas-feiras e sábados (das 16hs às 17:30hs).

OBS.: Os adolescentes aguardam em média um mês a resposta do juiz sobre o relatório da equipe técnica, enviado após um mês do seu ingresso. Portanto, esperam, no mínimo, dois meses, a autorização judicial para visita à família.

Há local especial para os familiares? Sim, nos pátios externo e interno.

Qual a dinâmica das visitas e dos contatos regulares dos adolescentes com os familiares?

Uma vez por mês ocorrem as reuniões com os pais. Quando a unidade recebe uma quantidade maior de alimentos, o lanche dos adolescentes pode se dar em conjunto com os familiares. No Dia das Mães deste ano não houve lanche conjunto por escassez de alimentos; os adolescentes comemoraram apenas lendo suas mensagens para as mães. A Igreja Universal traz lanche para eles, às sextas-feiras. Dos 17 meninos, somente cinco saem para visitar a família semanalmente. Os outros aguardam a decisão do juiz.

Há previsão de inclusão dos familiares em alguma atividade permanente da Unidade?  
Os responsáveis são atendidos pela equipe técnica nas reuniões mensais. Cada reunião possui um tema escolhido. Cerca de 80% dos pais freqüentam as reuniões. A maioria dos adolescentes tem família.

### **Segurança**

Observação geral sobre a entrada na Unidade e aspecto da segurança (muros, grades, trancas)  
Não há muros altos, como determina a arquitetura dos CRIAMs. Porém, observamos arames farpados acima das grades dos muros, que segundo informado, foi colocado por um empresário que cumpriu uma medida judicial de prestação de serviço à comunidade no CRIAM. Embora a direção houvesse solicitado outra contribuição, a medida foi cumprida desta forma, com arames nos muros.

Existe revista? Como é feita?

Sim, os adolescentes são revistados pelos agentes de disciplina quando chegam da rua ou quando se faz necessário. Realizam a revista geral nos dormitórios quando os adolescentes saem para as atividades realizadas na quadra da unidade. Há apenas dois agentes de disciplina por plantão, além do Coordenador, o que dificulta a vigilância da unidade.

Quais as medidas tomadas para coibir entrada de armas e drogas?

Revistas individuais (corporal e de pertences) e a “geral”, nos alojamentos.

Há outras restrições? (como celulares, por exemplo, ou comida ou eletrodomésticos)

Não é permitido celulares e a “sucata” deve ser consumida na hora da visita.

### **Saúde**

Aspectos gerais ligados à emergência médica, prevenção e atendimento odontológico

Os adolescentes são atendidos pela rede pública.

Há programas de prevenção à DST/AIDS ou outras campanhas? Não.

Existem os medicamentos que atendam às necessidades das prescrições médicas?

Não. A norma do DEGASE é de que sejam solicitados, apenas, medicamentos com prescrição médica. A unidade não dispõe, sequer, de medicamentos de emergência, para pequenos curativos e analgésicos. Também não há viatura para buscar os pedidos.

Qual o acesso dos jovens ao tratamento odontológico?

Somente em casos de emergência, no Hospital Luiz Palmier. O acompanhamento ambulatorial é feito pelos familiares.

Quais os hospitais / postos de saúde próximos e como é a política de acesso a eles?

Utilizavam o PAM São Miguel que, no momento está fechado. Atualmente, utilizam o Hospital Luiz Palmier, o mais próximo da unidade. O Pronto-Socorro de São Gonçalo atende somente em casos de emergência. Nas emergências mais simples, recorrem ao Posto de Saúde Madre Tereza de Calcutá.

### **Higiene pessoal**

Qual a política de distribuição de gêneros de limpeza/higiene? (sabonete, escova e pasta de dente, papel higiênico, absorvente, etc.). Regularidade e quantidade.

O material de limpeza é de responsabilidade da VIGO (empresa terceirizada) e do DEGASE, que raramente chega. O material de higiene pessoal fica à cargo das famílias ou doações.

Há distribuição de roupas? Com que regularidade? Não.

Descreva as condições dos banheiros e locais para banhos

Precários. A falta de higiene e conservação do local produz um odor desagradável, principalmente neste dia em que não havia água na unidade.

### **Funcionários/Pessoal**

Existem dois agentes de disciplina por plantão, um diarista e um coordenador de agentes de disciplina; dois pedagogos, uma assistente social e uma psicóloga.

Professores (se houver):

Há um professor da Secretaria Municipal de Educação de São Gonçalo, que frequenta a unidade três vezes por semana para dar um reforço pedagógico. Os dois pedagogos da unidade acompanham o trabalho do professor e os adolescentes que frequentam os cursos de Informática, na “Casa do Futuro” (instituição do município).

Assistentes sociais:

Além de elaborar relatórios que são encaminhados aos juizes das diferentes comarcas, a assistente social faz contatos com instituições que dão palestras sobre temas de interesse dos adolescentes. A visita domiciliar é feita pelos técnicos, indiferentemente da área de formação.

Psicólogos, terapeutas ocupacionais e outros:

Há apenas um psicólogo. “Todos fazem de tudo”(sic): relatórios, recepção dos adolescentes, atendimento às famílias, acompanhamento dos adolescentes em audiência, etc..

Existem estagiários na unidade? (Em quais áreas?): Sim, dois de Serviço Social.

Existe dificuldades aparentes de relacionamento entre agentes de disciplina e os profissionais?

Embora não tenhamos feito contato com a diretora, o relacionamento entre os profissionais com quem conversamos nos pareceu bom.

Comentários sobre a situação dos funcionários e dinâmicas do relacionamento:

As condições de trabalho dos funcionários são bastante precárias, necessitando grande esforço pessoal para desenvolverem suas atividades. Como disse um dos funcionários, “é preciso ter muito jogo de cintura”. O quantitativo de adolescentes é dividido pelos técnicos, que fazem o acompanhamento, atendendo cada técnico cerca de 4 adolescentes em SL. Atualmente há 20 em L.A. e os que estão em Prestação de Serviços à Comunidade são flutuantes.

### **Assistência jurídica**

Existem assistentes jurídicos, advogados ou defensores públicos regularmente na Unidade?

Apenas a Defensoria Pública. Apesar de estabelecerem contatos com os juizados de cada localidade (Itaboraí, Tanguá, São Gonçalo e Magé), há diferenças na receptividade dos juizes, bem como no entendimento das avaliações.

Nos últimos meses algum representante legal visitou esta unidade? (comissários, juizes)

Sim, defensores públicos e o Juizado de São Gonçalo (Defensoria e Promotoria).

### **Correspondência e Comunicação social**

Existe comunicação por carta? Não é comum.



Os selos são doados pela instituição? Não tem.

Há telefones disponíveis? Não. Se necessário, o telefonema é dado pela equipe técnica.

Acesso à televisão: Sim, na sala de lazer, fora do horário das atividades.

Assistem a noticiários na televisão? Sim, a programação é livre.

Existem revistas e jornais? Sim, jornal.

### **Existe contato da unidade com a comunidade do entorno?**

Segundo o coordenador de plantão, a comunidade rejeita o CRIAM, que foi construído onde havia uma praça de lazer: Porém, há um bom relacionamento com o SESC, apesar do último incidente relatado pelo pedagogo representante do Projeto na unidade: com o intuito de aumentar a auto-estima dos adolescentes e valorizar o Projeto “Mudança de Cena”, as oficinas iniciaram no teatro do SESC. Dois adolescentes, ao saírem do teatro, invadiram a escola ao lado do SESC e agrediram uma aluna. As oficinas foram suspensas e estão em fase de retomada. Informaram que este fato não interrompeu as relações com o SESC, que consideram “um bom parceiro”. Avaliam que os adolescentes são muito beneficiados com o “Mudança de Cena”.

### **Que aspectos positivos sobre o funcionamento da Unidade a direção destacaria?**

Para os funcionários, o contato com os Juizados é um ponto positivo, apesar das diferenças no atendimento e da burocracia que impede a agilidade nos processos. Destacam também a união da equipe. Há uma integração dos agentes com os técnicos: “trabalhamos sendo francos uns com os outros”.

### **Que recomendações a direção faria ao projeto *Mudança de Cena* e onde acha que ele deveria concentrar atenções?**

Ajuda com recursos materiais e humanos. “O projeto deveria ter uma pessoa do CTO que o acompanhe na própria unidade”.

### **Observações sobre a visita**

A visita contou com a participação de Paul Heritage, diretor do PPP.

Fomos bem recebidos pelos dois pedagogos da unidade, pela funcionária administrativa e pelo coordenador de plantão, que desconheciam o agendamento da nossa visita. Segundo informado, a diretora estava em reunião fora da unidade. Após contatos telefônicos com a diretora foi permitida a visita e as fotografias. A diretora, ao telefone, mostrou-se preocupada com o estado geral da unidade, justificando a ausência dos funcionários da firma de limpeza. Os técnicos e o coordenador de disciplina foram autorizados pela diretora a nos acompanhar e a responderem ao levantamento. Os funcionários foram solícitos e mostraram-se satisfeitos com a presença de Paul, que se comprometeu em ajudar a arrumar a sala de lazer, para que sejam reiniciadas as oficinas do Projeto. O multiplicador do Projeto ficou bastante entusiasmado com a possibilidade de retomada das oficinas.

### **Comentários finais e “recomendações”**

A unidade necessita de revitalização em todos os aspectos. O estado de abandono afeta a auto-estima de todos que ali convivem, adolescentes e funcionários. Parece-nos adequado a criação de um Centro Profissionalizante que atenda a região de Niterói, São Gonçalo e os demais municípios adjacentes

Aproximadamente quanto tempo demorou a visita: 5 horas. Data: 12/05/2003

Maria Márcia Badaró Bandeira  
Pesquisadora

## Retrato – CRIAM Penha

### Identificação da Unidade

Nome da unidade: CRIAM Penha.

Nome do diretor: Joaquim Silvestre Ribeiro.

O entrevistador foi recebido por (nomes/cargos): diretor.

Endereço: Rua Santa Basilissa, s/nº Bairro: Penha Tel.: 3399-6000

Telefones de contato para informações posteriores: 9233-6258.

Tipo de medidas sócio-educativas cumpridas na Unidade: Semi-liberdade.

Capacidade de vagas: 32 Lotação atual: 28

Unidade: ( X ) Masc.; ( ) Fem.: ( ) Mista

Atendimento aos adolescentes vindos de quais bairros/municípios:

Dos sub-bairros do Complexo da Maré, Grajaú, Vila Isabel, Tijuca, Ilha do Governador, Penha e Santa Cruz, de acordo com a “área de risco” do adolescente.

Quais as infrações mais comuns entre os adolescentes? Tráfico de drogas e roubo.

Dentro da Unidade os jovens são separados por algum critério (idade / sexo / ato infracional / outro)? Não há separação.

### Arquitetura e estrutura

Idade aproximada do prédio: 15 anos (1988).

Solidez da construção e aparência geral (descrição):

A construção é sólida e de boa aparência; as dependências apresentavam-se limpas, apesar de maltratada pela falta de manutenção (alojamentos com portas arrebentadas, chuveiros quebrados e um banheiro desativado).

### Alojamentos

Número de dormitórios/quartos: oito dormitórios com quatro camas cada um.

Capacidade: 32.

Tamanho aproximado: 16m².

Condições (iluminação/limpeza/ventilação/asseio/ordem)

Estrutura precária. As paredes estão pixadas e os dormitórios sem portas, substituídas por cortinas improvisadas com lençóis ou cobertores. Observamos boa ventilação e iluminação natural.

### Existem locais para que os pertences dos jovens fiquem à sua disposição?

Alguns quartos têm armário de alvenaria, porém sem portas.

Outras observações sobre os alojamentos/dormitórios:

Em alguns dormitórios há mesas de cabeceira improvisadas, onde os adolescentes enfeitam com seus pertences e muitas bíblias. Observamos um adolescente de 12 anos, oriundo do Instituto Padre Severino, que balançava-se numa “rede” improvisada com um lençol amarrados nas camas, lembrando as imagens de delegacias e presídios divulgados pela mídia.

### Refeitório

Existe refeitório na Unidade? Sim.

Qual a capacidade de ocupação de todos os refeitórios? A capacidade é de 32 lugares, porém no momento, há acomodação para apenas 25 adolescentes (cinco mesas com cinco cadeiras cada). As refeições são servidas em travessas nas mesas, para que os adolescentes se sirvam.

Observação quanto às condições de higiene/conservação/iluminação/ventilação/asseio)  
O local é bem ventilado e iluminado, mas o mobiliário é precário.

**Cozinha** (identifique se existe cozinha, quais as condições e forma de funcionamento)  
Há adolescentes trabalhando na cozinha?

A cozinha encontra-se em condições razoáveis. O horário de funcionamento, tanto dos funcionários quanto dos adolescentes é de 12hs às 13hs. São servidas 5 refeições diárias.

### **Escola, ensino, atividades educacionais/pedagógicas**

A Unidade possui escola? (Descreva local, funcionamento, frequência, professores, etc.)

Não. Estudam nas escolas da rede estadual ou municipal, na maioria à noite. Atualmente todos estudam. Um jovem está trabalhando e dois aguardam a documentação para trabalhar.

Se não existe escola, descreva o sistema de escolarização para os adolescentes atendidos, inclusive rotina de horários:

Existe um reforço escolar com uma pedagoga, nos casos de adolescentes com dificuldades nos deveres da escola.

Existem outros projetos educacionais na unidade? No momento, não.

### **Recreação (lazer)**

Observações sobre os pátios (vegetação / cobertura para proteção / bancos / adequação para os visitantes / brinquedos para as crianças?)

Há uma quadra cimentada, descoberta, e um pátio interno; uma sala de lazer, sem cadeiras, com uma TV(utilizam as cadeiras do refeitório). A sala é ampla e bem arejada.

### **Auditório/Eventos**

Existe auditório? (condições): Não. Utilizam a sala de lazer.

Em que tipo de eventos é utilizado? Qual a frequência?

Em reuniões com os pais que acontecem às quartas-feiras, quando o número de pais é grande. Quando não, as reuniões acontecem na sala de recepção.

Principais atividades de arte e/ou lazer (teatro, cinema, dança). Descreva regularidade e quem promove

Realizam atividades fora da unidade. Visitam o Centro Cultural do Banco do Brasil, a Casa França Brasil, etc. Recebem ingressos do DEGASE ou solicitam aos locais.

### **Esporte**

Descreva os locais para esporte (quadras, etc) e rotinas

Existe uma quadra de cimento, na qual jogam bola durante à tarde, fora do horário da escola ou dos Cursos no Centro Profissionalizante. Não há professor de educação física ou recreador.

**Ensino profissionalizante** (identifique se há oficinas, quais as condições, formas de funcionamento e rotinas)

No momento, as oficinas da unidade estão desativadas por falta de material e de pessoal. Alguns adolescentes fazem cursos no Centro Profissionalizante: Informática (8); Mecânica de

automóveis (5); Lanternagem (2); Serigrafia (5); Refrigeração (1); Padaria: 7 (segundo informado, os adolescentes foram desligados do curso porque não compareceram à aula).  
Há uma parceria da Universidade Gama Filho com a 2ª Vara de Infância e Adolescência, para realização de cursos sobre “Reintegração Social”, com aulas de português, matemática e ensino profissionalizante; no momento há 3 adolescentes participando.

Existem espaços vagos na unidade que poderiam ser utilizados para outras atividades?  
Sim, para horta e oficinas geradoras de renda. As oficinas da unidade estão desativadas por falta de recursos humanos e materiais.

**Existe biblioteca?** Não

**Existem computadores?** Somente para funcionários.

**Existem Vídeos, games, etc?** TV sim, vídeo-games não. Jogam dominó, dama, xadrez, etc.

**Possui locais para serviços religiosos?** Sim, na sala de lazer ou no pátio.

Quais religiões predominam na unidade? Agentes religiosos atuam regularmente? Quantos jovens participam dos cultos e qual regularidade?  
Igreja Católica (quartas-feiras), Adventista do 7º dia (sextas-feiras), Universal do Reino de Deus (domingos).

**Descreva a dinâmica de entrada/atuação de pessoas/grupos que fazem atividades culturais não permanentes (ONGs, grupos filantrópicos, etc.)**

No momento, não há atividade cultural em andamento.

## **Visitas**

Dias e horários de visitas? Às quartas-feiras (das 16hs às 17hs) e domingos (das 15hs às 17hs). Os adolescentes visitam seus familiares, quinzenalmente.

Há local especial para os familiares? Sim, a sala de lazer e o pátio interno.

Qual a dinâmica das visitas e dos contatos regulares dos adolescentes com os familiares?  
Os visitantes podem trazer comidas (“sucata”) desde que sejam consumidas durante a visita. A direção não permite “sucatas” nos alojamentos para não gerar problemas com os que não recebem visitas.

Há previsão de inclusão dos familiares em alguma atividade permanente da Unidade?  
A equipe técnica faz reuniões semanalmente com os familiares. Antes da visita, fazem o Grupo de Reflexão Familiar e, quando necessário, a equipe faz o atendimento individual às famílias.

## **Segurança**

Observação geral sobre a entrada na Unidade e aspecto da segurança (muros, grades, trancas)  
A arquitetura da unidade segue o modelo dos CRIAMs: muros baixos, sem grades, estrutura exagonal do prédio, etc. Foi informado que há muitas evasões, principalmente dos adolescentes oriundos de unidades de internação, visto que sua estrutura é bastante distinta da unidade fechada. Algumas medidas são tomadas para maior controle da movimentação dos adolescentes, como por exemplo, um formulário com a relação dos que saem da unidade para atividades.

Existe revista? Como é feita?

Sim, revista corporal dos adolescentes, sempre que retornam à unidade.

Quais as medidas tomadas para coibir entrada de armas e drogas?

A revista corporal e a revista geral nos alojamentos, feita pelos agentes de disciplina e pela Polícia Militar, utilizando cães farejadores, quando os adolescentes saem nas visitas às famílias.

Há outras restrições? (como celulares, por exemplo, ou comida ou eletrodomésticos)

Não é permitido o uso de celulares, como também músicas *fank* que fazem apologia ao crime.

## **Saúde**

Aspectos gerais ligados à emergência médica, prevenção e atendimento odontológico

Os adolescentes são atendidos no PAM Penha, em regime ambulatorial e, nas emergências, no Hospital Getúlio Vargas. Fazem também acompanhamento odontológico e dermatológico no PAM Penha.

Se possui ambulatório e/ou enfermaria, quais as condições de equipamentos e espaços?

Não possui ambulatório.

Há programas de prevenção à DST/AIDS ou outras campanhas?

No momento não, mas há projetos de parceria com o PAM para DST/AIDS e, com a Região Administrativa da Penha, para palestras sobre drogas.

Existem os medicamentos que atendam às necessidades das prescrições médicas?

A unidade consegue medicamentos com o PAM Penha. A direção informou que não recebe medicamentos da Coordenação de Saúde do DEGASE.

Qual o acesso dos jovens ao tratamento odontológico?

Há um entendimento entre as direções do CRIAM e do PAM para facilitar o acesso e agilidade nos atendimentos dos adolescentes encaminhados.

Quais os hospitais / postos de saúde próximos e como é a política de acesso a eles?

Hospital Getúlio Vargas e PAM Penha. A política de acesso se dá através de entendimentos com as direções das instituições.

## **Higiene pessoal**

Qual a política de distribuição de gêneros de limpeza/higiene? (sabonete, escova e pasta de dente, papel higiênico, absorvente, etc.). Regularidade e quantidade.

O DEGASE só distribui papel higiênico e o de limpeza é cedido pela firma VIGO. O material de higiene é fornecido pelos familiares.

Há distribuição de roupas? Com que regularidade?

Os CRIAM não têm uniformes. As roupas são trazidas pelos familiares, porém o número de peças é limitado (duas mudas de roupa para cada adolescente).

Descreva as condições dos banheiros e locais para banhos

Em cada alojamento há dois banheiros para banho, com chuveiros, e dois com vasos sanitários (um está interditado) em condições precárias de higiene. A estrutura física, bem como as instalações elétrica e hidráulica estão ruins. Não há portas nos banheiros que assegurem privacidade.

## **Funcionários/Pessoal**

Descreva a rotina de trabalho (regularidade, jovens atendidos, acesso, etc.), dos seguintes profissionais /setores:

Professores (se houver):

Não há professores e sim um pedagogo encarregado de oferecer apoio pedagógico aos adolescentes que estudam, quando necessitam. O acesso é direto aos adolescentes.

Assistentes sociais:

Há dois assistentes sociais que atendem os adolescentes e familiares, além de elaborarem relatórios para o judiciário. Segundo informado, a rotina dos relatórios ocupa a maior parte do tempo dos profissionais, impedindo-os de um trabalho mais efetivo junto aos adolescentes.

Psicólogos, terapeutas ocupacionais e outros:

Atualmente o CRIAM está sem psicólogo (saiu recentemente). Não há outros profissionais na unidade.

Existem estagiários na unidade? (Em quais áreas?)Não.

Existem dificuldades aparentes de relacionamento entre agentes de disciplina e os profissionais? Segundo informado, não.

Comentários sobre a situação dos funcionários e dinâmicas do relacionamento

Não foi possível observar

## **Assistência jurídica**

Existem assistentes jurídicos, advogados ou defensores públicos regularmente na Unidade?

Não.

Existem estagiários na unidade? (descreva as áreas e forma de atuação): Não

Nos últimos meses algum representante legal visitou esta unidade? (comissários, juízes)

Houve três visitas de Comissários, para supervisão.

## **Correspondência e Comunicação social**

Existe comunicação por carta? Não é hábito, porém, não há impedimento. Caso escrevam, a carta será lida antes de sair da unidade.

Os selos são doados pela instituição? não há selos

Há telefones disponíveis? Somente através dos técnicos e da direção da unidade.

Acesso à televisão: Sim, diariamente até às 22:00h.

Assistem a noticiários na televisão? Sim.

Existem revistas e jornais? Sim, jornal.

Existe contato da unidade com a comunidade do entorno?

No momento, está sendo feito contato com instituições próximas: Região Administrativa da Penha, Administração Local e Associação de Moradores. Segundo informado, o CRIAM não é visto com bons olhos pela comunidade local. Os moradores discriminam os adolescentes, responsabilizando-os por qualquer fato anti-social que ocorra na localidade (roubo de carros, badernas, etc).

## **Que aspectos positivos sobre o funcionamento da Unidade a direção destacaria?**

Não foi destacado nenhum aspecto. Há interesse da direção em fortalecer as parcerias com as instituições locais que, no momento estão se iniciando.

**Que recomendações a direção faria ao Projeto *Mudança de Cena* e onde acha que ele deveria concentrar atenções?**

Trabalhar diretamente com funcionários e com adolescentes. Foi sugerido que, as atividades com os adolescentes, sejam realizadas, preferencialmente, fora da unidade, pois assim contribuem para o processo de reintegração sócio-educativa.

**Observações sobre a visita**

Fomos bem recebidos pelo diretor, que já estava informado da nossa visita. Não houve obstáculos para visitar ou fotografar as dependências, apenas fomos alertados sobre as condições precárias da unidade, principalmente dos alojamentos dos adolescentes. Havia poucos jovens na unidade, pois muitos fazem cursos no Centro Profissionalizante do DEGASE. Os que lá se encontravam haviam chegado há pouco. Observamos bom relacionamento do diretor com os adolescentes.

Nosso contato limitou-se ao diretor da unidade que nos acompanhou durante a visita. As dificuldades com a comunidade do entorno pareceu ser, no momento, a maior preocupação da direção do CRIAM, que iniciou sua gestão em janeiro deste ano.

**Comentários finais e “recomendações”**

A visita durou três horas e meia, incluindo nosso almoço na unidade.

A falta de recursos materiais associado às dificuldades com a comunidade local e a necessidade de aproximação do juiz da Capital foram apontadas como questões que dificultam o desenvolvimento de um bom trabalho.

Os problemas decorrentes das “áreas de risco” para os adolescentes (“facções” diferentes), acabam levando os CRIAMs a receberem adolescentes de localidades diferentes de sua área de abrangência. Segundo informado, “os conflitos entre os adolescentes são reais”, tornando-se necessário transferi-los de unidade, quando se dizem pertencer a “comandos” diferentes da unidade para qual foi encaminhado. Este fato também foi apontado como uma variável que dificulta a rotina da unidade.

**Recomendações:** Maior aproximação do Juiz da 2ª Vara da Infância e Juventude com a unidade. Investir na manutenção da unidade e em projetos culturais, dentro e fora da unidade .

Duração da visita : 3 horas e meia ( 10hs às 12:30hs)

Data: 08/04/2003

Maria Márcia Badaró Bandeira  
Pesquisadora.

## Retrato – CRIAM Ilha

### Identificação da Unidade

Nome da unidade: CRIAM ILHA

Nome do diretor: Cleide da Costa Marques Carvalho

O entrevistador foi recebido por (nomes/cargos): Cleide (diretora) e Nadia da Costa Campista (sub-diretora).

Endereço: Est. do Caricó, nº 111 Bairro: Galeão Tel.: 3399-6040

Tipo de medidas sócio-educativas cumpridas na Unidade: Semi-liberdade (SL)

Capacidade de vagas: Até 40.

Lotação atual: 37. A média fica em torno de 28 a 35 adolescentes. No momento, há quatro alojamentos desativados pelas péssimas condições estruturais, absolutamente inabitáveis.

Unidade: (X) Masc.; ( ) Fem.; ( ) Mista

Atendimento aos adolescentes vindos preferencialmente de quais bairros/municípios: Do Centro, Zona Sul, Ilha do Governador e Caju. Porém, a área de abrangência está descaracterizada em função das rivalidades de “facções” entre os adolescentes. Dada as condições de risco da integridade física dos adolescentes, esta unidade, só recebe os que se dizem pertencer ao Comando Vermelho (CV).

Quais as infrações mais comuns entre os adolescentes?

Tráfico de drogas (artigo 12 da Lei 6368), roubos (art. 157) e furtos (art. 155).

Os jovens são separados por algum critério (idade / ato infracional / outro)?

Por faixa etária (15 a 17 anos). Os adolescentes que trabalham ficam separados dos outros.

Segundo a diretora, 50% deles recebem a SL como primeira medida sócio-educativa e outros 50% por progressão da medida (passaram da medida de internação para a de semi-liberdade).

### Arquitetura e estrutura

Idade aproximada do prédio: 30 anos.

Solidez da construção e aparência geral (descrição):

A unidade está em processo de reestruturação desde o ano de 1998, quando deixou de ser a unidade fechada Educandário Santos Dumont e passou a ser o CRIAM. Entretanto, estruturalmente não sofreu as reformas necessárias para se transformar na nova unidade. Possui muitas infiltrações e tem laje e telhas de amianto, gerando muito calor, principalmente no verão. A área administrativa e técnica está em melhores condições, embora haja infiltrações no gabinete da direção. Percebe-se o esforço da direção em tornar o espaço mais agradável, decorando os ambientes com vasos de planta e murais nas paredes. Parte do mobiliário e as portas das salas foram pintados pelos próprios adolescentes, utilizando a técnica semelhante à pátina, orientados pelos professores. A quadra de esportes, localizada entre a área administrativa e os alojamentos, tem suas paredes decoradas com desenhos de grafite, pintados pelos adolescentes.

A direção informou que há um projeto dividir esta unidade em duas: CRIAM e CTR (Centro de Triagem).



## **Alojamentos**

Número do dormitórios/quartos: três alojamentos (dois estão desativados).

Capacidade: em um alojamento há 10 adolescentes e nos outros dois, 20 adolescentes cada um.

Tamanho: 80m<sup>2</sup> cada alojamento. O refeitório do antigo Educandário Santos Dumont (32m<sup>2</sup>) foi adaptado para alojamento.

Condições (iluminação/limpeza/ventilação/asseio/ordem)

Os dormitórios são áreas bem amplas, porém não há camas. Os adolescentes dormem no chão, em colchonetes. Não há luz elétrica, tendo pouca iluminação natural. As condições de higiene são precárias. Não há material de limpeza suficiente.

Existem locais para que os pertences dos jovens fiquem à sua disposição?

Não. O dinheiro dos adolescentes trazido pelos familiares fica na unidade, a cargo dos agentes de disciplina plantonistas, guardados em local próprio. Jóias e outros pertences ficam com a família.

Outras observações sobre os alojamentos/dormitórios:

Os alojamentos são grandes salões sem camas, já descritos acima..

## **Refeitório**

Quantos refeitórios existem na unidade?

Há apenas um refeitório, o dos funcionários, pois o que era dos adolescentes foi desativado.

Qual a capacidade de ocupação de todos os refeitórios?

O atual refeitório tem capacidade para aproximadamente 100 pessoas.

Observação quanto às condições de higiene/conservação/iluminação/ventilação/asseio)

No momento da nossa visita, o refeitório apresentava-se em boas condições de conservação e higiene. Há pouca iluminação natural. As refeições ocorrem em horários diferentes: de 11:00 às 12:00hs, o almoço dos funcionários e de 13:00 às 14:00hs dos adolescentes.

**Cozinha** (identifique se existe cozinha, quais as condições e forma de funcionamento)

Não há cozinha. Utilizam a cozinha da administração do DEGASE onde a comida é feita por funcionários de firma terceirizada (VIGO) e trazida para o CRIAM em containers, para ser distribuída no horário das refeições.

## **Escola, ensino, atividades educacionais/pedagógicas**

A unidade possui escola? (Descreva local, funcionamento, frequência, professores, etc.)

Não. 70% dos adolescentes estudam nas escolas da rede pública, nos turnos da manhã, tarde ou noite. Há 5 alunos que estudam à noite porque trabalham durante o dia.

Se não existe escola, descreva o sistema de escolarização para os adolescentes atendidos, inclusive rotina de horário:

A pedido da direção, a professora de artes cênicas passou a dar reforço de escolaridade para os alunos que ainda não estão estudando na rede pública.

Existem outros projetos educacionais na unidade? (Detalhe quais)

Oficina da Cidadania, Oficina de Artes, Recuperação de níveis, Cestaria, Estudo Dirigido (conforme escolaridade), palestras sobre drogadição, parceria com o Projeto “Nossa Casa” (atendimento ambulatorial a jovens usuários de drogas e seus familiares) onde 16

adolescentes são atendidos. Os que já trabalham, são dispensados pelo patrão nos dias do atendimento.

### **Recreação (lazer)**

Observações sobre os pátios (vegetação / cobertura para proteção / bancos / adequação para os visitantes / brinquedos para as crianças?)

Observou-se um mato muito alto na área externa, onde também se encontra uma grande piscina. O pátio externo tem duas quadras polivalentes, com muito mato em volta, que são utilizadas das 16hs às 18:30hs e nos finais de semana. O pátio interno é grande, ventilado e está em bom estado de conservação. De segunda às quinta-feiras, os adolescentes podem permanecer acordados até às 22:30hs. Nas sextas-feiras e aos sábados o horário é livre.

### **Auditório/Eventos**

Existe auditório? (condições): Não. É utilizada a quadra de esporte.

Em que tipo de eventos é utilizado? Qual a frequência?

Páscoa, Dia das Mães, Festa Junina, Dia da Criança, Natal, aniversários (jovens e funcionários), Encontro de Pais, etc. Na Páscoa, os adolescentes fazem bolo e presentes.

Principais atividades de arte e/ou lazer (teatro, cinema, dança). Descreva regularidade e quem promove

A direção da unidade está aguardando o recebimento de verbas do bloco carnavalesco “Boi da Ilha”, para a compra de material para a Oficina de Instrumentos Musicais. O Projeto Cine-Movimento BR (Petrobrás), no momento parado, tem perspectiva de trabalho para dois jovens na equipe de organização do Projeto. O Projeto PRESERVIDA – vídeo e debate sobre prevenção DST/AIDS (Superintendência do DESIPE), no momento também parado, deverá retornar em breve.

### **Esporte**

Descreva os locais para esporte (quadras, etc) e rotinas

Na quadra polivalente, um professor de educação física dá aulas de basquete, vôlei, futebol e natação, duas vezes por semana (é o mesmo professor que dá aulas no CTDQ). Participam todos os que estiverem na unidade. Existe um convênio com o Clube dos Taifeiros para iniciar futebol de campo, três vezes por semana.

**Ensino profissionalizante** (identifique se há oficinas, quais as condições, formas de funcionamento e rotinas)

Cerca de 20 a 30 adolescentes frequentam os cursos do Centro Profissionalizante do DEGASE, conforme suas aptidões: 10 na oficina de informática; 6 na padaria; 3 na refrigeração; 2 na mecânica de automóveis; 3 na lanternagem e 6 na serigrafia. As oficinas duram em média dois meses e cada adolescente faz, em média, dois cursos. Além dessa oficinas, há a Oficina Vivencial, que inclui a família.

O Centro de Profissionalização funciona próximo ao CRIAM Ilha e, segundo o mural do CRIAM Ilha, os cursos estão assim distribuídos:

Refrigeração – três vezes por semana, de 9hs às 12hs.

Lanternagem – três vezes na semana, das 8hs às 10hs.

Mecânica – três vezes na semana.

Informática – duas vezes na semana.

Padaria – três vezes na semana.

Serigrafia – três vezes na semana.

Existem espaços vagos na unidade que poderiam ser utilizados para outras atividades?  
Sim, para a biblioteca, cinemateca, videoteca, para auditório e refeitório dos adolescentes . Segundo a diretora, sua idéia é fazer o refeitório ao ar livre com churrasqueira, para comemorações de festividades.

**Existe biblioteca?** Não.

**Existem computadores?** Não.

**Existem Vídeos, games, etc?** Sim, aparelho de vídeo, trazido pelos próprios adolescentes, que é utilizado na única televisão localizada na quadra, próximo ao hall de entrada dos alojamentos. Também têm aparelho de som.

**Possui locais para serviços religiosos?** Sim, na sala de atendimento às famílias.

Quais religiões predominam na unidade? Agentes religiosos atuam regularmente? Quantos jovens participam dos cultos e qual regularidade?

Católica, Evangélica, Universal. Existem seis agentes religiosos. Aproximadamente de 10 a 15 adolescentes participam. A participação é livre e eles participam de várias cultos.

**Descreva a dinâmica de entrada/atuação de pessoas/grupos que fazem atividades culturais não permanentes (ONGs, grupos filantrópicos, etc.)**

A maioria dos Projetos vem através da direção do DEGASE, porém a direção da unidade tem autonomia para acatar projetos que a procuram. No momento, existe somente o Cinema em Movimento, que ainda não começou. Segundo a diretora, a unidade “procura trabalhar com poucos projetos, porém com mais praticidade”(sic).

## **Visitas**

Dias e horários de visitas? Quartas e domingos, de 15hs às 18hs.

As saídas dos adolescentes para visita familiar acontecem quinzenalmente, no final de semana com autorização judicial.

Há local especial para os familiares? Nos pátios interno e externo.

Qual a dinâmica das visitas e dos contatos regulares dos adolescentes com os familiares?

Os familiares comparecem nos dias de visita no horário estabelecido. Segundo a direção, eventualmente lancham com os adolescentes. A direção se reúne mensalmente com as famílias.

Há previsão de inclusão dos familiares em alguma atividade permanente da Unidade?

Sim, pretende-se retornar com a Oficina Vivencial. Há projetos para palestras sobre violência doméstica, drogas, etc.

## **Segurança**

Observação geral sobre a entrada na Unidade e aspecto da segurança (muros, grades, trancas)

Atrás da unidade há um muro alto, acompanhando o contorno das demais unidades ao redor. A direção considera calmo, o ambiente na unidade.

Existe revista? Como é feita?

Sim, de pertences e da “sucata” (alimentos levados pela família). É feita no alojamento dos agentes de disciplina. Os adolescentes são revistados (revista corporal) todas as vezes que

saem e retornam à unidade. As famílias são submetidas apenas à revista dos pertences que trazem. Não há revista corporal para os familiares.

Quais as medidas tomadas para coibir entrada de armas e drogas?

A revista corporal nos adolescentes e, de pertences dos familiares. Periodicamente, quando necessário, é feita a revista geral nos alojamentos. Não há registro de entrada de armas.

Há outras restrições? (como celulares, por exemplo, ou comida ou eletrodomésticos)

Os celulares ficam com os responsáveis ou com a administração. A “sucata” ou material de limpeza podem entrar desde que revistados. Não há restrições para ventilador e rádio.

## **Saúde**

Aspectos gerais ligados à emergência médica, prevenção e atendimento odontológico

Nas emergências médicas, os adolescentes são atendidos nos hospitais e postos da rede pública: Hospital Paulino Werneck e Postos de Saúde. O trabalho preventivo é feito na unidade através de palestras. O atendimento odontológico de emergência é realizado pelo dentista do Instituto Padre Severino, unidade próxima ao CRIAM.

Se possui ambulatório e/ou enfermaria, quais as condições de equipamentos e espaços?

Sim, uma enfermaria que funciona 24h, nas salas da Coordenação de Saúde. Apresenta-se com os equipamentos necessários ao atendimento, apesar da escassez dos medicamentos.

Há programas de prevenção à DST/AIDS ou outras campanhas?

O Projeto PRESERVIDA deverá recomeçar. Foi interrompido com a mudança da Coordenação de Saúde para outra Secretaria.

Existem os medicamentos que atendam às necessidades das prescrições médicas?

Apesar dos medicamentos serem obtidos através da Superintendência de Saúde, com recursos do SUS, há falta de medicamentos, inclusive os básicos. A enfermagem trabalha com o mínimo.

Qual o acesso dos jovens ao tratamento odontológico?

Fica à cargo da família, na rede pública de atendimento.

Quais os hospitais / postos de saúde próximos e como é a política de acesso a eles?

Hospital Paulino Werneck e Posto de Saúde Necker Pinto. Em casos de emergência, são levados por funcionários e o atendimento é rápido, face ao entrosamento entre as direções das instituições.

## **Higiene pessoal**

Qual a política de distribuição de gêneros de limpeza/higiene? (sabonete, escova e pasta de dente, papel higiênico, absorvente, etc.). Regularidade e quantidade.

O almoxarifado do DEGASE quase não tem material. As famílias suprem o material de higiene. O material de limpeza é escasso, mas, segundo a direção, os adolescentes o recebem diariamente para limpeza de seus alojamentos. Porém, pudemos observar que os alojamentos não estavam limpos adequadamente. Existe uma firma de limpeza contratada para a área administrativa, que acaba cedendo seu material de limpeza para o resto da unidade.

Há distribuição de roupas? Com que regularidade?

As roupas são dos próprios adolescentes; não há distribuição de roupas, a não ser para os que não possuem roupa nenhuma.

### **Descreva as condições dos banheiros e locais para banhos**

Estão todos pixados com instruções do CV (Comando Vermelho), com mau cheiro, água aberta na mangueira (desperdício). Não há chuveiro e os boxes não possuem portas.. Para as necessidades fisiológicas há os box com “boi”, também sem portas.

### **Funcionários/Pessoal**

Número total de funcionários: 26.

Número por cargos/funções/tipos de vínculo:

Uma psicóloga, duas assistentes sociais, duas pedagogas (uma é a coordenadora técnica), 12 agentes de disciplina, dois funcionários administrativos, dois coordenadores de plantão (um diurno e outro noturno; cada plantão tem, em média, três ou quatro agentes de disciplina), um agente de disciplina diarista (dá suporte à parte educacional, com o transporte dos adolescentes), uma estagiária de serviço social e um de digitação, um digitador, com formação em Direito que, a pedido da direção, presta assistência jurídica aos adolescentes.

Descreva a rotina de trabalho (regularidade, jovens atendidos, acesso, etc.), dos seguintes profissionais /setores:

Assistentes sociais:

As duas assistentes sociais e a estagiária elaboram relatórios para os juizados e atendem as famílias. Cada técnico faz a recepção do adolescente quando ingressa, sozinho ou com a família. Os atendimentos às famílias são realizados nos dias de visita. O trabalho de recepção envolve informações e orientações a respeito do funcionamento e das normas da medida sócio-educativa. Confirmam endereços, telefones e documentação. A Coordenação de Saúde, por funcionar nas dependências da unidade, faz o primeiro atendimento, no ambulatório médico.

Psicólogos, terapeutas ocupacionais e outros:

Tal como as assistentes sociais, a psicóloga, faz a recepção do adolescente, elabora relatórios para os juízes e faz atendimento às famílias. Quando percebe a necessidade de um atendimento psicoterápico encaminha para as instituições públicas e, no caso da família, encaminha ao grupo de pais na Vara de Família. Segundo os técnicos, a Oficina Vivencial, que no momento está parada, será retomada. A professora de artes, no momento, dá aulas para os que ainda não estão na escola. Há dois professores: um deles faz reforço pedagógico (estudo dirigido) e o outro dá aulas de “origami” para os adolescentes. Uma das pedagogas é a coordenadora técnica e a outra faz oficina de cestaria e cerâmica.

### **Existem estagiários na unidade? (Em quais áreas?)**

Um estagiário de digitação e uma de serviço social.

Existem dificuldades aparentes de relacionamento entre agentes de disciplina e os profissionais? Segundo a direção, não há grandes dificuldades. Na percepção dos técnicos ainda há dificuldades no relacionamento com os agentes de disciplina que ficam mais afastados da equipe técnica. Existe uma proposta de um trabalho de integração dos agentes com os técnicos a ser desenvolvido na unidade “Nossa Casa”, pois, para os técnicos, os agentes precisam ser sensibilizados para se perceberem também como educadores e não apenas agentes de disciplina.

Comentários sobre a situação dos funcionários e dinâmicas do relacionamento:

Não há diferença nas atividades dos técnicos: “todo mundo faz tudo” (sic). Os adolescentes são divididos entre os técnicos, equitativamente, e trabalham três dias em regime de plantão de 8 horas. Os adolescentes, bem como os funcionários, não distinguem o técnico por sua categoria profissional (psicólogo, assistente social, etc); apenas os chamam de “técnicos”. Para a direção há um bom relacionamento entre os funcionários. Relata que faz reuniões periódicas com os profissionais. Porém, para a equipe, há necessidade de capacitação dos funcionários. Destacaram a carência de recursos humanos e materiais e a necessidade de maior aproximação com o Projeto “Nossa Casa”, em função dos adolescentes atendidos.

Incidentes na Unidade no último ano:

A direção não soube informar sobre as ocorrências anteriores a sua gestão, iniciada em janeiro de 2003. Diz que, até o momento, não foram registrados incidentes graves –“Ocasionalmente acontecem brigas entre eles, mas nada grave”. Com relação ao problema das “facções” entre os adolescentes, foi dito: “não podemos receber meninos do ‘Terceiro Comando’, porque eles correm risco de vida aqui; temos que mandá-los para o CRIAM Bangu”. Segundo a sub-diretora, há ameaças dos próprios adolescentes para afastar os que não são da mesma facção (Comando Vermelho).

### **Assistência jurídica**

Existem assistentes jurídicos, advogados ou defensores públicos regularmente na Unidade?  
O funcionário digitador, com formação em Direito, vem prestando a assistência jurídica aos adolescentes. Atua em conjunto com a Coordenadora Técnica. A Defensoria Pública visita a unidade eventualmente. Os comissários da Vara de Família visitam a unidade uma vez por mês.

Regularidade, forma de acesso e número de jovens atendidos

O assistente jurídico, iniciou sua nova função há cerca de um mês; portanto ainda não há um levantamento do número de adolescentes atendidos. Atende também às famílias.

Existem estagiários na unidade? (descreva as áreas e forma de atuação)

Na área jurídica, não

Nos últimos meses algum representante legal visitou esta unidade?

Um comissário da 2ª Vara da Infância e Juventude.

### **Correspondência e Comunicação social**

Existe comunicação por carta? Sim.

Os selos são doados pela instituição? Não existem selos. Os que fazem aula de informática se comunicam por e-mail.

Há telefones disponíveis? Sim, na administração, mediante autorização da equipe técnica.

Acesso à televisão: Sim.

Assistem a noticiários na televisão? Sim, a programação é livre.

Existem revistas e jornais? Sim.

### **Existe contato da unidade com a comunidade do entorno?**

Existente boa relação com a 4ª CRE (Coordenadoria Regional de Educação), com a Prefeitura da Aeronáutica, com escolas e hospitais, com o SEBRAE, com a Agência de Desenvolvimento Local (Secretaria de Ação Social) e com a SETRAB, através do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador). Com os moradores e comerciantes vizinhos não há contato, somente com as instituições religiosas, através dos agentes religiosos. Existe um contato com o bloco carnavalesco Boi da Ilha e com a escola de samba União da Ilha (com eventos e projetos) para obtenção de material para construção de instrumentos musicais. A comunidade não utiliza as

dependências da unidade. Segundo a direção, há contatos também com a Polícia Militar e com o Corpo de Bombeiros para futuros projetos educativos.

### **Observações sobre a visita**

Houve boa receptividade à pesquisa. Durante a visita às dependências da unidade, fui acompanhada pela sub-diretora (Nadia Campista).

Os dois dormitórios desativados estão em péssimas condições de habitabilidade, motivo pelo qual, foi interditado pela atual gestão. O clima era calmo no momento da visita.

Ouvimos queixas de que os juízes estão determinando o ingresso no CRIAM Ilha sem obedecer a área de abrangência, como por exemplo, há adolescentes de Saracuruna, local fora da área. Além disso, também não consideram a “área de risco”, encaminhando para a mesma unidade, adolescentes de se dizem de facções diferentes. A rivalidade entre as “facções”, tem trazido dificuldades para o cumprimento da medida sócio-educativa, pois a direção alega que não tem como receber os adolescentes que se dizem de facções diferentes, porque temem pela integridade física dos mesmos. Assim, quando tal fato ocorre, comunicam ao juiz a transferência do adolescente para outro CRIAM, fora da “área de risco”. Esta configuração “extra-oficial” das unidades vem distorcendo os princípios das medidas sócio-educativas estabelecidas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

### **Comentários finais e “recomendações”**

A unidade não atende às características de um CRIAM e precisa ser reestruturada para melhor adequação e aproveitamento dos espaços físicos, de modo a oferecer condições para o cumprimento da medida sócio-educativa. Há necessidade de colocar em prática os projetos que foram interrompidos e os que estão em vias de iniciarem.

Data e período das visitas:

07/04/2003 (13hs às 16:30hs)

08/04/2003 (9hs às 11hs)

Maria Márcia Badaró Bandeira  
Pesquisadora

## **Retrato – CRIAM Niterói**

### **Identificação da Unidade**

Nome da unidade: CRIAM - Niterói.

Nome do diretor: Ronaldo Barbosa Franklin.

O entrevistador foi recebido por (nomes/cargos): Sr. Ronaldo (diretor da unidade) e pelas técnicas Marina (pedagoga) e Sandra (psicóloga).

Endereço: Rua Benjamim Constant, 477 Bairro: Barreto Tel.: 3399-1479

Telefones de contato para informações posteriores: 2628-9587

Tipo de medidas sócio-educativas cumpridas na Unidade:

Semi-liberdade, Liberdade Assistida e eventualmente Prestação de Serviço à Comunidade.

Capacidade de vagas: 32.

Lotação atual: 18 adolescentes em Semi-liberdade e 25 em Liberdade Assistida.

Unidade: (X) Masc.; ( ) Fem.; ( ) Mista

Atendimento aos adolescentes vindos de quais bairros/municípios:

Niterói, Maricá, Rio Bonito, Magé e Rio de Janeiro.

Quais as infrações mais comuns entre os adolescentes?

Tráfico de drogas (Art. 12), roubo e assalto (Artigos 155 e 157 do CP, respectivamente).

Dentro da Unidade os jovens são separados por algum critério (idade / sexo / ato infracional / outro)?

Em alguns casos, os adolescentes são separados. Por ter sido construída inicialmente para ser uma unidade fechada, há um alojamento de contenção (“seguro”) com quatro dormitórios individuais. Em um desses dormitórios encontrava-se um adolescente que se dizia de “facção” diferente e, por isto, estava separado dos demais.

### **Arquitetura e estrutura**

Idade aproximada do prédio: 15 anos (1988).

Solidez da construção e aparência geral (descrição):

Sua construção é sólida e de boa aparência.

### **Alojamentos**

Número de dormitórios/quartos: possui dois alojamentos, cada qual com quatro dormitórios, Em cada dormitório há quatro camas. Além desses há o alojamento do “seguro”.

Capacidade: 32 camas.

Tamanho aproximado: 16m<sup>2</sup>.

Condições (iluminação/limpeza/ventilação/asseio/ordem)

As camas, todas construídas em alvenaria, encontram-se em condições precárias. Os dormitórios estão sem lâmpadas e as do corredor queimadas. As paredes estão muito pixadas e as portas dos dormitórios destruídas.

Existem locais para que os pertences dos jovens fiquem à sua disposição?

Sim; em cada dormitório há armários de alvenaria (sem portas).

Outras observações sobre os alojamentos/dormitórios:



Alguns dormitórios estavam sendo pintados de branco, pelos adolescentes, para limpar as paredes pixadas.

### **Refeitório**

Existe refeitório na Unidade? Sim, o mesmo para funcionários e adolescentes.  
Qual a capacidade de ocupação de todos os refeitórios? 32 pessoas.

Observação quanto às condições de higiene/conservação/iluminação/ventilação/asseio)  
Há 4 mesas e bancos longitudinais, em alvenaria; há boa iluminação e ventilação.

**Cozinha** (identifique se existe cozinha, quais as condições e forma de funcionamento)  
Há uma cozinha que funciona em horário integral, produzindo cinco refeições: café da manhã (das 7:30hs às 8:30hs), almoço (das 12hs às 12:40hs), lanche (15hs às 15:30hs), janta (18hs às 18:30hs) e ceia às 21hs. Os adolescentes fazem as refeições no refeitório e a comida é servida em travessas.

### **Escola, ensino, atividades educacionais/pedagógicas**

A Unidade possui escola? (Descreva local, funcionamento, frequência, professores, etc.)  
Não, os adolescentes estudam nas escolas da rede pública, nos três turnos: manhã, tarde e noite. Há 8 jovens estudando.

Se não existe escola, descreva o sistema de escolarização para os adolescentes atendidos, inclusive rotina de horários:  
No momento, há um projeto da pedagoga para iniciar o acompanhamento escolar. Não há atividade para os adolescentes que ainda não estão estudando.

Existem outros projetos educacionais na unidade? (Detalhe quais)  
Há um projeto da pedagoga, em elaboração, de “Educação da sensibilidade”, objetivando trabalhar as várias formas de expressão.

### **Recreação (lazer)**

Observações sobre os pátios (vegetação / cobertura para proteção / bancos / adequação para os visitantes / brinquedos para as crianças?)  
Há um pátio interno, bem cuidado. Aos fundos da unidade, um grande campo gramado, descoberto é utilizado para o jogo de futebol. Um funcionário do DEGASE cuidava do corte da grama. Não há bancos ou brinquedos.

### **Auditório/Eventos**

Existe auditório? (condições) Não  
Em que tipo de eventos é utilizado? Qual a frequência?  
Os eventos são realizados na sala de lazer, às vezes no pátio interno, por ocasião das datas festivas (Páscoa, Dia das Mães, aniversários do mês, etc).

Principais atividades de arte e/ou lazer (teatro, cinema, dança). Descreva regularidade e quem promove  
São realizados passeios com os adolescentes: praia, museus, estádio do Maracanã, etc. No ano de 2002 receberam alguns ingressos para eventos.

## **Esporte**

Descreva os locais para esporte (quadras, etc) e rotinas

O campo gramado é utilizado para o jogo de futebol, diariamente. Não é permitido utilizar o pátio interno para jogos de lazer. Utilizam a quadra de futebol do Clube Esportivo “Tio Sam”. Participam cerca de 15 adolescentes. Há um adolescente que participa do Projeto da triatleta Fernanda Keller.

**Ensino profissionalizante** (identifique se há oficinas, quais as condições, formas de funcionamento e rotinas)

As oficinas da unidade estão paradas por falta de recursos humanos e materiais. Os adolescentes fazem cursos fora da unidade. Quatro adolescentes (dois em Semi-liberdade e dois em Liberdade Assistida) participam do curso de Informática do SENES. Outros cinco adolescentes fazem também curso de Informática na GEAL (ONG da UFF que trabalha com dependentes químicos). Um adolescente, estuda informática no CRIAA (UFF), instituição também para tratamento da dependência química. Outro adolescente faz curso de garçom na FIASG (FIA de São Gonçalo).

Existem espaços vagos na unidade que poderiam ser utilizados para outras atividades?

Sim. Foi informado que há um projeto de reforma dos CRIAMs, com previsão para implantação de novas oficinas. A psicóloga sugeriu a implantação de “oficinas volantes” que pudessem oferecer, periodicamente, cursos pelas unidades.

**Existe biblioteca?** Não. Há alguns livros na sala dos agentes de disciplina, que podem ser usados pelos adolescentes.

**Existem computadores?** Não. Somente para uso da administração da unidade.

**Existem Vídeos, games, etc?** Sim, assistem filmes em vídeo, na sala de lazer. Gostam de desenho animado.

**Possui locais para serviços religiosos?** Sim, na sala de lazer.

Quais religiões predominam na unidade? Agentes religiosos atuam regularmente? Quantos jovens participam dos cultos e qual regularidade?

Somente a Igreja Universal do Reino de Deus, situada ao lado da unidade. Os agentes religiosos freqüentam a unidade quase que diariamente, no horário da noite (19hs), porém passarão a freqüentar também no horário da tarde.

Descreva a dinâmica de entrada/atuação de pessoas/grupos que fazem atividades culturais não permanentes (ONGs, grupos filantrópicos, etc):

Não há projetos na unidade.

## **Visitas**

Dias e horários de visitas? Às quartas-feiras (16hs às 17hs) e aos domingos (15:30hs às 17hs).

Há local especial para os familiares? Sim, no refeitório ou no pátio interno.

Qual a dinâmica das visitas e dos contatos regulares dos adolescentes com os familiares?

Nas visitas, os familiares levam a “sucata” (biscoitos, bolos, etc), que deve ser consumida na hora do lanche. Quando coincide o horário de atendimento dos familiares pelos técnicos, com as refeições, os familiares almoçam ou lancham com os adolescentes.

Há previsão de inclusão dos familiares em alguma atividade permanente da Unidade?

Há apenas reuniões mensais de familiares com a equipe técnica.

## Segurança

Observação geral sobre a entrada na Unidade e aspecto da segurança (muros, grades, trancas)  
Há muros altos contornando a unidade, diferentemente dos demais CRIAMs, pois a construção, de início, foi de uma unidade fechada. Mesmo assim, segundo informado, os muros não impedem as fugas.

Existe revista? Como é feita?

Sim, os adolescentes, ao retornarem das atividades externas, são revistados (revista corporal e de pertences). Os familiares e seus pertences não são revistados.

Quais as medidas tomadas para coibir entrada de armas e drogas?

Periodicamente acontece a revista geral nos alojamentos, quando os adolescentes saem da unidade (atividades ou visitas familiares), com ajuda da Polícia Militar que utiliza cães farejadores na procura por drogas. Em casos de apreensão de drogas, os adolescentes são encaminhados à Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) e é feita a comunicação ao juiz, a quem caberá decidir sobre a medida a ser aplicada

Há outras restrições (como celulares ou comida ou eletrodomésticos)?

Não é permitido celular, bem como ter comida nos alojamentos.

## Saúde

Aspectos gerais ligados à emergência médica, prevenção e atendimento odontológico  
Os adolescentes são atendidos nos postos e hospitais da rede pública.

Se possui ambulatório e/ou enfermaria, quais as condições de equipamentos e espaços?

Não.

Há programas de prevenção à DST/AIDS ou outras campanhas?

A Fundação Municipal de Saúde de Niterói é chamada para dar palestras.

Existem os medicamentos que atendam às necessidades das prescrições médicas?

Sim, apenas analgésicos, através de pedidos feitos ao DEGASE. O posto de saúde da região fornece medicamentos para a sarna.

Qual o acesso dos jovens ao tratamento odontológico?

O atendimento é realizado no Posto de Saúde da região. O acesso se dá através do entendimento entre as direções da unidade e do Posto de Saúde.

Quais os hospitais / postos de saúde próximos e como é a política de acesso a eles?

Hospital Azevedo Lima, Hospital Universitário Antônio Pedro (UFF) e Posto de Saúde do Barreto. A parceria entre a direção do CRIAM com as instituições, facilitam e agilizam os atendimentos. O Posto de Saúde é considerado a “porta de entrada” para atendimentos em outros locais.

## Higiene pessoal

Qual a política de distribuição de gêneros de limpeza/higiene? (sabonete, escova e pasta de dente, papel higiênico, absorvente, etc.). Regularidade e quantidade.

O DEGASE fornece apenas papel higiênico. O material de limpeza é fornecido pela VIGO (empresa de limpeza terceirizada) e os de higiene são trazidos pela família.

Há distribuição de roupas? Com que regularidade?

O DEGASE fornece as roupas de cama, eventualmente, porém não fornece uniformes.

Descreva as condições dos banheiros e locais para banhos

Os banheiros estão muito mal conservados e sujos. Os “bois”(substituem os vasos sanitários) estão em condições precárias.

### **Funcionários/Pessoal**

Número por cargos/funções/tipos de vínculo:

São 12 agentes de disciplina no total: cada plantão tem de dois a três agentes. Há dois que trabalham em funções administrativas.

Descreva a rotina de trabalho (regularidade, jovens atendidos, acesso, etc.), dos seguintes profissionais /setores:

Cada adolescente é acompanhado por três técnicos, que fazem os atendimentos individuais e às famílias. Há uma distribuição equitativa de atendimentos, entre os técnicos, incluindo os adolescentes que cumprem medida de Liberdade Assistida.

Assistentes sociais: 02 ( uma licenciada)

Estabelece parceria com programas da Secretaria de Ação Social: Núcleo de Atendimento à Família (NAF), que encaminha familiares para empregos e distribui cestas básicas. Faz encaminhamento para outras instituições, como o Projeto de Atendimento à Família (PAIF), e busca incluir os adolescentes em projetos sociais fora da unidade.

Psicólogos, terapeutas ocupacionais e outros:

Existe um(a) psicólogo(a) que realiza atendimentos individuais e familiares, além dos relatórios para os juizes. Há também uma musicoterapeuta.

Existem estagiários na unidade? (Em quais áreas?)

No momento há uma estagiária de Serviço Social, em vias de sair, em virtude da paralisação do convênio DEGASE-UFF.

Existem dificuldades aparentes de relacionamento entre agentes de disciplina e os profissionais?

Foi observado certa dificuldade na implementação das oficinas do “Mudança de Cena”. Foi solicitado maior apoio da direção e da equipe técnica para o desenvolvimento das oficinas.

Comentários sobre a situação dos funcionários e dinâmicas do relacionamento

Foi apontado que a desmotivação e o descrédito de alguns funcionários tem interferido na dinâmica do trabalho: “Os funcionários estão adoecendo e necessitam de um trabalho de recuperação da auto-estima”, sinalizou um técnico.

### **Assistência jurídica**

Existem assistentes jurídicos, advogados ou defensores públicos regularmente na Unidade?

Sim, uma Defensora Pública atuante. Embora não frequente muito a unidade, propôs que levassem os adolescentes à Defensoria para que conheçam a rotina de atendimento.

Regularidade, forma de acesso e número de jovens atendidos: não informado

Existem estagiários na unidade? (descreva as áreas e forma de atuação): Não

Nos últimos meses algum representante legal visitou esta unidade? (comissários, juizes): Não

## **Correspondência e Comunicação social**

Existe comunicação por carta? Não é comum, mas se quiserem é permitido.

Os selos são doados pela instituição? Não há selos.

Há telefones disponíveis? Não, somente através dos técnicos.

Acesso à televisão: Sim.

Assistem a noticiários na televisão? Sim.

Existem revistas e jornais? Sim.

## **Existe contato da unidade com a comunidade do entorno?**

A comunidade, embora não participe das atividades do CRIAM, faria no dia da visita, um jogo de futebol no campo da unidade. O clube Tio Sam e a Igreja Universal são parceiros do CRIAM.

Há uma floricultura próxima que está aberta a oferecer cursos de arranjos florais aos adolescentes. Segundo informado, há resistência da comunidade, mas não há movimento contra o CRIAM.

## **Que aspectos positivos sobre o funcionamento da Unidade a direção destacaria?**

A conquista do estreitamento dos vínculos familiares, como no caso de mães que não viam os filhos há muito tempo; a abordagem junto aos adolescentes oriundos de unidades de internação, para melhor compreensão a cerca da medida de Semi-Liberdade; o processo de reinserção dos adolescentes em projetos profissionais; a providência dos documentos e as parcerias internas e externas: “alguns funcionários mais motivados que outros”; as parcerias externas são “fiéis”, como exemplo do Tio Sam.

## **Que recomendações a direção faria ao projeto *Mudança de Cena* e onde acha que ele deveria concentrar atenções?**

Avaliar melhor o funcionamento das oficinas do Projeto, em função da rotatividade dos adolescentes; acompanhamento dos supervisores do “Mudança de Cena” ao Projeto da unidade; investir nos funcionários e nos adolescentes, estendendo as oficinas do CTO a um número maior de funcionários, contribuindo assim para a Saúde do Trabalhador; intervir, junto ao DEGASE para a criação de oficinas profissionalizantes volantes, já que Niterói e outras regiões fora da Capital, não dispõem de um Centro Profissionalizante; integrar CRIAM São Gonçalo com o de Niterói; criar estratégias para atender a reivindicação dos adolescentes que querem a participação de meninas nas peças de teatro, para os papéis femininos.

OBS.: Foi informado pela pedagoga que participou do treinamento do CTO que já foram realizadas duas reuniões, uma com a direção e outra com a equipe técnica para apresentação do Projeto Mudança de Cena e três oficinas com os adolescentes, com boa receptividade dos mesmos. Há uma proposta de se estender o projeto para os jovens em Liberdade Assistida.

## **Observações sobre a visita**

Fomos bem recebidos pelo diretor do CRIAM, que já estava informado de nossa visita. Encaminhou-nos até a sala da equipe técnica, onde se encontravam alguns técnicos (psicóloga, pedagoga e musicoterapeuta). Após apresentação dos objetivos da visita, fomos acompanhados pelo diretor para conhecermos a unidade, não havendo dificuldades para fotografar as dependências, embora inicialmente se mostrasse apreensivo.

O levantamento, realizado após a visita, foi feito em conjunto com os técnicos, o que contribuiu bastante para as sugestões ao “Mudança de Cena”.

## **Comentários finais e “recomendações”**

A visita durou 5 horas (10hs às 15hs) em razão do interesse de todos em colaborar com a pesquisa. A visita reforçou a impressão de que é importante investir na valorização da

equipe da unidade, reativar as oficinas da unidade e melhorar as condições dos alojamentos. Avaliar a sugestão das “oficinas volantes”.

Aproximadamente quanto tempo demorou a visita: cinco horas.

Data: 13/05/2003

Maria Márcia Badaró Bandeira  
Pesquisadora

## Retrato – CRIAM Nilópolis

### Identificação da Unidade

Nome da unidade: CRIAM Nilópolis.

Nome do diretor: Maria de Fátima Alves do Carmo.

O entrevistador foi recebido por (nomes/cargos): Maria de Fátima (diretora).

Endereço: Rua Deputado Andrade de Figueira, s/ nº Bairro: Olinda Tel.: 3399-1553

Telefones de contato para informações posteriores: 9668-8482 (Fátima)

Tipo de medidas sócio-educativas cumpridas na Unidade: Semi-liberdade (SL), Liberdade Assistida (LA), Prestação de serviço à comunidade (PSC).

Capacidade de vagas: 32. Lotação atual: 26.

Unidade: (X) Masc.; ( ) Fem.; ( ) Mista

Atendimento aos adolescentes vindos de quais bairros/municípios:

São João de Meriti, Nilópolis, Caxias, Petrópolis.

Quais as infrações mais comuns entre os adolescentes? Tráfico de drogas e roubo.

Dentro da Unidade os jovens são separados por algum critério (idade / sexo / ato infracional / outro)? Por idade: 12 e 13 anos ficam no mesmo alojamento; os que trabalham na rua ficam em alojamentos separados.

### Arquitetura e estrutura

Idade aproximada do prédio 15 anos (Inaugurado em 1988).

Solidez da construção e aparência geral (descrição):

Construção sólida, de boa aparência e bom estado de conservação, com exceção dos alojamentos, que se encontram em condições razoáveis pela falta de manutenção de sua estrutura física e das instalações elétrica e hidráulica..

### Alojamentos

Número de dormitórios/quartos: dois alojamentos. Cada alojamento tem oito dormitórios com quatro camas cada um.

Capacidade: 32 adolescentes.

Tamanho aproximado: 16m<sup>2</sup>.

### Condições (iluminação/limpeza/ventilação/asseio/ordem)

As camas são de alvenaria em forma de beliche, todas com colchão. Há ventiladores, embora alguns estejam quebrados. Há portas nos dormitórios, porém algumas danificadas, reforçadas com pedaços de madeira. As paredes encontravam-se pixadas. Boas condições de higiene .

Existem locais para que os pertences dos jovens fiquem à sua disposição?

Em alguns alojamentos, há um armário de alvenaria dividido em quatro escaninhos, com porta de grade e cadeados. Há previsão de chegada de armários de aço para cada dormitório.

### Refeitório

Existe refeitório na Unidade? Sim, um único refeitório para internos e funcionários.

Qual a capacidade de ocupação de todos os refeitórios? 32 pessoas.

Observação quanto às condições de higiene/conservação/iluminação/ventilação/asseio)

Está em boas condições de higiene e conservação, mesas cobertas com toalhas de plástico e a comida é servida na mesa em travessas para que os próprios adolescentes se sirvam; utilizam talheres de aço inox, pratos de vidro e copos de plástico.

**Cozinha** (identifique se existe cozinha, quais as condições e forma de funcionamento)  
Cozinha ampla e em boas condições, onde trabalham funcionários de uma firma terceirizada. Produzem cinco refeições diárias

### **Escola, ensino, atividades educacionais/pedagógicas**

A Unidade possui escola? (Descreva local, funcionamento, frequência, professores, etc.)  
Não. Os alunos estudam nas escolas da rede pública próximas à residência. Há 22 adolescentes estudando, nos horários da manhã, tarde e noite. Há cinco alunos que trabalham de dia e estudam à noite. Os adolescentes recém chegados à unidade ainda não estão estudando, pois aguardam documentação.

Se não existe escola, descreva o sistema de escolarização para os adolescentes atendidos, inclusive rotina de horários:  
Há um funcionário que faz um trabalho de apoio pedagógico. Há preocupação da direção em estimular a prática da leitura.

Existem outros projetos educacionais na unidade? (Detalhe quais)  
Há os projetos de horta, jardinagem e do “almoço pedagógico” (técnicos almoçam junto com os adolescentes).

### **Recreação (lazer)**

Observações sobre os pátios (vegetação / cobertura para proteção / bancos / adequação para os visitantes / brinquedos para as crianças?)  
No pátio interno, há uma mesa de ping-pong e algumas mesas com cadeiras onde os adolescentes costumam fazer artesanato. Além do pátio interno, há uma quadra de esportes cimentada, ao ar livre, cercada por uma área gramada. No pátio interno, há “sala de lazer”, na qual está instalada uma televisão onde os adolescentes assistem as programações. Não há restrições quanto aos programas. Nesta mesma sala, são realizadas reuniões com os responsáveis.

### **Auditório/Eventos**

Existe auditório? (condições): Não. Os eventos são realizados no pátio interno.

Em que tipo de eventos é utilizado? Qual a frequência?  
Festa do Dia das Mães, Café da Manhã (realizado nos dias festivos, como Páscoa, Natal, etc) com doações da comunidade ou, quando é possível, com recursos do DEGASE.

Principais atividades de arte e/ou lazer (teatro, cinema, dança). Descreva regularidade e quem promove:  
No momento, há apenas atividades de lazer na quadra de esporte ou no pátio interno, como o futebol e jogo de ping-pong .



## **Esporte**

Descreva os locais para esporte (quadras, etc) e rotinas

Há uma quadra cimentada descoberta, usada diariamente, fora das atividades de estudo e das oficinas. Realizam torneios de futebol.

**Ensino profissionalizante** (identifique se há oficinas, quais as condições, formas de funcionamento e rotinas)

Há três oficinas na unidade: de Informática (em funcionamento), de Vassouraria e de *Silk scream* (paradas no momento, por falta de recursos e de pessoal). Foi informado que a de vassouraria será reativada com a recém-chegada de um funcionário (instrutor). Funcionam pela manhã e à tarde. A oficina de Informática atende adolescentes em Semi-liberdade, em Liberdade Assistida e aos adolescentes que cumprem a medida de Prestação de Serviços à Comunidade.

Existem espaços vagos na unidade que poderiam ser utilizados para outras atividades?

Sim, há intenção da diretora em construir uma biblioteca e oficinas de reforço escolar.

Existe biblioteca? Não. Há prateleiras na sala de lazer com livros à disposição dos adolescentes.

Existem computadores? Sim, para as aulas de informática. Também são utilizados pelos adolescentes para os trabalhos escolares.

Existem Vídeos, games, etc? Não.

**Possui locais para serviços religiosos?** Sim, na sala de lazer.

Quais religiões predominam na unidade? Agentes religiosos atuam regularmente? Quantos jovens participam dos cultos e qual regularidade?

Evangélica (Igreja Batista e Igreja Universal). Cada uma freqüenta a unidade uma vez por semana, às segundas e quartas-feiras. A participação é livre e, segundo informado, 70% dos adolescentes freqüentam os cultos.

Descreva a dinâmica de entrada/atuação de pessoas/grupos que fazem atividades culturais não permanentes (ONGs, grupos filantrópicos, etc.)

Há uma parceria do CRIAM com o IEC (Instituto de Educação Continuada), que cede instrutores de informática e faz doações. Há propostas para projetos profissionalizantes.

## **Visitas**

Dias e horários de visitas? Quartas-feiras (de 15hs às 16hs) e domingos (de 15hs às 17:30hs)

Há local especial para os familiares? No pátio interno.

Qual a dinâmica das visitas e dos contatos regulares dos adolescentes com os familiares?

Os pertences trazidos pelos familiares são revistados. As “sucatas” (biscoitos, refrigerantes, etc.) são consumidos na hora da visita. Fora dos dias de visita, os contatos familiares são feitos através de telefones, sob a responsabilidade da equipe técnica e direção. Os adolescentes só podem sair e retornar das visitas aos familiares, acompanhados dos mesmos.

Há previsão de inclusão dos familiares em alguma atividade permanente da Unidade?

Às sextas-feiras ocorre a reunião da equipe técnica com os familiares. Foi informado que, na última reunião havia 27 pais/responsáveis, o que, para a equipe, significou um bom retorno do trabalho desenvolvido.

## **Segurança**

Observação geral sobre a entrada na Unidade e aspecto da segurança (muros, grades, trancas)  
Os muros e as grades são baixos obedecendo à arquitetura dos CRIAMs.

Existe revista? Como é feita?

Como medida de segurança, os adolescentes são revistados quando saem e quando entram na unidade (revista corporal e de pertences).

Quais as medidas tomadas para coibir entrada de armas e drogas?

Revista aos adolescentes, aos pertences de familiares e, periodicamente, realizam revista geral nos dormitórios.

Há outras restrições? (como celulares, por exemplo, ou comida ou eletrodomésticos)

Não é permitido a entrada de celulares e eletrodomésticos. A “sucata” deve ser consumida durante o horário da visita, para evitar sujeira nos alojamentos e constrangimento para os que não têm visitas.

## **Saúde**

Aspectos gerais ligados à emergência médica, prevenção e atendimento odontológico

As emergências mais graves são atendidas no Hospital Juscelino Kubitscheck. Em casos de incidentes menos graves são atendidos no Posto de Saúde de Olinda e do Paiol. O atendimento odontológico é feito no Posto de Saúde.

Se possui ambulatório e/ou enfermaria, quais as condições de equipamentos e espaços?

A unidade não tem ambulatório.

Há programas de prevenção à DST/AIDS ou outras campanhas?

Sim, através de palestras realizadas às quartas-feiras.

Existem os medicamentos que atendam às necessidades das prescrições médicas?

Os medicamentos são fornecidos pelos postos de saúde, conforme disponibilidade.

Qual o acesso dos jovens ao tratamento odontológico?

Os adolescentes vão ao Posto de Saúde sempre acompanhados de um funcionário.

Quais os hospitais / postos de saúde próximos e como é a política de acesso eles?

O acesso dos adolescentes aos postos de saúde e ao hospital citados anteriormente, é facilitado pelo bom entrosamento da direção do CRIAM com a direção desses hospitais e postos de saúde. No caso de atendimento ambulatorial, é feito um agendamento e são imediatamente atendidos quando chegam ao Posto. Nas emergências, no hospital, o atendimento também é rápido. No caso dos adolescentes incursos no Artigo 16 (Uso de drogas), o tratamento é realizado na “Casa da Vila”, uma instituição da Prefeitura.

## **Higiene pessoal**

Qual a política de distribuição de gêneros de limpeza/higiene? (sabonete, escova e pasta de dente, papel higiênico, absorvente, etc.). Regularidade e quantidade.

O material de limpeza utilizado na unidade é da empresa VIGO ou do DEGASE, mensalmente. O material de higiene é conseguido através de doações ou do DEGASE, quando tem.

Há distribuição de roupas? Com que regularidade?

Não há uniformes. As roupas são dos próprios adolescentes, levadas pelas famílias.

Descreva as condições dos banheiros e locais para banhos

Em cada alojamento há, de um lado, três boxes para banho (não há chuveiro, somente os canos) e do outro, três boxes para as necessidades fisiológicas (sem vaso sanitário e sim “bois”). Apresentavam-se limpos, apesar do estado precário de sua estrutura física (infiltrações, umidade, etc).

## **Funcionários/Pessoal:**

Descreva a rotina de trabalho (regularidade, jovens atendidos, acesso, etc.), dos seguintes profissionais /setores:

Os técnicos realizam as mesmas atividades (atendimento aos adolescentes e à família, atividades de recepção ao adolescente, quando ingressa na unidade e, relatórios para o juiz).

Em alguns casos, o adolescente é atendido por um profissional específico.

Professores (se houver):

Não há professores e sim uma pedagoga.

Assistentes sociais: uma.

Psicólogos, terapeutas ocupacionais e outros: Há três psicólogos. Não há terapeuta ocupacional.

Existem estagiários na unidade? (Em quais áreas?) Não.

Existe dificuldades aparentes de relacionamento entre agentes de disciplina e os profissionais?

Segundo informado, há bom entrosamento entre agentes e técnicos.

Comentários sobre a situação dos funcionários e dinâmicas do relacionamento

Observamos que o fato de a diretora estar na unidade desde a sua implantação, atuando inicialmente como assistente social e, há sete anos, como diretora, pode ser um aspecto facilitador para o bom entrosamento entre os funcionários.

## **Assistência jurídica**

Existem assistentes jurídicos, advogados ou defensores públicos regularmente na Unidade?

Sim, defensores públicos.

Regularidade, forma de acesso e número de jovens atendidos

Os defensores públicos costumam visitar a unidade com regularidade. Não foi possível obter o número de jovens atendidos.

Existem estagiários na unidade? (descreva as áreas e forma de atuação): Não.

Nos últimos meses algum representante legal visitou esta unidade? (comissários, juízes)

Sim. Juízes de Nilópolis e de São João de Meriti costumam freqüentar a unidade, inclusive participando do almoço.

## **Correspondência e Comunicação social**

Existe comunicação por carta?

Foi informado que, por receberem visita na unidade e saírem para visitar os familiares, não têm o hábito de escrever cartas.

Os selos são doados pela instituição? Não há selos.

Há telefones disponíveis? Não. Aos adolescentes que chegam de outras comarcas ou estados é permitido falar ao telefone, sob os cuidados da direção ou da equipe técnica. Para os demais, as ligações são efetuadas pela direção ou técnicos.

Acesso à televisão: Sim, no horário das 11hs às 14hs.

Assistem a noticiários na televisão? Sim, a programação é livre.

Existem revistas e jornais? Não. “Não é necessário, uma vez que saem diariamente para estudar”, informou a diretora.

Existe contato da unidade com a comunidade do entorno?

Sim. Há um bom entrosamento da direção do CRIAM com os comerciantes locais, motivo das várias doações que recebe. Há um empenho pessoal da diretora em se dirigir aos estabelecimentos comerciais para solicitar o material que necessita, obtendo quase sempre sucesso.

Que aspectos positivos sobre o funcionamento da Unidade a direção destaca?

O baixo índice de evasão, a presença dos juízes na unidade e a seriedade de sua equipe no desempenho do trabalho foram considerados pela direção, como os aspectos mais positivos da unidade.

Que recomendações a direção faria ao projeto Mudança de Cena e onde acha que ele deveria concentrar atenções?

“Não criar expectativas com promessas que não possam cumprir e investir na valorização do ser humano (funcionários e adolescentes)”.

## **Observações sobre a visita**

Fomos bem recebidos pela diretora do CRIAM que já estava informada de nossa visita. Esclarecemos nosso objetivo e fomos convidados a conhecer a unidade, não havendo qualquer restrição para fotografar as dependências do CRIAM. A unidade está bem cuidada e conservada, graças, segundo a direção, às doações que recebe da comunidade e do bom entrosamento com o Juiz da Comarca de Nilópolis, que freqüentemente visita a unidade. Considera que a visita do Juiz é importante para os adolescentes, pois se sentem “cuidados” e, por isso, têm interesse em conservar a unidade. Foi solicitado ao PPP a doação de preservativos, o que será encaminhado à sua direção. Alguns adolescentes encontravam-se no pátio interno fazendo artesanato (pirografia) sob a orientação de instrutor (agente de disciplina), para presentear suas mães no Dia das Mães. O ambiente da unidade era calmo e os adolescentes mostravam-se satisfeitos com seus trabalhos, fazendo questão de nos mostrar.

Permanecemos na unidade por três horas e meia, incluindo o almoço.

## **Comentários finais e “recomendações”**

Apesar da falta de recursos humanos e materiais, comum à todas as unidades do DEGASE, percebe-se que o gerenciamento das dificuldades faz diferença. A diretora se mostrou bastante empenhada em preservar um bom relacionamento com a comunidade local, para obter os recursos de que necessita, o que foi observado nos diversos equipamentos doados à unidade. Além disso, a visita apontou para a importância da presença do judiciário, principalmente dos Juízes, nas unidades, cujo acompanhamento da medida é de sua

responsabilidade. Esta aproximação é benéfica para a reeducação dos adolescentes que se sentem valorizados, bem como para os profissionais que se sentem estimulados a melhorar o seu desempenho.

Recomendamos a melhoria das instalações dos alojamentos e investimentos nas oficinas profissionalizantes.

Não foi possível o contato com a equipe técnica, em função do adiantado da hora, pois havia outra visita à tarde. O contato com a equipe nos daria uma percepção mais apurada dessa unidade, que sob a ótica da diretora, parece atender aos princípios da medida sócio-educativa.

Aproximadamente quanto tempo demorou a visita: três horas (de 10:30hs às 13:30hs)

Data: 07/05/2003.

Maria Márcia Badaró Bandeira  
Pesquisadora

## Retrato – CRIAM Ricardo de Albuquerque

### Identificação da Unidade

Nome da unidade: CRIAM Ricardo de Albuquerque.

Nome do diretor: Carmelita Leal Balado.

O entrevistador foi recebido por (nomes/cargos): Carmelita (diretora).

Endereço: Rua Carlos Fernandes, s/ nº Bairro: Ricardo de Albuquerque Tel.: 3399-6065

Telefones de contato para informações posteriores: 9444-2676 (Carmelita)

Tipo de medidas sócio-educativas cumpridas na Unidade: Semi-liberdade.

Capacidade de vagas: 32. Lotação atual: 13 (dois quartos não funcionam no momento).

Unidade: ( ) Masc.; (X) Fem.; ( ) Mista

Atendimento aos adolescentes vindos de quais bairros/municípios:

Capital e interior: Nilópolis, Caxias, Nova Iguaçu, São Gonçalo, etc É a única unidade feminina de semi-liberdade.

Quais as infrações mais comuns entre os adolescentes? Tráfico de drogas e roubo

Dentro da Unidade os jovens são separados por algum critério (idade / sexo / ato infracional / outro)?

Por idade: 12 a 15 anos; 16 e 17 anos; e 18 em diante (há dois adolescentes com 18 anos e dois com 19 anos).

### Arquitetura e estrutura

Idade aproximada do prédio 15 anos (1988).

Solidez da construção e aparência geral (descrição):

De construção sólida e boa aparência, está bem cuidada. A área do pátio interno, pintada de rosa, dá um toque feminino à unidade, além dos diversos vasos de plantas. A área externa, à frente da unidade, apresenta bonitos jardins.

### Alojamentos

Número de dormitórios/quartos: oito quartos com quatro camas em cada um (beliches)

Capacidade: 32 adolescentes

OBS.: um dormitório está fora de funcionamento por questões de segurança (a proximidade do muro com a janela do dormitório, facilitava a entrada de drogas na unidade). O outro dormitório só tem um beliche, mas possui espaço para dois colchonetes).

Tamanho aproximado: 16m<sup>2</sup> cada dormitório.

Condições (iluminação/limpeza/ventilação/asseio/ordem)

Estão em boas condições. Embora as paredes estejam escritas, há cuidado com a arrumação dos quartos, decorados com enfeites e adornos das adolescentes. Todas as camas têm colchão. Os dormitórios apresentam-se limpos, bem arejados e iluminados.

Existem locais para que os pertences dos jovens fiquem à sua disposição?

Não. As roupas e adornos são colocados em mesas de madeira improvisadas.

Outras observações sobre os alojamentos/dormitórios:

Há portas nos boxes para banho, embora algumas estejam danificadas.

## **Refeitório**

Existe refeitório na Unidade?

Sim, um refeitório para funcionários e adolescentes, em boas condições de higiene, bem arejado e iluminado, com capacidade para 32 adolescentes. No momento, a mesa existente tem acomodação para 13 adolescentes, atendendo a lotação atual da unidade. As refeições são feitas em conjunto com os funcionários e são chamadas de “almoço pedagógico”.

**Cozinha** (identifique se existe cozinha, quais as condições e forma de funcionamento)

Há uma cozinha em ótimas condições de higiene e conservação. Os equipamentos estão muito bem cuidados, há cortina nos armários e o aspecto geral é bastante agradável. Funciona o dia todo, com cinco refeições, preparadas pelos funcionários.

## **Escola, ensino, atividades educacionais/pedagógicas**

A Unidade possui escola? (Descreva local, funcionamento, frequência, professores, etc.)

Não. As adolescentes estudam nas escolas de rede pública. Há dez adolescentes estudando e nove fazendo cursos no Centro Profissionalizante do DEGASE. Três adolescentes, recém chegadas, aguardam documentação para matrícula na escola e nos cursos profissionalizantes.

Se não existe escola, descreva o sistema de escolarização para os adolescentes atendidos, inclusive rotina de horários:

Existe apoio pedagógico par os que estudam nas escolas.

Existem outros projetos educacionais na unidade? (Detalhe quais)

Sim: artesanato (cestaria), Café da Manhã com debate de um tema escolhido pelas adolescentes, com a participação da direção e dos técnicos. Segundo informado, “É um café melhorado, com ovos mexidos, chocolate, pão doce, bolos, etc., trazidos por todos nós”.

Às segundas-feiras há atividade de leitura do jornal Boa Chance (encarte do jornal O GLOBO), para procura de emprego.

## **Recreação (lazer)**

Observações sobre os pátios (vegetação / cobertura para proteção / bancos / adequação para os visitantes / brinquedos para as crianças?)

Há uma quadra cimentada em bom estado de conservação e um pátio interno para recreação (ping-pong, amarelinha, sala de lazer, com TV). As reuniões de família acontecem na sala de lazer.

## **Auditório/Eventos**

Existe auditório? (condições)

Não. Os eventos são realizados no pátio interno ou na quadra.

Em que tipo de eventos é utilizado? Qual a frequência?

Dia Internacional da Mulher, Dia das Mães e Páscoa e outras datas festivas.

Principais atividades de arte e/ou lazer (teatro, cinema, dança). Descreva regularidade e quem promove

As atividades são desenvolvidas fora da unidade sendo sempre acompanhadas por agentes de disciplina: visitas ao Jardim Zoológico, sessões de cinema (ganham ingressos para o Cine Guadalupe, no Shopping),

## **Esporte**

Descreva os locais para esporte (quadras, etc) e rotinas:

Na quadra cimentada jogam bola diariamente, apenas como recreação. Não há professor de educação física para orientar a atividade. No pátio interno estão os jogos recreativos.

**Ensino profissionalizante** (identifique se há oficinas, quais as condições, formas de funcionamento e rotinas)

A oficina de artesanato (cestaria), no momento está parada porque o professor está licenciado; Oficina de cabeleireiro e manicure, que acontecem uma vez por semana, coordenada por uma voluntária, moradora da vizinhança. As meninas fazem cursos no Centro de Profissionalização.

As rotinas são estabelecidas cronologicamente numa programação diária, colocada em um mural na sala dos técnicos.

Existem espaços vagos na unidade que poderiam ser utilizados para outras atividades?

Sim, na parte lateral do prédio da sala de lazer. Há intenção da direção de construir um cômodo para depósito do mobiliário inutilizado, liberando assim o dormitório ora desativado.

**Existe biblioteca?** Na sala de lazer há prateleiras com livros.

**Existem computadores?** Só para funcionários.

**Existem Vídeos, games, etc?** Mostra de vídeos, exceto sobre temas violentos.

**Possui locais para serviços religiosos?** Sim, na sala de lazer.

Quais religiões predominam na unidade? Agentes religiosos atuam regularmente? Quantos jovens participam dos cultos e qual regularidade?

Às quintas e sextas-feiras acontecem os cultos das Igrejas Batista e Universal, que comparecem uma vez por semana cada uma. A Igreja Católica abandonou a unidade. Segundo informado, 50% das adolescentes participam dos cultos.

**Descreva a dinâmica de entrada/atuação de pessoas/grupos que fazem atividades culturais não permanentes (ONGs, grupos filantrópicos, etc)**

Há uma ONG trabalhando com a prevenção de dengue, atendendo a comunidade, inclusive o CRIAM. A SETRAB(Secretaria Estadual de Trabalho) oferece aulas de inglês, cursos de atendente de lanchonete, culinária, manicure e cabeleireiro (no momento está parado). Há uma procura direta à direção da unidade, que ao estabelecer a parceria, informa à direção geral do DEGASE.

## **Visitas**

Dias e horários de visitas? A visita ocorre aos domingos, das 14hs às 16hs

Há local especial para os familiares? No pátio.

Qual a dinâmica das visitas e dos contatos regulares dos adolescentes com os familiares?

Se a família é chamada para atendimento pelos técnicos e chega antes do lanche, é permitido lanchar junto com a(s) adolescente(s). Embora a visita aconteça aos domingos, os familiares têm acesso mesmo durante a semana.

Há previsão de inclusão dos familiares em alguma atividade permanente da Unidade?

Às segundas-feiras acontece a reunião dos técnicos com as famílias.



## Segurança

Observação geral sobre a entrada na Unidade e aspecto da segurança (muros, grades, trancas)  
A arquitetura dos CRIAMs não dispõe de muros altos, sendo cercado por muros baixos e grades. Foi relatada uma tentativa de invasão à unidade por meninos interessados em namorar as adolescentes e entrada de drogas nos alojamentos, devido à proximidade com o muro da rua, motivo pelo qual foi desativado. Segundo informado, apesar da vigilância, ocorrem fugas e evasões.

Existe revista? Como é feita?

Sim, revista corporal e de pertences dos adolescentes, quando retornam das atividades fora da unidade. Há revista dos pertences dos visitantes.

Quais as medidas tomadas para coibir entrada de armas e drogas?

As revistas mencionadas acima e, eventualmente, revista geral na unidade

Há outras restrições? (como celulares, por exemplo, ou comida ou eletrodomésticos)

As “sucatas” devem ser consumidas no horário da visita. Não é permitido o uso de celulares.

## Saúde

Aspectos gerais ligados à emergência médica, prevenção e atendimento odontológico:

As adolescentes são atendidas no PAM de Guadalupe e no Hospital Alexandre Fleming. As adolescentes fazem exame preventivo ginecológico, tratamento dentário e exames de sangue.

Se possui ambulatório e/ou enfermaria, quais as condições de equipamentos e espaços?

Não possui ambulatório.

Há programas de prevenção à DST/AIDS ou outras campanhas?

Palestra do PAM – Projeto “Vista essa Camisinha”.

Existem os medicamentos que atendam às necessidades das prescrições médicas?

Sim, para os rotineiros (analgésicos, anti-inflamatórios, etc), fornecidos pelo PAM de Guadalupe. Não recebem medicamentos da Coordenação de Saúde do DEGASE..

Qual o acesso dos jovens ao tratamento odontológico?

São atendidas no PAM de Guadalupe.

Quais os hospitais / postos de saúde próximos e como é a política de acesso a eles?

PAM Guadalupe e Hospital Alexandre Fleming. Há entrosamento entre as direções das instituições para facilitar o acesso e a agilidade nos atendimentos.

## Higiene pessoal

Qual a política de distribuição de gêneros de limpeza/higiene? (sabonete, escova e pasta de dente, papel higiênico, absorvente, etc.). Regularidade e quantidade.

Não recebem material do DEGASE. Absorventes higiênicos muitas vezes são comprados pela diretora com o seu próprio dinheiro. Mensalmente é feito pedido, mas só mandam quando tem.

Há distribuição de roupas? Com que regularidade?

Três adolescentes que se encontravam na unidade estavam uniformizadas (bermuda azul marinho e camiseta branca) e com bom aspecto de higiene. Não há regularidade na distribuição de roupas pelo DEGASE. Recebem doações.

Descreva as condições dos banheiros e locais para banhos  
Cada alojamento possui um banheiro para banho com três boxes, e outro com os vasos sanitários, também com três boxes. Os banheiros estavam bem cuidados, limpos e cheirosos.

### **Funcionários/Pessoal**

Descreva a rotina de trabalho (regularidade, jovens atendidos, acesso, etc), dos seguintes profissionais:

A equipe trabalha em atividades comuns (atendimentos às adolescentes e familiares, relatórios para os juízes; participam igualmente das demais atividades da unidade: “todo mundo faz tudo”).

Professores (se houver):

Não há professores. Há um pedagogo, que atua no acompanhamento pedagógico e buscando parcerias para desenvolver atividades educativas na unidade ou fora dela, principalmente cursos profissionalizantes.

Assistentes sociais: 2

Psicólogos, terapeutas ocupacionais e outros: No momento, não há psicólogo

Existem estagiários na unidade? (Em quais áreas?) Não.

Existe dificuldades aparentes de relacionamento entre agentes de disciplina e os profissionais?  
Aparentemente, não. Todos pareciam satisfeitos em trabalhar na unidade.

Comentários sobre a situação dos funcionários e dinâmicas do relacionamento

Foi observado um bom entrosamento da direção com os funcionários. A diretora é bastante alegre e demonstrou um cuidado especial com as adolescentes, mantendo com elas, contato constante: “A porta da minha sala está sempre aberta”(sic).

O fato da diretora ter sido integrante da equipe técnica antes de assumir a direção, parece facilitar o entrosamento dos funcionários.

### **Assistência jurídica**

Existem assistentes jurídicos, advogados ou defensores públicos regularmente na Unidade?

Não.

Existem estagiários na unidade? (descreva as áreas e forma de atuação): Não

Nos últimos meses algum representante legal visitou esta unidade? (comissários, juízes)

Sim, os comissários vêm mensalmente; criaram jogos educativos e fazem palestras quando vem à unidade. Segundo informado, os jogos “são muito bons”(sic).

### **Correspondência e Comunicação social**

Existe comunicação por carta? Embora não seja comum, não há qualquer impedimento.

Os selos são doados pela instituição? Não.

Há telefones disponíveis? Sim, na sala dos técnicos e na da direção.

Acesso à televisão: Sim, com programação livre.

Assistem a noticiários na televisão? Sim.

Existem revistas e jornais? Sim, dependendo do teor da revista. As pornográficas são proibidas.

Existe contato da unidade com a comunidade do entorno?

Foi relatado um bom relacionamento com a comunidade: “Nós nos ajudamos; existe respeito da comunidade pelo CRIAM”. A quadra é emprestada para comunidade e segundo informa, com critérios rigorosos de avaliação pela direção.

### **Que aspectos positivos sobre o funcionamento da Unidade a direção destacaria?**

A não existência de “facções”, diferentemente do que ocorre nas unidades masculinas, a boa relação com a comunidade e instituições locais e, a boa qualidade da equipe técnica, foram apontados como os aspectos mais positivos da unidade.

### **Que recomendações a direção faria ao projeto *Mudança de Cena* e onde acha que ele deveria concentrar atenções?**

Investir nas adolescentes com curso para teatro e dança, fora do CRIAM, pois assim possibilitam às adolescentes se sentirem mais responsáveis, cumprindo, de fato, uma medida sócio-educativa.

### **Observações sobre a visita**

Fomos muito bem recebidos pela diretora, que já havia sido informada de nossa visita no dia anterior. Tão logo esclarecemos os objetivos, nos colocou à vontade para visitarmos a unidade, bem como para fotografar as dependências. Muito bem humorada e simpática, nos acompanhou na visita mostrando-se franca diante das dificuldades e dos problemas da unidade. O ambiente alegre, parecia tornar o trabalho prazeroso, apesar das dificuldades.

A diretora sinalizou a necessidade de maior aproximação dos juízes, uma vez que é a unidade feminina do Estado de medida de semi-liberdade.

### **Comentários finais e “recomendações”**

A unidade é um lugar que surpreende por ser agradável, mas, como a maioria dos CRIAMs, não recebe os recursos necessários. A direção nos pareceu sensível às questões das adolescentes e às especificidades de uma unidade de adolescentes do sexo feminino. Além disso, o relacionamento com sua equipe técnica pareceu muito bom. Recomenda-se maior proximidade dos juizes e recursos para manutenção da unidade. Além disso, seria importante ajudar a Unidade a ampliar parcerias com instituições que possam oferecer cursos profissionalizantes e de expressões artísticas (teatro, música, dança, etc), fora da unidade.

Aproximadamente quanto tempo demorou a visita: 3 horas.

Dia: 07/04/2003

Márcia Badaró Bandeira  
Pesquisadora

## **Retrato – Instituto Padre Severino**

### **Identificação da Unidade**

Nome da unidade: Instituto Padre Severino.

Nome do diretor: Maria Regina Alt.

O entrevistador foi recebido por (nomes/cargos): Sandra (sub-diretora) e Regina (diretora).

Endereço: Estrada dos Maracajás, s/ nº Bairro: Galeão Tel: 3399-6007

Tipo de medidas sócio-educativas cumpridas na Unidade: Medida de internação provisória.  
Foi informado que há 33 adolescentes de comarcas do interior, cumprindo medida de internação, por determinação judicial.

Capacidade de vagas: 160; Lotação atual: 274 (114 adolesc. da capital e 160 do interior).

Unidade: (X) Masc.; ( ) Fem.; Mista ( )

Atendimento aos adolescentes vindos preferencialmente de quais bairros:

De todo o Estado do Rio de Janeiro (Interior e Capital).

Quais as infrações mais comuns entre os adolescentes?

Tráfico (Artigo 12) e Roubo (Artigo 157).

Os jovens são separados por algum critério (idade / ato infracional / outro)?

Sim, por compleição física. Não há separação por ato infracional.

### **Arquitetura e estrutura**

Idade aproximada do prédio: Do início do Séc. XX (não souberam precisar a década).

Solidez da construção e aparência geral (descrição):

O prédio é de estrutura sólida. A parte administrativa está em boas condições de higiene e conservação. As salas são amplas, porém com poucos recursos das instalações. Os alojamentos estão em péssimas condições de habitabilidade.

### **Alojamentos**

Número de dormitórios/quartos:

Há uma galeria dividida em dois grandes alojamentos: um do lado direito e outro no lado esquerdo. Existem seis “celas” do lado esquerdo e quatro do lado direito.

Capacidade: variável; há alojamentos maiores e outros menores.

Tamanho: A direção não soube informar

Condições (iluminação/limpeza/ventilação/asseio/ordem):

As condições dos alojamentos são as piores possíveis. Estão superlotados e em condições sub-humanas. Escuros, sujos, pouca ventilação, muitas camas quebradas e a maioria não tem colchão. Segundo o agente de disciplina que nos acompanhou, esse estado é consequência da última rebelião no ano passado. Há um odor fétido, tornando insuportável a permanência de qualquer visitante por mais de cinco minutos.

### **Existem locais para que os pertences dos jovens fiquem à sua disposição?**

Não. Quando o adolescente chega na unidade, suas roupas e pertences são guardados em local reservado para esta finalidade, sob a responsabilidade das “mesárias” de plantão (agentes de disciplina).

## **Refeitório**

Quantos refeitórios existem na unidade? Apenas um, utilizado por internos e funcionários em horários diferentes.

Qual a capacidade de ocupação de todos os refeitórios? 160 pessoas.

Observação quanto às condições de higiene/conservação/iluminação/ventilação/asseio):  
As mesas e bancos são de alvenaria, cobertas com toalhas de plástico. O ambiente é amplo e apresentava-se em boas condições de higiene.

**Cozinha** (identifique se existe cozinha, quais as condições e forma de funcionamento)

Há uma cozinha em condições precárias. A comida é feita por funcionários da VIGO (empresa terceirizada) e do DEGASE. Os adolescentes são servidos pelos funcionários da cozinha. Há um cardápio determinado pela nutricionista do DEGASE, porém, segundo a funcionária responsável pela cozinha, “nem sempre é possível cumprir”.

## **Escola, ensino, atividades educacionais/pedagógicas**

A Unidade possui escola? (Descreva local, funcionamento, frequência, professores, etc.)

Sim, a Escola Padre Carlos Leôncio de Ensino Fundamental e Médio, da Secretaria de Estado de Educação. Sua capacidade é de 144 alunos e atualmente há cerca de 100 alunos estudando, porém a frequência é bastante flutuante. Os alunos são vigiados por agentes de disciplina e, quando não há agentes suficientes no plantão, não há aula. A escola funciona desde 1995 e foi recentemente reformada. Está localizada nos fundos da Unidade. As salas são amplas, bem arejadas e iluminadas. Está em boas condições físicas.

Há uma rotina estabelecida com os jovens para estudos? (Horários, etc.)

A escola faz uma avaliação do aluno para detectar o nível de escolaridade. Quando o aluno é transferido da Unidade, a avaliação inicial e as do Conselho de Classe são encaminhadas para a nova Unidade.

Existem outros projetos educacionais na unidade? (Detalhe quais): Não. Há apenas as atividades na escola.

## **Recreação (lazer)**

Observações sobre os pátios (vegetação / cobertura para proteção / bancos / adequação para os visitantes / brinquedos para as crianças?)

A área da unidade é muito ampla. Há uma grande quadra coberta, um grande campo gramado e uma piscina de tamanho olímpico. Segundo a direção, a utilização de tais espaços é diária, porém se tiver poucos agentes na turma para garantir a vigilância, as atividades são suspensas. Como o número de agentes é bem abaixo do necessário, conclui-se que as atividades de lazer ficam bastante prejudicadas. As áreas gramadas encontram-se com o mato muito alto.

## **Auditório/Eventos**

Existe auditório? (condições)

No momento, uma sala da escola está sendo reformada para esta finalidade.

Em que tipo de eventos é utilizado? Qual a frequência?

No momento, não há eventos.

Principais atividades de arte e/ou lazer (teatro, cinema, dança). Descreva regularidade e quem promove. Não há nenhuma atividade em andamento.

## **Esporte**

Descreva os locais para esporte (quadras, etc) e rotinas

Na quadra cimentada e no campo de futebol jogam bola diariamente. Porém, estão condicionadas ao número de agentes de plantão.

**Ensino profissionalizante** (identifique se há oficinas, quais as condições, formas de funcionamento e rotinas)

Todas as oficinas da unidade estão paradas, desde a rebelião de maio de 2002 (Informática, Vassouraria, Confecção de roupas e grafiteagem). Para a diretora, as oficinas são mais educativas do que profissionalizantes.

Existem espaços vagos na unidade que poderiam ser utilizados para outras atividades?

Sim, poderiam ser utilizados para oficinas, lazer, atividades esportivas, hortas, jardinagem, etc. Há um jardineiro do DEGASE, mas não há máquina para cortar a grama (está quebrada).

**Existe biblioteca?** Sim, na escola, mas ainda em fase de implantação.

**Existem computadores?** Sim, nas oficinas de Informática, paradas no momento.

**Existem vídeos, games, etc?** Sim, na escola. A unidade não tem TV. A direção considera a programação de vídeo mais interessante, pois podem ser direcionados para atividades educativas.

**Possui locais para serviços religiosos?** Sim, na quadra de esportes.

Quais religiões predominam na unidade? Agentes religiosos atuam regularmente? Quantos jovens participam dos cultos e qual regularidade?

Somente as Igrejas Evangélica e Universal do Reino de Deus, por aceitarem se submeter às revistas corporais. A Igreja católica não aceitou, por isso não frequenta a unidade.

**Descreva a dinâmica de entrada/atuação de pessoas/grupos que fazem atividades culturais não permanentes (ONGs, grupos filantrópicos, etc.)**

No momento há apenas o Projeto “Mudança de Cena”.

## **Visitas**

Dias e horários de visitas? Sábados, das 14hs às 16hs).

Há local especial para os familiares? Sim, no refeitório. Apenas , somente para para pais e mães. Cerca de 100 adolescentes recebem visita.

Qual a dinâmica das visitas e dos contatos regulares dos adolescentes com os familiares?

Só é permitido a entrada de pais e mães. Cerca de 100 familiares recebem visita. Os familiares sofrem revista corporal e de pertences. As famílias podem trazer um refrigerante e um pacote de biscoito. A direção pretendem reduzir o consumo de refrigerantes, devido à a proliferação de ratos nos alojamentos.

Há previsão de inclusão dos familiares em alguma atividade permanente da Unidade?

Não, somente atendimentos individuais, agendados pelos técnicos. Com os internos também não há qualquer trabalho.

## **Segurança**

Observação geral sobre a entrada na Unidade e aspecto da segurança (muros, grades, trancas)

Os muros são baixos na entrada e altos nos fundos, chegando a 4 metros de altura. Trabalham com um número reduzido de agentes de disciplina, cerca de nove por plantão, quando o ideal é de 30 por turma. Fazem revista geral diariamente. Seguindo a diretora, no passado, um agente de disciplina já foi preso comercializando drogas na unidade. Os adolescentes são revistados quando saem e retornam aos alojamentos.

Durante a visita, conhecemos um pequeno alojamento na parte de trás da unidade, chamado de “contenção”(destinado aos adolescentes que cometem indisciplinas ou que, por algum motivo, não podem estar na convivência dos demais). Havia neste local 15 jovens num espaço onde caberiam, no máximo, cinco. Ao perguntar à direção sobre esse fato estranho e chocante, a diretora disse que o desconhecia, mas que iria averiguar.

Existe revista? Como é feita? Sim, diariamente.

Quais as medidas tomadas para coibir entrada de armas e drogas?  
Revistas corporais, de pertences e revista geral.

Há outras restrições? (como celulares, por exemplo, ou comida ou eletrodomésticos)

Sim, todas. Os refrigerantes que estavam sendo levados para os alojamentos, serão reduzidos.

Não é permitido material escolar nos alojamentos. Não há TV nem rádios.

## **Saúde**

Aspectos gerais ligados à emergência médica, prevenção e atendimento odontológico:  
A unidade conta com três médicos clínicos, dois psiquiatras (uma licenciada), dois dentistas (um é agente de disciplina, desviado de função). São ligados à Coordenação de Saúde do DEGASE. Não há material odontológico. Segundo o médico, é feito um exame admissional quando o jovem ingressa na unidade, para avaliar lesões corporais e condições gerais de saúde.

Se possui ambulatório e/ou enfermaria, quais as condições de equipamentos e espaços?  
Sim. Ao lado do ambulatório há uma sala chamada de enfermaria, para os adolescentes com problemas de saúde. Porém, há apenas uma maca e não há aparelhos de enfermaria. Havia quatro meninos dormindo no chão, alguns sem colchonete, apenas sobre cobertores.

Há programas de prevenção à DST/AIDS ou outras campanhas?  
Sim, através de palestras com funcionários da Coordenação de Saúde do DEGASE.

Existem os medicamentos que atendam às necessidades das prescrições médicas?  
Não há medicamentos básicos: faltam gaze, analgésicos, esparadrapo,etc. Segundo o médico plantonista, trabalham em condições bastante precárias. Informou que os remédios encaminhados pela Coordenação de Saúde são de uso infantil, ao passo que a maioria dos jovens tem compleição física de adulto.

Qual o acesso dos jovens ao tratamento odontológico?  
O adolescente é encaminhado pelo agente de disciplina.

Quais os hospitais / postos de saúde próximos e como é a política de acesso eles?  
O Posto de Saúde Necker Pinto, que realiza exames laboratoriais. Quando necessitam de internação, são encaminhados ao Hospital Central do DESIPE, na rua Frei Caneca.

## **Higiene pessoal**

Qual a política de distribuição de gêneros de limpeza/higiene? (sabonete, escova e pasta de dente, papel higiênico, absorvente, etc.). Regularidade e quantidade.

Não há material de higiene pessoal, ficando os mesmos a cargo das famílias. O material de limpeza é da empresa VIGO. Até o momento não receberam qualquer material do DEGASE.

Há distribuição de roupas? Com que regularidade?

Os uniformes estão precários e sua quantidade é insuficiente, chegando a permanecerem com a mesma roupa por uma semana, quando o necessário é trocá-la três vezes por semana. A lavanderia tem poucas máquinas e o sabão é insuficiente, tornando as roupas mal lavadas, deixando-as com mal cheiro.

## **Descreva as condições dos banheiros e locais para banhos**

Condições precaríssimas. Muita sujeira, infiltrações e mau cheiro. A limpeza depende da distribuição de material, o que é raro na unidade. As condições são de total insalubridade.

## **Funcionários/Pessoal**

Assistentes sociais:

Há oito Assistentes Sociais, que fazem o sumário social e atendem às demandas do Poder Judiciário. O quantitativo de adolescentes é dividido entre os técnicos, porém, não há um trabalho de equipe.

Psicólogos, terapeutas ocupacionais e outros:

Há três psicólogos, que fazem os pareceres psicológicos; um musicoterapeuta, 17 professores do DEGASE (que estão na escola) e duas pedagogas, que também elaboram os pareceres.

Existem estagiários na unidade? (Em quais áreas?) Não.

Existem dificuldades aparentes de relacionamento entre agentes de disciplina e os profissionais?

Observamos que há um certo distanciamento entre os técnicos e os agentes. Para estes, o relatório dos técnicos não revela o que são os adolescentes: “Os meninos representam na frente deles, é tudo um teatro; nós é que sabemos quem são eles”, nos disse um agente.

Comentários sobre a situação dos funcionários e dinâmicas do relacionamento

As precárias condições de trabalho dos funcionários, associada ao número reduzido de agentes por plantão e ao despreparo profissional para uma ação sócio-educativa, produzem efeitos desastrosos no trato com os adolescentes.

## **Assistência jurídica**

Existem assistentes jurídicos, advogados ou defensores públicos regularmente na Unidade?

Somente a Defensoria Pública.

Regularidade, forma de acesso e número de jovens atendidos:

Segundo informado, a Defensoria Pública não atende pessoalmente os adolescentes, apenas acompanham o processo.

Existem estagiários na unidade? (descreva as áreas e forma de atuação) Não.



Nos últimos meses algum representante legal visitou esta unidade?

Sim, comissários e juízes da capital e do interior comparecem à unidade. Costumam receber visitas de representantes do Ministério Público.

### **Correspondência e Comunicação social**

Existe comunicação por carta? Não. Não é permitido qualquer material escolar nos alojamentos por questão de segurança.

Os selos são doados pela instituição? Não.

Há telefones disponíveis? Não.

Acesso à televisão: Não.

Assistem a noticiários na televisão? Não.

Existem revistas e jornais? Não.

### **Existe contato da unidade com a comunidade do entorno?**

Não, pois a unidade se situa ao lado do Morro do Barbante, onde há tiroteios constantes.

### **Que aspectos positivos sobre o funcionamento da unidade que a direção destacaria?**

Para a direção, “A boa vontade dos funcionários diante das dificuldades do trabalho” é o aspecto positivo da unidade.

### **Que recomendações a direção faria ao projeto *Mudança de Cena* e onde acha que ele deveria concentrar atenções?**

Adaptar o projeto à realidade do Instituto Padre Severino (IPS), face a rotatividade dos meninos e viabilizar recursos para o desenvolvimento das atividades.

### **Observações sobre a visita**

A visita, neste dia, foi acompanhada pelo diretor e um dos funcionários do People's Palace Project (PPP). Fomos recebidos pela sub-diretora e, à tarde, pela diretora. Após os esclarecimentos sobre nossa visita, fomos acompanhados por um agente de disciplina na visita à Unidade. Não houve qualquer restrição aos locais a serem visitados e fotografados. Durante a visita, chamou-nos atenção, a postura rígida e autoritária do agente de disciplina, que a justificou “como necessária, para manter o respeito e ser respeitado”. Os alojamentos estão superlotados, pois a Unidade atende todas as Comarcas do Estado do Rio de Janeiro e as condições de habitabilidade são desumanas. A Escola Estadual é o único local agradável da Unidade. Está em boas condições e há entusiasmo da direção e professores no trabalho que desenvolvem, apesar das dificuldades do IPS.

Observamos a presença de 15 jovens no pequeno espaço da “contenção” e obtivemos a informação do agente de que ficariam ali pelo período que fosse necessário, só saindo para as refeições.

A entrevista com a diretora do IPS, foi bastante interrompida pelos problemas rotineiros da Unidade, como por exemplo, uma kombi que levava os adolescentes para audiência e enguiçou no juizado, sendo necessário sua interferência para providenciar o retorno dos adolescentes o mais rápido possível. Apesar disso, a diretora se mostrou atenciosa e colaboradora com a pesquisa.

A visita demorou cerca de 6hs e meia (10:40hs às 17hs)

### **Comentários finais e “recomendações”**

Diante das condições encontradas, ferindo determinações básicas do ECA e das normas elementares de saúde pública, recomendamos medidas urgentes no sentido de garantir, minimamente, a saúde física e mental dos adolescentes que ali cumprem medida de internação

provisória. Agrava-se o fato de existirem, nesta Unidade, 33 adolescentes cumprindo medida de internação, por determinação judicial.

Data: 14/05/2003

Maria Márcia Badaró Bandeira  
Pesquisadora

## Retrato – CTDQ

### Identificação da Unidade

Nome da unidade: Centro de Tratamento de Dependentes Químicos (CTDQ) “Recuperando Vidas”

Nome do diretor: Sylvio Mattos

O entrevistador foi recebido por (nomes/cargos): Sylvio (diretor) e Luciana ( auxiliar administrativo)

Endereço: Estrada do Caricó, 111 Bairro: Galeão Tel.: 3399-6030

Tipo de medidas sócio-educativas cumpridas na Unidade:

Tratamento para dependência química (Medida Específica de Proteção - Art. 112, Inc. VII).

Capacidade de vagas: 15; Lotação atual: 14

Unidade: (x) Masc.; ( ) Fem.; ( ) Mista

Atendimento aos adolescentes vindos preferencialmente de quais bairros:

Comarcas da Capital e do Interior. Os adolescentes são oriundos da Fundação para Infância e Adolescência (FIA), do Conselho Tutelar e dos Juizados das Varas da Infância e Juventude).

Quais as infrações mais comuns entre os adolescentes?

Dependência química ou uso abusivo de drogas (medida protetiva)

Os jovens são separados por algum critério (idade / ato infracional / outro)?

Por idade. No dormitório 1: de 12 a 14 anos; no dormitório 2: 15 e 16 anos; no dormitório 3: 17 e 18 anos incompletos. Há um adolescente com 19 anos e um menino de 11 anos, internados por determinação judicial.

### Arquitetura e estrutura

Idade aproximada do prédio: 3 anos.

Solidez da construção e aparência geral (descrição):

Trata-se de uma unidade pequena, de construção pouco sólida, em condições inadequadas para um Centro de Tratamento. Relatos apontam muitas enchentes que abalam a infraestrutura do prédio e “castigam” a aparência da unidade, agravando-se o fato da ausência de manutenção das instalações.

### Alojamentos

Número de dormitórios/quartos: 3 quartos com cinco leitos cada um.

Capacidade: 5 (cinco) adolescentes por quarto.

Tamanho: Aproximadamente 26 m<sup>2</sup> (3,60 X 7,20), cada quarto.

Condições (iluminação/limpeza/ventilação/asseio/ordem)

Os quartos apresentam-se sujos e mal conservados, assim como as roupas de cama. A limpeza fica a cargo dos próprios adolescentes, porém, não há material suficiente para manutenção. Apesar do prédio ter apenas 3 anos, seu estado de conservação é bastante precário. Há má iluminação e pouco asseio. Sua estrutura é abalada pelas constantes enchentes em época de chuvas.

### Existem locais para que os pertences dos jovens fiquem à sua disposição?

Há um pequeno armário para guardar os pertences dos adolescentes, cujas chaves ficam sob a guarda do agente de disciplina. Na sala de Enfermagem ficam localizados as roupas, bonés, xampu etc. Na sala da Psicologia ficam guardadas as roupas com as quais ingressam. Todos usam uniformes.

Outras observações sobre os alojamentos/dormitórios:

Apesar de atender à capacidade prevista, são mal cuidados e desorganizados, com as paredes pixadas e sujas.

### **Refeitório**

Quantos refeitórios existem na unidade? Um.

Qual a capacidade de ocupação de todos os refeitórios? O refeitório é pequeno, cabendo apenas 10 adolescentes, embora a capacidade da unidade seja de 15 adolescentes.

Observação quanto às condições de higiene/conservação/iluminação/ventilação/asseio)

Foram observadas condições precárias de higiene, má conservação e pouco asseio.

**Cozinha** (identifique se existe cozinha, quais as condições e forma de funcionamento)

Não há cozinha, somente um pequeno refeitório. A comida é trazida do Instituto Padre Severino em containeres de inox. Um funcionário, auxiliar de enfermagem, servia o jantar no refeitório.

### **Escola, ensino, atividades educacionais/pedagógicas**

Há uma rotina estabelecida com os jovens para estudos? (Horários, etc.)?

Sim, através de oficinas educacionais, com funcionamento diário, das 14hs às 15hs, ministradas por um dos membros da equipe (terapeuta ocupacional, psicólogo ou assistente social). Não há professores.

A Unidade possui escola? Não.

Se não existe escola, descreva sistema de escolarização para os adolescentes atendidos:

Os adolescentes são atendidos nas oficinas educacionais, ministradas por um dos técnicos da equipe.

Existem outros projetos educacionais na unidade? (Detalhe quais)

Sim. Aulas de Educação Física, Oficina de Livre Expressão: argila, isopor, jornal ou outro material disponível (às 6<sup>a</sup> feiras acontece a “Oficina da Beleza”, com corte de cabelos e unhas). São realizadas na sala de TV ou na sala de TO (terapia ocupacional). Dois dias na semana, as oficinas são substituídas pelos cultos religiosos.

Há uma rotina diária de atividades: após levantarem, os adolescentes tomam café, fazem a higiene geral (arrumam as camas, escovam os dentes, etc). A seguir fazem aula de educação física e depois a atividade “Bom Dia” (relatam como foi a noite, se dormiram bem, fazem reivindicações etc.). Depois participam da oficina de Sentimentos (coordenada pelo conselheiro em dependência química) e a seguir o lazer, até a hora do almoço. Após o almoço, acontecem as Oficinas Educacionais (14hs às 15hs) e depois o lanche. A seguir participam da Oficina de Expressão (técnicas de dinâmicas de grupo) e depois, permanecem em atividade livre, geralmente na piscina até a janta. Após o jantar, vêem televisão até às 22hs, quando então se recolhem aos seus quartos.

### **Recreação (lazer)**

Observações sobre os pátios (vegetação / cobertura para proteção / bancos / adequação para os visitantes / brinquedos para as crianças?)

Há uma pequena área gramada na entrada da unidade onde os internos circulam e brincam. Atrás do prédio, há um espaço abandonado, cujo mato está bem alto. Há interesse da direção em transformá-la numa área de lazer com churrasqueira para eventos em dias de visita,

(por exemplo, a comemoração dos aniversariantes do mês) e com quadras de areia para futebol de praia e futevôlei. A recreação acontece diariamente, exceto nos dias de chuva, das 16:30hs às 17:30hs, na quadra de esportes e na piscina do CRIAM ILHA, cujo acesso se dá por uma porta de ferro que liga os pátios das unidades.

### **Auditório/Eventos**

Existe auditório? (condições): Não.

Em que tipo de evento é utilizado? Qual a frequência?

Principais atividades de arte e/ou lazer (teatro, cinema, dança). Descreva regularidade e quem promove: Os internos assistem filmes na TV, na sala da TO.

### **Esporte**

Descreva os locais para esporte (quadras, etc) e rotinas

Os internos utilizam a quadra e a piscina do CRIAM Ilha, cujos fundos tem comunicação com o CTDQ. A frequência é diária, exceto nos dias de chuva. Há intenção da direção em estabelecer parceria com o Corpo de Bombeiros próximo à unidade, para desenvolver atividades esportivas, desde que autorizadas pelo juiz.

**Ensino profissionalizante** (identifique se há oficinas, quais as condições, formas de funcionamento e rotinas)

Não há oficinas. Os adolescentes não participam dos cursos do Centro Profissionalizante, como os demais internos dos CRIAMs e de unidades de internação .

Existem espaços vagos na unidade que poderiam ser utilizados para outras atividades?

Sim, o espaço da área localizada nos fundos da unidade, conforme citado no ítem Recreação.

**Existe biblioteca?** Não, somente uma prateleira de aço com alguns livros e revistas, que ficam à disposição dos adolescentes.

**Existem computadores?** Não.

**Existem Vídeos, vídeo games, etc?** Não.

**Possui locais para serviços religiosos?**

É utilizada a sala de TV.

Quais religiões predominam na unidade? Agentes religiosos atuam regularmente? Quantos jovens participam dos cultos e qual regularidade?

As religiões predominantes são a Católica e a Evangélica. Há um agente religioso para cada uma. Os cultos acontecem uma vez por semana para cada religião, às terças e quartas-feiras. No momento, as atividades estão interrompidas por problemas entre os próprios agentes religiosos. Conforme informações, na próxima semana as atividades voltarão ao normal. Os agentes religiosos são autorizados pela direção geral do DEGASE. O número de adolescentes que participam é flutuante, mas costuma ser o mesmo em ambos os cultos.

**Descreva a dinâmica de entrada/atuação de pessoas/grupos que fazem atividades culturais não permanentes (ONGs, grupos filantrópicos, etc.)**

As pessoas ou ONGs que procuram a unidade são remetidas à Direção Geral do DEGASE para autorização. No momento, há apenas o Projeto “Mudança de Cena”.

### **Visitas**

Dias e horários de visitas? Aos domingos, das 14hs às 16:30hs.

Há local especial para os familiares? Na área externa em frente a entrada da unidade.

Qual a dinâmica das visitas e dos contatos regulares dos adolescentes com os familiares?

A equipe técnica presta atendimento aos familiares nos dias de visita. Não é permitido dar dinheiro diretamente para os adolescentes, somente através do agente de disciplina que controla os gastos, principalmente com cigarros.

Há previsão de inclusão dos familiares em alguma atividade permanente da Unidade?

Inicialmente havia reuniões de grupo de familiares aos sábados na própria unidade, porém atualmente há preferência de que a família seja atendida na unidade “Nossa Casa”(tratamento ambulatorial de usuários de drogas). A equipe técnica se reveza em plantões nos sábados, domingos e feriados.

## **Segurança**

Observação geral sobre a entrada na Unidade e aspecto da segurança (muros, grades, trancas).  
Foi relatado que, apesar dos muros altos, as fugas acontecem nos finais de semana. A vigilância da unidade é mantida com um guarda por plantão. Há oito agentes lotados na unidade.

Existe revista? Como é feita?

Os adolescentes são submetidos à revista corporal e de pertences quando chegam à unidade. Os familiares não sofrem a revista corporal, somente dos pertences.

Quais as medidas tomadas para coibir entrada de armas e drogas?

São realizadas revistas nos dormitórios e são dadas orientações nas “entrevistas de acolhimento” (conversa da equipe com os familiares na recepção dos internos). Há preocupação em não reforçar os “problemas de rua” (“facções”), tratando o CTDQ como um espaço “neutro”, um local para tratamento.

Há outras restrições? (como celulares, por exemplo, ou comida ou eletrodomésticos)

Sim, não é permitido a entrada de qualquer objeto trazido de casa.

## **Saúde**

Aspectos gerais ligados à emergência médica, prevenção e atendimento odontológico

Nos casos de emergência, os adolescentes são levados para os hospitais da rede pública. Nas emergências odontológicas são encaminhados para o Instituto Padre Severino onde há dentista de plantão. A Enfermagem é responsável por uma ficha de recepção e pela distribuição dos uniformes, que vem do DEGASE. As roupas, os pratos e talheres são numerados com o número que recebem na relação de ingresso, porém foi destacado pela equipe que os adolescentes não são identificados por número e sim pelo nome; apenas seus pertences são numerados para facilitar o controle, pois eles próprios temem utilizar objetos de outros, por medo de contaminação de doenças. É comum casos de co-morbidade (pacientes usuários de drogas e portadores de transtornos mentais)

Se possui ambulatório e/ou enfermaria, quais as condições de equipamentos e espaços?

Na enfermaria são realizados pequenos curativos: é uma pequena sala no hall do corredor, com duas mesas e um armário para medicamentos. Há também uma pequena sala que serve de almoxarifado dos medicamentos. Está em boas condições.

Há programas de prevenção à DST/AIDS ou outras campanhas?

Existe uma Oficina de Saúde realizada pela Enfermagem, que trata de assuntos como DST/AIDS, vacinação e higiene.

Existem os medicamentos que atendam às necessidades das prescrições médicas?

Os medicamentos vêm do Hospital Central. Os mais utilizados são os antidepressivos, analgésicos e anti-inflamatórios, porém vêm em pouca quantidade. Somente as pomadas dermatológicas vêm na quantidade solicitada.

### **Qual o acesso dos jovens ao tratamento odontológico?**

Nas emergências diurnas são encaminhados ao Instituto Padre Severino (dentista de plantão) .  
Relatam que há falta de material odontológico.

Quais os hospitais / postos de saúde próximos e como é a política de acesso a eles?  
Hospital Paulino Werneck e PAM (Cacuia). Há entrosamento entre a direção do CTDQ e a dos hospitais para facilitar e agilizar os atendimentos. Há dificuldades na obtenção de viaturas para o transporte.

### **Higiene pessoal**

Qual a política de distribuição de gêneros de limpeza/higiene? (sabonete, escova e pasta de dente, papel higiênico, absorvente, etc.). Regularidade e quantidade.  
Segundo informado, o Almojarifado do DEGASE tem pouca quantidade de material de limpeza ou de higiene. Até o momento, ainda não haviam recebido.

Há distribuição de roupas? Com que regularidade?  
Muito pouca. Neste ano (2003) ainda não receberam.

Descreva as condições dos banheiros e locais para banhos  
O banheiro exala mal cheiro, demonstrando a má conservação da limpeza. As paredes são pixadas com siglas de facção criminosa (CV). Há quatro boxes com “boi” e um vazamento de água constante.

### **Funcionários/Pessoal**

Número total de funcionários: 31.

Número por cargos/funções/tipos de vínculo:

Duas psicólogas, três assistentes sociais, duas terapeutas ocupacionais, uma enfermeira, auxiliares de enfermagem, um médico psiquiatra, um professor de Educação Física, um conselheiro em dependência química, um agente administrativo e oito agentes de disciplina.

Descreva a rotina de trabalho (regularidade, jovens atendidos, acesso, etc.), dos seguintes profissionais /setores:

Segundo informações, o trabalho dos técnicos na instituição se dá em equipe. Os adolescentes são divididos quantitativamente em duas mini-equipes de profissionais, que os acompanham. Há reuniões das mini-equipes para discussão dos casos. As atividades são comuns a todos os técnicos: “todo mundo faz tudo”(sic)

Assistentes sociais:

Há 3 assistentes sociais que, além dos relatórios encaminhados ao juiz, acompanham os adolescentes em audiências, dão apoio pedagógico e fazem atendimento individual aos adolescentes e aos familiares

Psicólogos, terapeutas ocupacionais e outros:

Há 2 psicólogos e 2 terapeutas ocupacionais e 1 professor de Educação Física.

Além dos relatórios encaminhados ao Juiz, realizam as mesmas atividades dos assistentes sociais e terapeutas ocupacionais.

Existem estagiários na unidade? (Em quais áreas?) Atualmente não.

Existem dificuldades aparentes de relacionamento entre agentes de segurança e os profissionais?

As dificuldades relatadas são referentes à escassez de recursos humanos e materiais. Não foram observadas dificuldades no relacionamento entre os funcionários de um modo geral. O fato de que “todo mundo faz tudo”, parece aproximar técnicos e agentes de disciplina.

Comentários sobre a situação dos funcionários e dinâmicas do relacionamento

Foi relatado que não houve treinamento dos funcionários para o trabalho com os dependentes químicos. Alguns profissionais citaram experiência em instituições psiquiátricas e outros estão aprendendo por “ensaio e erro”. Parece ser este o motivo da grande rotatividade dos funcionários, citado pela equipe.

Incidentes na Unidade no último ano

Conflitos entre grupos de “facções” rivais. Embora a direção se empenhe em demonstrar que o CTDQ é um espaço de tratamento e que, portanto, não cabe a rivalidade entre eles, os conflitos existem e “os adolescentes precisam ser constantemente lembrados disso”.

Comentários e outros incidentes

Os adolescentes e os agentes de disciplina parecem manter bom relacionamento. Segundo relatos, o motivo da internação também contribui para o ambiente da unidade: alguns já chegam ao CTDQ com audiências marcadas, o que diminui a ansiedade da espera, outros reagem mais intensamente à internação, e outros chegam ao CTDQ porque não querem ir para outras unidades. Aproximadamente 200 meninos já passaram pelo CTDQ. Segundo informado, o número de reincidentes é grande, em torno de 30% dos casos.

### **Assistência jurídica**

Existem assistentes jurídicos, advogados ou defensores públicos regularmente na Unidade?

Não.

Regularidade, forma de acesso e número de jovens atendidos. Não há assistência jurídica

Existem estagiários na unidade? (descreva as áreas e forma de atuação): Não

Nos últimos meses algum representante legal visitou esta unidade?

Sim. Há uma semana, duas comissárias do juizado da 2ª Vara de Infância visitaram a unidade

### **Correspondência e Comunicação social**

Existe comunicação por carta? Não.

Os selos são doados pela instituição? Não tem selos.

Há telefones disponíveis? Os internos podem telefonar ou receber ligações só para parentes, duas vezes por semana com prioridade para os que não recebem visita, com assistência da equipe.

Acesso à televisão: Sim, dentro dos horários. Durante a semana a TV é desligada às 22hs.

Assistem a noticiários na televisão? Sim

Existem revistas e jornais? Sim.

Existe contato da unidade com a comunidade do entorno?

Pouco. Anteriormente houve uma aproximação com os militares da Aeronáutica e os internos utilizavam a Praça da Aeronáutica para jogar bola, fazer esporte. Porém, essa atividade foi cancelada e a atual direção desconhece o motivo.



### **Observações sobre a visita**

A visita foi realizada em dois dias, devido ao adiantado da hora no primeiro dia, às 16:40hs. Apesar do horário, fui bem recebida pelo diretor, que está na direção há um mês, oriundo da “Nossa Casa” (unidade ambulatorial do DEGASE para atendimento de alcoolismo e outras drogas). Por sugestão da direção retornei à unidade no dia seguinte para contato com a equipe técnica.

Os relatos indicam uma rotina diária de funcionamento da unidade, porém observamos que nem sempre essa rotina é cumprida, pois, além da falta de recursos materiais, principalmente para as oficinas de Expressão e a Educacional, há a inexperiência de alguns profissionais que, sem treinamento adequado, sentem-se desmotivados no desempenho da função.

### **Comentários finais e “recomendações”**

A unidade precisa urgentemente de recursos materiais e de investimento na formação dos profissionais para o trabalho com dependentes químicos. Em se tratando de um Centro de Dependência Química, as condições de higiene e cuidados pessoais necessários ao resgate da auto-estima deixam muito a desejar. A equipe técnica trabalha em condições desfavoráveis, o que aumenta a desmotivação, apesar do esforço da direção e demais funcionários.

Dias: 07/04 (de 16:40hs às 18:15hs) e 8/04/2003 (de 13:30hs às 17hs)

Maria Márcia Badaró Bandeira  
Pesquisadora

## **Retrato – CAI Baixada**

### **Identificação da Unidade**

Nome da unidade: CAI – Baixada (CAI – Belfort Roxo)

Nome do diretor: Ivamor Lima Silva

O entrevistador foi recebido por (nomes/cargos): Jefferson (prof. teatro), Ivani (prof. SESI) e Mirian (Diretora da Escola Estadual Jornalista Barbosa Lima Sobrinho)

Endereço: Rua Begônia, 80 Bairro: Bom Pastor / Belfort Roxo. Tel.: 3399-1546

Telefones de contato para informações posteriores: 2751-1888

Tipo de medidas sócio-educativas cumpridas na Unidade: Internação

Capacidade de vagas: 80 Lotação atual: 144

Unidade: (x) Masc. ( ) Fem. ( ) Mista

Atendimento aos adolescentes vindos de quais bairros/municípios:

Cidades do Interior. Não recebe adolescentes de Niterói e da Capital, com exceção dos que recebem Carta Precatória ou ainda por determinação do Juiz da Capital

Quais as infrações mais comuns entre os adolescentes? Tráfico de drogas, roubo e homicídios.

Dentro da Unidade os jovens são separados por algum critério (idade / sexo / ato infracional / outro)? De um modo geral não. Em alguns casos, por compleição física.

### **Arquitetura e estrutura**

Idade aproximada do prédio: 24 anos (1979). O CAI – Baixada foi inaugurado há 5 anos

Solidez da construção e aparência geral (descrição):

Construção sólida e de boa aparência geral. Os alojamentos estão em condições bastante precárias. Trata-se de uma unidade construída no final da década de 70 para atender menores da antiga FEEM

### **Alojamentos**

Número do dormitórios/quartos: individuais (16 dormitórios com uma cama cada); coletivo (10 celas: 5 com dez camas e 5 com seis camas); triagem (10 camas); enfermaria (15 camas)

Capacidade: 80 adolescentes

Tamanho aproximado: coletivos 35 m<sup>2</sup> e 25 m<sup>2</sup>; individual: 4 m<sup>2</sup>

Condições (iluminação/limpeza/ventilação/asseio/ordem):

Condições precárias de estrutura física e de instalações elétrica e hidráulica. Não há iluminação elétrica no interior dos alojamentos, somente nos corredores. Há vazamentos por várias áreas dos alojamentos e dos banheiros .

Existem locais para que os pertences dos jovens fiquem à sua disposição?

Não. Os pertences são entregues às famílias, permanecendo com o adolescentes apenas o material de higiene pessoal. As roupas com as quais chegam ficam guardadas na lavanderia, pois todos usam uniforme.

Outras observações sobre os alojamentos/dormitórios:

Nos alojamentos coletivos, as camas são de alvenaria e algumas não têm colchão. Como estão superlotadas, muitos dormem no chão ou dormem dois na mesma cama, “de valete” (a cabeça de um, junto aos pés do outro). Três dormitórios do lado direito do corredor estão desativados, dois dos quais, segundo a direção, por questão de segurança, pois dão acesso à área externa da unidade e “marimbas” eram feitas para obtenção de drogas. O sub-diretor informou que um dos dormitórios seria reativado ainda naquela semana em que nossa visita foi realizada. Nos alojamentos individuais, com apenas uma cama, já dormem três ou quatro adolescentes pelo chão. No alojamento da Triagem, também há superlotação, dormindo muitos no chão, sem colchão, apenas sobre cobertores. Neste local estão os adolescentes considerados pelos agentes de disciplina como os mais indisciplinados, porém, para os professores, são esses os que mais se destacam no aproveitamento escolar e os que mais participam das atividades do teatro. As paredes estão bastante pixadas e os banheiros estão em péssimas condições de higiene e salubridade.

### **Refeitório**

Existe refeitório na Unidade? Sim, o mesmo para internos e funcionários

Qual a capacidade de ocupação de todos os refeitórios? Aproximadamente 80 pessoas

Observação quanto às condições de higiene/conservação/iluminação/ventilação/asseio):

O refeitório encontra-se em boas condições de higiene, é amplo, bem arejado e iluminado. As mesas e cadeiras foram doadas pela escola estadual há um ano e estão em bom estado de conservação.

**Cozinha** (identifique se existe cozinha, quais as condições e forma de funcionamento):

Há uma única cozinha, ampla, porém seus equipamentos estão em condições razoáveis de conservação. Há cinco refeições diárias. O almoço funciona das 11h às 12h para os funcionários e de 12h às 13:30h para os adolescentes.

Há adolescentes trabalhando na cozinha? Há um adolescente que ajuda a servir a comida; comumente são chamados de “abargado”

### **Escola, ensino, atividades educacionais/pedagógicas**

A Unidade possui escola? (Descreva local, funcionamento, frequência, professores, etc.)

Sim, Escola Estadual Jornalista Barbosa Lima Sobrinho, de Ensino Fundamental e Médio, com 10 turmas, sendo cinco de CA a 4ª série e cinco, de 5ª a 8ª séries Há 3 (três) alunos na 1ª série e um na 2ª série do Ensino Médio. Está instalada no pátio interno da unidade, com turmas pela manhã e à tarde, totalizando 127 alunos.

Se não existe escola, descreva o sistema de escolarização para os adolescentes atendidos, inclusive rotina de horários:

Mesmo havendo a escola, há uma professora de alfabetização do Projeto “Transformar” realizado pelo SESI / FIRJAN, atendendo a duas turmas com 10 a 12 alunos cada, funcionando pela manhã e à tarde.

Existem outros projetos educacionais na unidade? (Detalhe quais)

Projeto “Transformar”(alfabetização), Oficinas “Preservidas”(DST/AIDS) da Coord. de Saúde do DEGASE, Grupo de Teatro “Nós do CAI”, aberto também aos funcionários (3 vezes por semana), contando atualmente com 27 adolescentes, Oficina de Informática (85 alunos), Oficina de Marcenaria (30 alunos) e Padaria (5alunos). A Oficina de Informática exige escolaridade a partir da 5ª série.

## **Recreação (lazer)**

Observações sobre os pátios (vegetação / cobertura para proteção / bancos / adequação para os visitantes / brinquedos para as crianças?)

A unidade dispõe de duas quadras cimentadas ao ar livre, uma para futebol e outra para vôlei ou futevôlei. É utilizada diariamente pelos internos, fora do horário escolar ou das oficinas, quando há agentes de disciplina suficientes no plantão.

## **Auditório/Eventos**

Existe auditório? (condições):

Sim. Na verdade é um grande salão, sem cadeiras, na entrada da unidade, em boas condições de higiene e ventilação.

Em que tipo de eventos é utilizado? Qual a frequência?

Peças teatrais e outros eventos culturais como apresentação do grupo circense Valdevino de Oliveira, Festival de Poesias e de Música (uma vez por ano).

Principais atividades de arte e/ou lazer (teatro, cinema, dança). Descreva regularidade e quem promove

A unidade possui o Grupo de Teatro “Nós do CAI” cujas peças são criadas pelos próprios adolescentes, sob a orientação do professor de teatro Jefferson. Além disso, há um professor na escola estadual que desenvolve atividades sobre cidadania e outros temas afins.

## **Esporte**

Descreva os locais para esporte (quadras, etc) e rotinas: Já mencionadas no item lazer

**Ensino profissionalizante** (identifique se há oficinas, quais as condições, formas de funcionamento e rotinas).

A equipe da unidade considera que as oficinas existentes são mais educacionais do que profissionalizantes, uma vez que não têm a estrutura para profissionalizar os adolescentes.

Existem espaços vagos na unidade que poderiam ser utilizados para outras atividades?

Sim. Na área de estacionamento, há um bom espaço para implantação de oficinas com objetivo profissionalizante. Na área dos alojamentos há amplos espaços vazios que poderão ser utilizados, por exemplo, para uma biblioteca, pois facilitaria o acesso dos internos aos livros.

**Existe biblioteca?** Não. A direção da Escola Estadual estuda um local para sua implantação.

**Existem computadores?** Sim, na Oficina de Informática

**Existem vídeos, vídeo games, etc?:** Há uma TV e vídeo do Projeto “Preservida” que é emprestada para outras atividades educativas.

**Possui locais para serviços religiosos?** Sim, uma das salas de aula da escola estadual.

Quais religiões predominam na unidade? Agentes religiosos atuam regularmente? Quantos jovens participam dos cultos e qual regularidade?

Atualmente, apenas a Igreja Metodista, às 3ª feiras. Participam cerca de 10 adolescentes. A Igreja também ajuda com doações para unidade.

**Descreva a dinâmica de entrada/atuação de pessoas/grupos que fazem atividades culturais não permanentes (ONGs, grupos filantrópicos, etc, ou seja, a “rede”)**

As atividades culturais entram na unidade, a partir de contato da instituição interessada com os diretores administrativo e técnico do CAI ou com a direção da escola estadual. A Direção do DEGASE é informada dos seus projetos. Alguns técnicos assinalam que há um grande

distanciamento da Direção Geral em relação à unidade, pois nunca são informados do que ocorre no DEGASE. Sentem-se “excluídos”(sic).

## **Visitas**

Dias e horários de visitas? 5ª feiras e 6ª feiras, das 14hs às 17hs.

Há local especial para os familiares? No refeitório

Os visitantes passam pela equipe técnica para que se efetue o registro do adolescente que está sendo visitado e dão informações aos familiares sobre os mesmos. Em seguida, passam pela revista corporal e pelos agentes de disciplina que controlam a “sucata” e informa se o interno pode ou não receber a “sucata” de acordo com seu comportamento da semana.

Há previsão de inclusão dos familiares em alguma atividade permanente da Unidade? Não.

## **Segurança**

Observação geral sobre a entrada na Unidade e aspecto da segurança (muros, grades, trancas)  
A unidade é cercada por muros altos, sem grades. A rampa de acesso aos alojamentos contraria as normas de segurança, pois é estreita, com uma curva bastante fechada que impede a visibilidade de quem desce ou sobe, além de dificultar a passagem rápida em casos de possíveis conflitos. Os alojamentos são fechados com portas e grades de ferro. Não é permitida a permanência de material escolar, qualquer papel ou até mesmo de livros no interior dos alojamentos. Para os que fazem teatro, há grande dificuldade para decorarem os textos, pois não podem tê-los nos dormitórios.

Existe revista? Como é feita?

Revista corporal e dos pertences dos visitantes e revista dos internos depois da visita.

Quais as medidas tomadas para coibir entrada de armas e drogas?

Revista corporal dos visitantes e dos internos e, frequentemente, é feita uma revista geral nos alojamentos.

Há outras restrições? (como celulares, por exemplo, ou comida ou eletrodomésticos)

Além do material escolar, livros, celular, a “sucata” também é restrita (há limite de uma garrafa de refrigerante para cada adolescente).

## **Saúde**

Aspectos gerais ligados à emergência médica, prevenção e atendimento odontológico

A unidade tem dois médicos clínicos e um psiquiatra, que atendem os adolescentes no ambulatório.

Se possui ambulatório e/ou enfermaria, quais as condições de equipamentos e espaços?

Possui uma ampla enfermaria com equipamentos para atendimento diário.

Há programas de prevenção à DST/AIDS ou outras campanhas?

Há o Projeto Preservida, da Coordenação de Saúde do DEGASE

Existem medicamentos que atendam às necessidades das prescrições médicas?

A médica e enfermeiras plantonistas informaram ter medicamentos suficientes para as necessidades.

Qual o acesso dos jovens ao tratamento odontológico?

Há um dentista na unidade que presta o atendimento.

Quais os hospitais / postos de saúde próximos e como é a política de acesso eles?  
Em caso de emergência ou internação, utilizam o Hospital Central do DESIPE.

### **Higiene pessoal**

Qual a política de distribuição de gêneros de limpeza/higiene? (sabonete, escova e pasta de dente, papel higiênico, absorvente, etc.). Regularidade e quantidade.

O material de limpeza e papel higiênico utilizado na unidade é da empresa VIGO ou então cedido pela escola. O DEGASE não tem distribuído material de higiene, ficando estes à cargo dos familiares. Às vezes conseguem doações. Percebe-se que os adolescentes se cuidam e apresentam odor agradável (há relatos de que é permitido o uso de desodorante tipo “rolon”)

Há distribuição de roupas? Com que regularidade?

Há poucos uniformes (duas peças de roupa para cada um, que são trocadas três vezes na semana. A escassez de sabão torna as roupas encardidas e, algumas vezes, mal cheirosas.

Descreva as condições dos banheiros e locais para banhos:

Os boxes para banho são localizados no interior dos alojamentos, sem portas, impedindo qualquer privacidade. Estão em estado muito precário e sujos. No *hall* anterior aos alojamentos há também grandes boxes para banho, porém encontram-se todos alagados em consequência de vazamentos.

### **Funcionários/Pessoal**

Descreva a rotina de trabalho (regularidade, jovens atendidos, acesso, etc.), dos seguintes profissionais /setores:

Professores (se houver): Há professores da Secretaria de Estado de Educação e do DEGASE, todos atuando na escola. Há dois pedagogos (1 licenciado).

Assistentes sociais: cinco

Atendimento individual ao adolescente à família; atendimento às famílias individualmente nos dias de visita; elaboração de relatórios para o juiz; acompanhamento das atividades de rotina dos adolescentes.

Psicólogos, terapeutas ocupacionais e outros: três psicólogos

Atendimento individual ao adolescente e à família; grupo de reflexão com os adolescentes sobre as cartas que recebem (Oficina “Ler e Escrever”); relatórios para juízes.

Obs: Os profissionais trabalham em dupla, acompanhando cerca de 30 a 34 adolescentes, cada dupla. A recepção do adolescente ao ingressar na unidade é feita por qualquer um dos técnicos presentes na unidade.

Existem estagiários na unidade? (Em quais áreas?): Não

Existe dificuldades aparentes de relacionamento entre agentes de disciplina e os profissionais?

Não. A equipe relata bom entrosamento entre os funcionários.

Comentários sobre a situação dos funcionários e dinâmicas do relacionamento

De um modo geral foi observado bom relacionamento entre técnicos e funcionários

### **Assistência jurídica**

Existem assistentes jurídicos, advogados ou defensores públicos regularmente na Unidade?

Defensoria pública, que faz o atendimento ao adolescente. Há duas defensoras e estagiárias.

Regularidade, forma de acesso e número de jovens atendidos

Prestam assistência semanalmente.

Existem estagiários na unidade? (descreva as áreas e forma de atuação)

Somente da Defensoria.

Nos últimos meses algum representante legal visitou esta unidade? (comissários, juízes)

Apenas Comissários da capital.

### **Correspondência e Comunicação social**

Existe comunicação por carta? Sim. Oficina Ler e Escrever

Os selos são doados pela instituição? Não há selos. As cartas são trazidas e enviadas por familiares.

Há telefones disponíveis? Não. Em caso de necessidade o acesso fica a cargo da equipe técnica.

Acesso à televisão: Cada alojamento tem uma TV trazida pelos familiares, porém, com a condição de que, ao saírem da unidade a TV permaneça na instituição como doação.

Assistem a noticiários na televisão? Sim

Existem revistas e jornais? Não é permitido

### **Existe contato da unidade com a comunidade do entorno?**

De início, a comunidade não aceitou a implantação do CAI. No entanto, atualmente, há uma boa convivência, principalmente com o CIEP ao lado, que já trocam favores quando necessitam

### **Que aspectos positivos sobre o funcionamento da Unidade a direção destacaria?**

Para os técnicos, a implantação da escola estadual em 2001 “mudou a cena da unidade”. Há bom entrosamento da escola com a equipe da unidade. Há participação dos técnicos da unidade no Conselho de Classe da escola. Consideram que a maneira como o diretor do CAI administra a unidade, é determinante para o bom relacionamento dos funcionários. Há reunião geral bimestral com todos os funcionários, inclusive os da escola.

### **Que recomendações a direção faria ao projeto Mudança de Cena e onde acha que ele deveria concentrar atenções?**

Para os técnicos, as atenções devem se dirigir aos adolescentes e aos funcionários.

### **Observações sobre a visita**

Fomos recebidos na portaria pela professora do SESI e fomos informados de que a direção não se encontrava na unidade. Encaminharam-nos ao Coordenador de Disciplina do plantão, que não estava informado sobre nossa visita. Após esclarecimentos do objetivo da visita, fez contato telefônico com a direção da unidade e, em seguida, nos autorizou a visitá-la, solicitando ao professor Jefferson, um dos funcionários da unidade que participou das Oficinas do CTO, que nos acompanhasse. Não houve qualquer restrição de acesso às dependências, bem como às fotografias. Após conhecermos a área administrativa, a escola e as demais dependências do andar térreo, nos dirigimos aos alojamentos dos adolescentes, localizados no andar de cima. Os três professores que nos acompanhavam, mostraram-se bastante entrosados com os adolescentes conhecendo-os todos pelo nome, diferentemente dos agentes de disciplina que os chamavam pelos números correspondentes ao registro de seu ingresso na unidade.

A arquitetura da unidade não nos pareceu adequada às condições de segurança, pois há várias dependências que se encontram “escondidas”, formando um verdadeiro labirinto de difícil visualização para quem chega pela primeira vez. Parte dos alojamentos dos

adolescentes é situada no andar de cima, os chamados “coletivos“ e “individuais”, que não são vistos por quem está no interior do pátio interno e o acesso a eles se dá por uma rampa muito estreita; outra parte, os chamados setores “triagem” e “enfermaria” se localizam no térreo, nas áreas “escondidas” da unidade. Embora a unidade esteja superlotada, os adolescentes se apresentam em melhores condições de higiene, comparados aos do Instituto Padre Severino. O fato de poderem utilizar desodorante talvez contribua para mantê-los mais asseados, uma vez que a liberação de hormônios na adolescência, é intensa e provoca muitas vezes, mau cheiro, principalmente nas axilas, o que pode ser combatido com o uso de desodorantes. Todos estavam uniformizados. Cada alojamento tem uma televisão que é trazida por familiar de um dos adolescentes, porém a regra da casa é que, ao sair, o adolescente deverá deixar a televisão na unidade como doação à instituição. Devido à precariedade das instalações elétricas, as televisões são ligadas nos “gatilhos” feitos dos bocais das lâmpadas inexistentes nos tetos dos alojamentos, numa teia de fios que atravessa os dormitórios. Um grande hall totalmente alagado e uma grande sala, anteriormente destinada à sala de lazer, com escaninhos em alvenaria, encontram-se abandonados sem qualquer utilidade.

Foi verbalizado por vários funcionários que a unidade não valoriza a separação dos adolescentes pelas chamadas “facções”, embora os jovens se identifiquem como tal, conforme observamos em nossas conversas com eles. Enfatizam os funcionários, que os adolescentes são orientados a deixarem suas divergências na rua. Durante as atividades, todos participam em conjunto, independentemente da “facção” a que se dizem pertencer, inclusive freqüentando as mesmas salas de aula.

O levantamento foi realizado com o professor Jefferson e a professora Ivani, com Sr. Somar, sub-diretor da unidade e com os demais integrantes da equipe técnica (assistentes sociais, psicóloga e pedagoga, respectivamente). Foram bastante receptivos e percebemos o interesse dos profissionais de que a unidade seja beneficiada não só com o Projeto “Mudança de Cena”, mas também com outros projetos que venham contribuir para o crescimento dos adolescentes. Apesar das dificuldades materiais, comum às demais unidades do DEGASE, não percebemos que tais dificuldades imobilizam a equipe. Percebe-se um certo dinamismo na instituição e as atividades culturais acontecem. Isto se reflete na fisionomia de muitos jovens que, apesar das condições precárias de habitabilidade, se mostraram mais descontraídos do que os do IPS, unidade visitada anteriormente.

Chamou-nos atenção as condições de total precariedade dos alojamentos dos agentes de disciplina, no andar térreo, situado próximo a uma área totalmente alagada por vazamentos oriundos do primeiro andar (alojamentos dos adolescentes), causando mau cheiro e muita umidade, o que certamente traz sérias conseqüências para a saúde dos funcionários.

### **Comentários finais e “recomendações”**

A unidade necessita de reformas urgentes dos alojamentos, melhor aproveitamento dos espaços disponíveis e apoio aos projetos que já desenvolvem e/ou que pretendem desenvolver.

Aproximadamente quanto tempo demorou a visita: 6 horas (das 11hs às 17 hs)

15/04/2003

Maria Márcia Badaró Bandeira  
Pesquisadora



## Retrato – Santos Dumont

### Identificação da Unidade

Nome da unidade: Educandário Santos Dumont

Nome do diretor: Marinete Lauriano (diretora desde 1999).

O entrevistador foi recebido por (nomes/cargos): pela diretora.

Endereço: Estrada dos Maracajás, s/nº Bairro: Galeão Tel.: 3399-6008

Tipo de medidas sócio-educativas cumpridas na Unidade: Internação provisória e internação.

Capacidade de vagas: 40 adolescentes.

Lotação atual: 41. Segundo informado, costuma chegar a 80 no final do ano.

Unidade: ( ) Masc.; (X) Fem.; Mista ( )

Atendimento aos adolescentes vindos preferencialmente de quais bairros/municípios:  
De todas as regiões do Estado do Rio de Janeiro – Capital e Interior. É a única unidade feminina de internação provisória e de internação do Estado.

Quais as infrações mais comuns entre os adolescentes?

Tráfico de drogas (art. 12) e homicídio (art. 121). Faixa etária: 12 a 21 anos.

Os jovens são separados por algum critério (idade / ato infracional / outro)? Não há separação.

### Arquitetura e estrutura

Idade aproximada do prédio: A área pertencia ao Instituto Padre Severino, Em 1997, foi inaugurada as novas instalações do Educandário Santos Dumont, que funcionava onde hoje está o CRIAM Ilha. Portanto, a unidade tem 6 anos de funcionamento neste local.

Solidez da construção e aparência geral (descrição)

É uma casa, de construção aparentemente sólida onde, na varanda da frente funciona a recepção e, nos cômodos, de tamanhos pequenos, funcionam a sala da administração e do corpo técnico. Nos fundos estão os alojamentos, a quadra de esporte, as oficinas e a Escola Estadual da Secretaria de Educação

### Alojamentos

Número de dormitórios/quartos: três alojamentos coletivos, com 12 camas cada. O alojamento utilizado para triagem possui quatro camas.

Capacidade: 12 adolescentes.

Tamanho: aproximados 25m<sup>2</sup>.

**Condições** (iluminação/limpeza/ventilação/asseio/ordem):

Parte dos dormitórios foram pintados recentemente, embora os banheiros, localizados ao fundo dos dormitórios, encontrem-se com suas instalações em estado bastante precário. Outros dormitórios estão em fase de pintura, sendo necessário deslocar as adolescentes para outros alojamentos até o término da pintura.

Existem locais para que os pertences dos jovens fiquem à sua disposição?

Ficam com os agentes de disciplina, num armário, numerado, sob os cuidados a direção.

Outras observações sobre os alojamentos/dormitórios: O espaço dos dormitórios atende à sua capacidade prevista, porém, segundo a diretora, costuma ocorrer superlotação ao final do ano, ingressando cerca de 80 jovens.

### **Refeitório**

Quantos refeitórios existem na unidade?

Um único refeitório para funcionários e adolescentes, com mesas e bancos em alvenaria.

Qual a capacidade de ocupação de todos os refeitórios? 15 pessoas.

Observação quanto às condições de higiene/conservação/iluminação/ventilação/asseio)

Boas condições de limpeza, mesas cobertas com toalhas de plástico.

**Cozinha** (identifique se existe cozinha, quais as condições e forma de funcionamento)

Uma cozinha pequena, onde trabalham funcionários do DEGASE e da VIGO, em condições razoáveis de conservação. Funciona durante as cinco refeições do dia.

### **Escola, ensino, atividades educacionais/pedagógicas**

A Unidade possui escola? (Descreva local, funcionamento, frequência, professores, etc.)

Sim. Escola Estadual Luiza Maim (Ensino Fundamental e Médio), nos turnos manhã e tarde, com um total de 48 alunas (12 em cada sala). Há muita rotatividade em função das internações provisórias.

Rotina: Pela manhã acordam, tomam café e vão para a escola ou para os cursos.

Existem outros projetos educacionais na unidade? (Detalhe quais): Oficinas de pintura em tecidos, de crochê, de bisqui e de patna. O material é conseguido através de doações.

### **Recreação (lazer)**

Observações sobre os pátios (vegetação / cobertura para proteção / bancos / adequação para os visitantes / brinquedos para as crianças?)

A área da frente da casa e as laterais, onde se realizam as visitas, embora pequena, é ajardinada, porém não há bancos construídos. Na lateral da casa, num pequeno hall coberto, é realizada a visita em dias de chuva. As famílias não circulam no pátio de trás, exceto em dias festivos. Nos fundos, há uma grande quadra cimentada e coberta, onde são realizadas aulas de educação física, com professor da escola e atividades recreativas. No dia de nossa visita, muitas adolescentes circulavam pela quadra. Não estavam em atividades porque, segundo a diretora os agentes de disciplina haviam decretado uma greve pela falta de pagamento do 13º salário.

### **Auditório/Eventos**

Existe auditório? (condições): Não. Os eventos são realizados na quadra de esporte.

Em que tipo de eventos é utilizado? Qual a frequência?

Na Páscoa, nos aniversários, e uma vez ao mês os familiares recebem cestas básicas.

Principais atividades de arte e/ou lazer (teatro, cinema, dança). Descreva regularidade e quem promove

Existe uma parceria da diretora com o canal de TV SBT, que distribui ingressos para shows, espetáculos teatrais, cinema, além de fazer doações de material necessário à unidade. Qualquer evento fora da unidade é comunicado ao Juiz e à direção-geral do DEGASE, bem como as parcerias que estabelece

## **Esporte**

Descreva os locais para esporte (quadras, etc) e rotinas: A quadra cimentada é bastante ampla, cercada por árvores e uma área gramada. É utilizada nos horários das aulas de educação física e nos horários de recreação fora do horário de aula.

**Ensino profissionalizante** (identifique se há oficinas, quais as condições, formas de funcionamento e rotinas): Na unidade existe a sala para o funcionamento das oficinas educacionais. Há 5 adolescentes participando do Curso de Informática no Centro Profissionalizante e são acompanhadas pelos agentes de disciplina.

Existem espaços vagos na unidade que poderiam ser utilizados para outras atividades?  
Sim, poderiam ser usados para aulas de dança e teatro.

**Existe biblioteca?** Não, embora tenha espaço.

**Existem computadores?** Não.

**Existem Vídeos, vídeo games, etc?** Vídeo sim, na televisão localizada no refeitório.

**Possui locais para serviços religiosos?** Os cultos acontecem na quadra de esporte.

Quais religiões predominam na unidade? Agentes religiosos atuam regularmente? Quantos jovens participam dos cultos e qual regularidade?  
Católica, Evangélica e Espírita (ADONEPE). A instituição espírita colabora com doações para a unidade. A frequência é variada.

Descreva a dinâmica de entrada/atuação de pessoas/grupos que fazem atividades culturais não permanentes (ONGs, grupos filantrópicos, etc.): SBT, através de doações e a ONG “Criola”, que desenvolveu atividades de teatro.

## **Visitas**

Dias e horários de visitas?

Terças, quartas e quintas-feiras, nos turnos manhã ou tarde. Segundo a diretora, a visita ocorre somente em dias de semana, porque faz questão de estar presente e acompanhar a movimentação na unidade.

Há local especial para os familiares?

Um espaço na frente, arborizado, porém sem bancos. Em dia de chuva, ocorre no hall lateral, área coberta da unidade.

Qual a dinâmica das visitas e dos contatos regulares dos adolescentes com os familiares?  
Encontros com a família e aniversariantes do mês.

Há previsão de inclusão dos familiares em alguma atividade permanente da Unidade?  
Sim, doações de cestas básicas e visitação à unidade.

## **Segurança**

Observação geral sobre a entrada na Unidade e aspecto da segurança (muros, grades, trancas)  
Os muros têm cerca de 3 metros de altura, sem grades e é vizinho de um destacamento da Polícia Militar, que faz a vigilância externa. Foi relatado que as adolescentes se exibem para os policiais, numa exacerbação da sexualidade, em pleno vigor na adolescência.

Existe revista? Como é feita?

É realizada a revista corporal e de pertences com os visitantes. As adolescentes são revistas todas as vezes que se ausentam da unidade e após as visitas.

Quais as medidas tomadas para coibir entrada de armas e drogas?

Nas revistas habituais aos visitantes e às internas e, periodicamente, na revista geral aos alojamentos.

Há outras restrições? (como celulares, por exemplo, ou comida ou eletrodomésticos)

Sim. Não é permitida a entrada de comida. A “sucata” deve ser consumida no horário da visita.

## **Saúde**

Aspectos gerais ligados à emergência médica, prevenção e atendimento odontológico  
O atendimento médico se dá através da rede pública. A assistência odontológica é prestada no Padre Severino. Todas as adolescentes fazem teste de gravidez ao ingressarem na unidade, “para garantir que não engravidaram no período de internação”, nos disse a diretora. São encaminhadas à Maternidade Fernando Magalhães para acompanhamento pré-natal e parto.

Se possui ambulatório e/ou enfermaria, quais as condições de equipamentos e espaços?

Sim. O local não foi visitado, pois, neste dia, houve recomendações da direção geral que nosso contato fosse somente com o diretor da unidade, o que acabou passando despercebida a visita à enfermaria.

Há programas de prevenção à DST/AIDS ou outras campanhas? Sim.

Existem os medicamentos que atendam às necessidades das prescrições médicas?

Sim, os medicamentos chegam da Coordenação de Saúde do DEGASE.

Qual o acesso dos jovens ao tratamento odontológico? As adolescentes são acompanhadas pelos agentes de disciplina ao Padre Severino, com agendamento prévio ou nas emergências.

Quais os hospitais / postos de saúde próximos e como é a política de acesso a eles?

O atendimento é prestado no PAM Zumbi e no PAM Combu. Há um entendimento com os Postos de Saúde que facilita dá agilidade ao atendimento.

## **Higiene pessoal**

Qual a política de distribuição de gêneros de limpeza/higiene? (sabonete, escova e pasta de dente, papel higiênico, absorvente, etc.). Regularidade e quantidade.

Segundo relatado, o material chega de várias formas, ou pelo DEGASE ou pelas diversas doações. Os vizinhos, as Igrejas e o canal SBT costumam ajudar.

Há distribuição de roupas? Com que regularidade?

Sim. O pedido é feito ao almoxarifado, sendo sempre atendidos.

Descreva as condições dos banheiros e locais para banhos

Os banheiros, localizados no interior dos alojamentos, estão em condições bastante precárias, as paredes carcomidas por umidade e infiltrações, não há vasos sanitários e sim “bois”.

## **Funcionários/Pessoal**

Número total de funcionários:

São 54 funcionários do DEGASE, 26 da Fundação para a Infância e Adolescência (FIA) e 12 contratados da Secretaria de Justiça.

Descreva a rotina de trabalho (regularidade, jovens atendidos, acesso, etc.), dos seguintes profissionais /setores:

Assistentes sociais: 03

Psicólogos, terapeutas ocupacionais e outros: Há 03 psicólogos e 02 pedagogos. Os professores são os da escola estadual. Não há terapeuta ocupacional.

Existem estagiários na unidade? (Em quais áreas?): Sim, da Defensoria Pública.

Existem dificuldades aparentes de relacionamento entre agentes de segurança e os profissionais? Segundo a diretora, há bom relacionamento entre os funcionários, independentemente dos seus cargos. Não houve contato com a equipe técnica.

Comentários sobre a situação dos funcionários e dinâmicas do relacionamento Não houve relato de conflitos na dinâmica do relacionamento.

## **Assistência jurídica**

Existem assistentes jurídicos, advogados ou defensores públicos regularmente na Unidade? Sim, a Defensoria Pública, junto com estagiários de Direito.

Regularidade, forma de acesso e número de jovens atendidos. É variável.

Existem estagiários na unidade? (descreva as áreas e forma de atuação). Sim, somente na assistência jurídica.

Nos últimos meses algum representante legal visitou esta unidade? Segundo a diretora, a unidade é freqüentemente visitada pelos Comissários do Juizado, pela Secretaria de Justiça e pela Secretaria de Educação

## **Correspondência e Comunicação social**

Existe comunicação por carta? Sim, mas são controladas pela direção na entrada e na saída. Os selos são doados pela instituição? Não. As cartas são levadas ou trazidas por visitantes. Há telefones disponíveis? Sim, sob o controle da área técnica.

Acesso à televisão: Sim, no refeitório.

Assistem a noticiários na televisão? Não, somente programação de lazer .

Existem revistas e jornais? Não.

## **Existe contato da unidade com a comunidade do entorno?**

Há um bom relacionamento com a 4ª CRE (Coordenadoria Regional de Educação). Os trabalhos feitos pelas adolescentes são expostos na CRE e também na Feira da Providência.

## **Que aspectos positivos sobre o funcionamento da unidade a direção destaca?**

O bom entrosamento da equipe técnica e “a boa vontade de ver o trabalho crescer”.

### **Observações sobre a visita**

Fomos acompanhados na visita pela assistente de gabinete da vice-direção do DEGASE, Sra. Janete. A diretora da unidade, Sra. Marinete, nos recebeu de forma simpática, e foi orientada pela assistente, de que a entrevista seria apenas com ela, diretora, e não com a equipe técnica. Informou também que ficaria a seu critério os locais a serem fotografados.

Não houve dificuldade, por parte da diretora, em responder às perguntas, bem como de nos mostrar a unidade. Com exceção dos alojamentos em obra, não houve restrições quanto aos locais a serem fotografados. Há uma creche para os filhos das adolescentes, improvisada em uma das salas de aula da escola estadual que, segundo a diretora, há planos para a construção da creche em outro espaço da unidade.

### **Comentários finais e “recomendações”**

A arquitetura da unidade, em forma de casa, dá à unidade um aspecto agradável. Todos os alojamentos dão acesso ao pátio interno, de modo que as adolescentes podem circular, sem se sentirem tão aprisionadas.

Sugerimos um melhor aproveitamento das áreas livres, como implantação de hortas e a construção da creche em condições mais adequadas, além de ampliar as oficinas com projetos artísticos e de expressão corporal, uma vez que a diretora informou do grande interesse das jovens por teatro e dança.

Data: 9 / 05 /2003 , às 14hs

Maria Márcia Badaró Bandeira  
Pesquisadora

## Retrato – Escola João Luiz Alves

### Identificação da Unidade

Nome da unidade: Escola João Luiz Alves

Nome do diretor: Peter da Costa

O entrevistador foi recebido por (nomes/cargos): diretor (Peter)

Endereço: Estrada das Canárias, s/ nº Bairro: Galeão (Ilha do Governador) Tel.: 3399-6043

Telefones de contato para informações posteriores: 3393-7610 – Ramal 239

Tipo de medidas sócio-educativas cumpridas na Unidade: internação

Capacidade de vagas: 120 Lotação atual: 65

Unidade: (X ) Masc. ( ) Fem. ( ) Mista

Atendimento aos adolescentes vindos preferencialmente de quais bairros/municípios:  
Os adolescentes vêm de todo Estado do Rio, inclusive do interior, por inexistência de unidades fechadas na localidade, com idades entre 15 e 16 anos.

Quais as infrações mais comuns entre os adolescentes?

Tráfico de drogas e roubo.

Os jovens são separados por algum critério (idade / ato infracional / outro)?

Sim, pela compleição física e ato infracional.

### Arquitetura e estrutura

Idade aproximada do prédio:

A direção não soube informar. Diz que na década de 60 foi reinaugurado, na sede da antiga FUNABEM.

Solidez da construção e aparência geral (descrição)

Construção bastante sólida e de boa aparência. Possui dependências amplas, em bom estado de higiene e conservação. O terreno onde se situa a JLA se apresenta em três planos, muito arborizado, onde no primeiro, na entrada da unidade, observa-se um bom campo de futebol, gramado, a piscina e uma quadra de esporte cimentada. O Centro Profissionalizante se encontra neste primeiro plano, com entrada independente. No segundo plano, com acesso por uma rampa, está a sede da unidade, com a área administrativa no térreo e os alojamentos dos adolescentes no primeiro andar. Neste mesmo plano, na área externa, estão a Escola Estadual Candeia, o amplo ginásio, o auditório, também amplo e confortável, apesar de algumas infiltrações e telhas quebradas, o ambulatório médico e uma capela (desativada). A unidade dispõe de uma bonita vista, jardins bem cuidados à frente, apesar do mato alto nos fundos da unidade, que tem como vizinhos bem próximos a comunidade do Morro do Barbante.

### Alojamentos

Obs.: Não foi permitida a visitação aos alojamentos.

Número de dormitórios/quartos Quatro módulos, com cinco alojamentos em cada um.

Capacidade: Seis adolescentes em cada alojamento.

Tamanho: Aproximadamente 20m<sup>2</sup>

Condições (iluminação/limpeza/ventilação/asseio/ordem)

Não foi permitido o acesso aos alojamentos.

Existem locais para que os pertences dos jovens fiquem à sua disposição?

Não. Ficam com a direção da unidade.

Outras observações sobre os alojamentos/dormitórios: Não foi possível observar.

### **Refeitório**

Quantos refeitórios existem na unidade? Quatro – um para cada módulo de alojamentos.

Qual a capacidade de ocupação de todos os refeitórios? 30.

Observação quanto às condições de higiene/conservação/iluminação/ventilação/asseio)

No momento da visita, apresentavam-se em boas condições de higiene, iluminação e ventilação. As mesas e bancos são de alvenaria. Cada refeitório fica próximo a escada de acesso ao módulo dos alojamentos correspondentes.

**Cozinha** (identifique se existe cozinha, quais as condições e forma de funcionamento)

Uma única cozinha que atende aos funcionários e adolescentes.

Há adolescentes trabalhando na cozinha?

No momento não há adolescentes trabalhando. Eventualmente alguns trabalham (são chamados de “abargados”).

### **Escola, ensino, atividades educacionais/pedagógicas**

A Unidade possui escola? (Descreva local, funcionamento, frequência, professores, etc.)

Sim, a Escola Estadual Candeia, que possui salas amplas e bem conservadas; há murais de trabalhos dos adolescentes nas paredes. A escola funciona pela manhã, das 8hs às 12hs. Possui Ensino Fundamental e Médio. Na parte da manhã, os adolescentes se ocupam com o café da manhã e com a escola.

Obs.: Em virtude da greve dos funcionários do DEGASE, os professores foram dispensados, uma vez que os alunos não tinham como serem liberados de seus alojamentos. Não foi possível contato com a diretora da escola.

Existem outros projetos educacionais na unidade? (Detalhe quais)

Não. Somente uma Oficina de Origami, realizada por um agente de disciplina, que acumula a função de agente e de instrutor.

### **Recreação (lazer)**

Observações sobre os pátios (vegetação / cobertura para proteção / bancos / adequação para os visitantes / brinquedos para as crianças?)

A recreação é realizada no campo gramado, próximo á entrada da unidade, ou na quadra cimentada . A piscina também é utilizada como lazer.

### **Auditório/Eventos**

Existe auditório? (condições): Sim.

Em que tipo de eventos é utilizado? Qual a frequência? É utilizado com palestras para os adolescentes e familiares e para as oficinas do Projeto “Mudança de Cena”.

Principais atividades de arte e/ou lazer (teatro, cinema, dança). Descreva regularidade e quem promove:

O CECULT (Centro Cultural da Unidade) promove atividades externas, como cinemas, teatros, etc. Os adolescentes que participam dessas atividades são indicados pela equipe.



## **Esporte**

Descreva os locais para esporte (quadras, etc) e rotinas

Os adolescentes têm aulas de natação, futebol e vôlei. O professor de Educa o Física   funcionário da escola estadual. Todos os adolescentes participam das atividades, que acontecem sempre   tarde. Há atividades também aos sábados e domingos, sendo que aos domingos ficam reduzidas por ser dia de visita.

**Ensino profissionalizante** (identifique se há oficinas, quais as condi es, formas de funcionamento e rotinas)

As oficinas que funcionavam na unidade foram desativadas, após a cria o do Centro Profissionalizante. Atualmente há cerca de 40 alunos adolescentes participando dos cursos profissionalizantes.

Existem espaços vagos na unidade que poderiam ser utilizados para outras atividades?

Para o diretor, todos os espaços da unidade são bem ocupados, porém observamos que os espaços onde funcionavam as oficinas estão sem utilidade.

**Existe biblioteca?** Sim, que funciona com doa es de livros.

**Existem computadores?** Apenas na Oficina de Informática.

**Existem Vídeos, games, etc?** Há uma sala de vídeo ao lado de cada módulo.

**Possui locais para serviços religiosos?**

No refeitório e nas salas de aula (fora dos horários de aula).

Quais religiões que predominam na unidade? Agentes religiosos atuam regularmente? Quantos jovens participam dos cultos e qual regularidade?

ADONEPE (Igreja Evangélica), Quadrangular (Evangélica), Igreja Universal do Reino de Deus (Evangélica) e as religiões Espírita (GEID) e Católica. Os adolescentes participam mais das Católica e GEID. Os cultos acontecem nas segundas, quartas, sextas e sábados. Os horários das atividades religiosas e esportivas são concomitantes: sempre   tarde, a partir das 13:30h.

**Descreva a dinâmica de entrada/atua o de pessoas/grupos que fazem atividades culturais não permanentes (ONGs, grupos filantrópicos, etc.)**

As institui es são sempre autorizados pelo dire o geral do DEGASE, mesmo que procurem diretamente a dire o da unidade.

## **Visitas**

Dias e horários de visitas? Domingos, das 14hs às 16hs.

Há local especial para os familiares? No refeitório de cada módulo.

Qual a dinâmica das visitas e dos contatos regulares dos adolescentes com os familiares?

Segundo o diretor, 70% dos adolescentes recebem visita semanalmente. Os demais recebem visitas quinzenalmente.

Há previsão de inclusão dos familiares em alguma atividade permanente da Unidade?

Sim, em atividades como palestras, gincanas (com programa o antecipada) e datas festivas.

## Segurança

Observação geral sobre a entrada na Unidade e aspecto da segurança (muros, grades, trancas)  
Há muros altos em torno da unidade, porém não há grades. Na entrada, há um agente de disciplina que faz a identificação de quem entra. A unidade tem seus muros bem próximos às casas da comunidade do Morro do Barbante.

Existe revista? Como é feita?

Revista corporal e dos pertences para os visitantes. Para os adolescentes, revista corporal todas as vezes que saem ou entram dos alojamentos. Frequentemente é feita revista geral nos alojamentos.

Quais as medidas tomadas para coibir entrada de armas e drogas?

Revistas corporais e de objetos pessoais dos adolescentes. Revista geral nos alojamentos.

Há outras restrições? (como celulares, por exemplo, ou comida ou eletrodomésticos)

É permitido apenas o uso do ventilador nos alojamentos.

## Saúde

Aspectos gerais ligados à emergência médica, prevenção e atendimento odontológico  
Nas emergências, os adolescentes são encaminhados ao Hospital Paulino Werneck. O atendimento odontológico acontece diariamente por dois dentistas da unidade.

Se possui ambulatório e/ou enfermaria, quais as condições de equipamentos e espaços?

Sim. Não foi possível observar, pois estava fechado.

Há programas de prevenção das DST/AIDS ou outras campanhas?

Sim, através da Coordenação de Saúde.

Existem os medicamentos que atendam às necessidades das prescrições médicas?

Sim. Segundo o diretor, os medicamentos são suficientes para atender as necessidades.

Qual o acesso dos jovens ao tratamento odontológico?

Há dois dentistas na unidade. O adolescente solicita atendimento ao agente de disciplina que o encaminha ao dentista.

Quais os hospitais / postos de saúde próximos e como é a política de acesso a eles?

Há entendimentos com as direções do Hospital Paulino Werneck e dos Postos de Saúde, para agilidade nos atendimentos. Nos casos de internação, são encaminhados ao Hospital Central do DESIPE, na rua Frei Caneca.

## Higiene pessoal

Qual a política de distribuição de gêneros de limpeza/higiene? (sabonete, escova e pasta de dente, papel higiênico, absorvente, etc.). Regularidade e quantidade.

Segundo o diretor, a unidade recebe material do DEGASE em quantidade suficiente e é distribuído, mensalmente, por um agente de disciplina encarregado dessa função, que controla a distribuição de sabonetes, pasta de dente, etc.

Há distribuição de roupas? Com que regularidade?

O uniforme e roupas de cama são distribuídos mensalmente.

Descreva as condições dos banheiros e locais para banhos:

Não foi permitida a visita e a observação local.

Número total de funcionários: os dados relativos a este item não foram fornecidos pelo diretor, que alegou “motivos de segurança”.

---

### **Funcionários/Pessoal**

Descreva a rotina de trabalho (regularidade, jovens atendidos, acesso, etc.), dos seguintes profissionais /setores:

Professores (se houver)

Trabalham na escola, na parte da manhã.

Assistentes sociais:

Trabalham diariamente das 8hs às 18hs.

Psicólogos, terapeutas ocupacionais e outros:

Psicólogos trabalham no mesmo horário.

### **Assistência jurídica**

Existem assistentes jurídicos, advogados ou defensores públicos regularmente na Unidade?

A Defensoria Pública está presente uma vez por semana.

Regularidade, forma de acesso e número de jovens atendidos

Em média, 20 a 30 adolescentes são atendidos semanalmente, através de uma listagem de nomes.

Existem estagiários na unidade? (descreva as áreas e forma de atuação)

Sim, de Direito, sob a responsabilidade da Defensoria Pública.

Nos últimos meses algum representante legal visitou esta unidade?

Segundo o diretor, desde o início de sua gestão (janeiro de 2003) ainda não houve a presença de representante legal na unidade.

### **Correspondência e Comunicação social**

Existe comunicação por carta? Os adolescentes quase não se correspondem por carta. Mas, segundo o diretor, teriam direito caso quisessem.

Os selos são doados pela instituição? Não tem.

Há telefones disponíveis? Somente através da equipa técnica.

Acesso à televisão: Diariamente, até às 22:00h.

Assistem a noticiários na televisão? Sim.

Existem revistas e jornais? Não.

**Existe contato da unidade com a comunidade do entorno?**

Não.

**Que aspectos positivos sobre o funcionamento da unidade a direção destacaria?**

Para o diretor, “tudo funciona bem”. Considera o espaço da unidade o seu aspecto mais positivo.

### **Observações sobre a visita**

A visita foi acompanhada da assistente de gabinete da Direção Geral do DEGASE. Fomos recebidos pelo diretor da unidade que, num clima muito formal, respondeu às perguntas do levantamento. Nosso contato foi restrito à direção, por determinação da Direção Geral do DEGASE, como também determinou que ficasse a seu critério responder às perguntas e definir os locais da unidade a serem fotografados. Mostrou-se preocupado com alguns itens do levantamento, principalmente os relativos ao número da funcionários e condições de segurança da unidade, argüindo sobre a razão e a função dos mesmos. Apesar de nossos esclarecimentos, não ficou convencido da necessidade de abordarmos diversos dados, porém a entrevista transcorreu.

Após o almoço, conhecemos as dependências da unidade, com exceção dos alojamentos dos adolescentes que, segundo o diretor, “só com autorização da Direção-Geral”. Por sua vez, segundo a assistente de gabinete, a Direção-Geral deixou a cargo do diretor da unidade a escolha das dependências a serem visitadas e fotografadas. As dependências visitadas estavam rigorosamente limpas, pisos encerados, sem movimentação dos adolescentes, que se encontravam em seus alojamentos. O ambiente era calmo, silencioso, não parecendo tratar-se de uma instituição para adolescentes.

O clima formal do início da visita, aos poucos foi se tornando mais ameno e cordial. Permanecemos na unidade por 2 horas e 30 minutos, iniciando a visita às 11hs e encerrando às 13:30hs.

### **Comentários finais e “recomendações”**

A pesquisa nesta unidade ficou em parte prejudicada, pois não pudemos conhecer nem o espaço dos alojamentos dos adolescentes nem alguns dados e informações. É importante observar que foi apenas nesta Unidade, entre as 12 Unidades visitadas, que ocorreram essas restrições.

Data: 09 / 04/ 2003

Maria Márcia Badaró Bandeira  
Pesquisadora

# Retrato – Educandário Santo Expedito

## Identificação da Unidade

Nome da unidade: Educandário Santo Expedito (ESE)

Nome do diretor: Adilson Fernandes da Silva

O entrevistador foi recebido por (nomes/cargos): Sueli (pedagoga) e Jorge (agente de disciplina)

Endereço: Estrada Guandu do Sena , 1902 Bairro: Bangu Tel: 3331-5690.

Telefones de contato para informações posteriores: 3399-5877

Tipo de medidas sócio-educativas cumpridas na Unidade: medida de internação

Capacidade de vagas: 180 Lotação atual: 180

Unidade: (x ) Masc.; ( ) Fem.; ( ) Mista

Atendimento aos adolescentes vindos de quais bairros/municípios:

Capital e Interior do Estado do Rio de Janeiro.

Quais as infrações mais comuns entre os adolescentes?

Tráfico de drogas , roubo, furto, homicídio

Dentro da Unidade os jovens são separados por algum critério (idade / sexo / ato infracional / outro)?

Há uma separação pelas “facções” a que os jovens se dizem pertencer, para garantir a integridade física dos mesmos.

## Arquitetura e estrutura

Idade aproximada do prédio: O prédio é de 1971. Porém , o ESE foi inaugurado em 1998 para receber os adolescentes oriundos da JLA, após uma rebelião.

Solidez da construção e aparência geral (descrição):

A construção é sólida e as dependências da administração estão em condições razoáveis, porém a parte interna da unidade está em péssimas condições de estrutura física, elétrica e hidráulica.

## Alojamentos

Número do dormitórios/quartos:

Há duas grandes alas: uma, chamada de “galerias”, onde ficam os jovens que se dizem do “Comando Vermelho” (CV) e a outra chamada de “alojamentos”, onde ficam os que se dizem do Terceiro Comando” (TC). Na primeira ala (“galerias”), há 14 galerias, cujos dormitórios são individuais e em número variável. Há 4 galerias desativadas por total falta de condições de habitabilidade. Na segunda (alojamentos) há dois grupamentos: um com 5 dormitórios com capacidade para 20 adolescentes cada um e outro com apenas um dormitório com capacidade para 20 adolescentes, identificado como “seguro”, ou seja, jovens que não podem ficar em nenhum dos outros dois grupos (CV ou TC).

Capacidade: variável

Tamanho aproximado: variável

## Condições (iluminação/limpeza/ventilação/asseio/ordem)

As condições são péssimas, principalmente na chamada “galeria”, que se assemelha a um porão, com tetos rebaixados, com pouca ventilação e iluminação e muita umidade, caracterizando um quadro de condições totalmente insalubres. Os “alojamentos”, localizados num espaço melhor e com um número menor de adolescentes, apresentam-se em melhores condições de higiene, porém as condições das estruturas física, elétrica e hidráulica estão

muito ruins, principalmente porque conservam ainda as marcas da última rebelião, ocorrida há seis meses (nov/2002): tetos e paredes queimados e iluminação precária.

Existem locais para que os pertences dos jovens fiquem à sua disposição?

Não. As roupas com as quais os adolescentes chegam são deixadas na rouparia da unidade aos cuidados de um funcionário, só as recebendo de volta quando obtêm o término da medida ou são transferidos de unidade.

Outras observações sobre os alojamentos/dormitórios:

As condições de permanência são desumanas, particularmente nas galerias, onde se concentra o maior número de adolescentes.

### **Refeitório**

Existe refeitório na Unidade?

Há dois refeitórios recém construídos, um para cada ala (“galerias” e “alojamentos”). Porém apenas o dos “alojamentos” é utilizado pelos adolescentes, com mesas e bancos longitudinais em alvenaria. Observou-se queda de reboco no teto da entrada do refeitório das “galerias”, motivo alegado para o não funcionamento do refeitório. Não foi observada tal situação no interior desse refeitório.

Qual a capacidade de ocupação de todos os refeitórios?

O refeitório das “galerias” tem capacidade para aproximadamente 200 adolescentes e o dos “alojamentos”, para aproximadamente 100 pessoas.

Observação quanto às condições de higiene/conservação/iluminação/ventilação/asseio)

O que está em uso (“alojamentos”) está em boas condições de higiene, ventilação e iluminação.

**Cozinha** (identifique se existe cozinha, quais as condições e forma de funcionamento)

Há uma cozinha, recentemente construída, ampla, com muitos maquinários, a maioria em bom estado de conservação, porém desativada há três meses. Segundo informado, há problemas entre o governo do Estado e a firma contratada que impedem o funcionamento da cozinha. A comida chega à unidade em containers para ser distribuída.

Há adolescentes trabalhando na cozinha? : Não

Existe cantina ou forma correlata de comercialização de alimentos/bebidas? Não

### **Escola, ensino, atividades educacionais/pedagógicas**

A Unidade possui escola? (Descreva local, funcionamento, frequência, professores, etc.)

Sim, o Colégio Estadual Gildo Cândido da Silva (Ensino Fundamental e Médio). Está situado na área interna da unidade, num prédio próprio, inaugurada há três anos. Tem capacidade para atender 105 alunos, mas dada a flutuação da frequência, há 200 matriculados. Funciona em dois turnos: no primeiro, estudam os adolescentes que se dizem do CV e, no segundo os que se dizem do TC. Segundo a direção da escola, há riscos de incidentes se juntá-los no mesmo turno. Os jovens do “seguro” não estudam, porque não podem conviver com nenhum dos dois grupos.

Se não existe escola, descreva o sistema de escolarização para os adolescentes atendidos, inclusive rotina de horários: Não há atendimento para os que não estudam na escola.

Existem outros projetos educacionais na unidade? (Detalhe quais)

Sim. Oficina de teatro, dirigida por um por um agente de disciplina, e os projetos da Escola: “Cinema na escola”, Recreação na escola”, acompanhado do professor de Educação Física, “Palestras”, com oficinas, realizadas por profissionais convidados ou professores da própria escola.

### **Recreação (lazer)**

Observações sobre os pátios (vegetação / cobertura para proteção / bancos / adequação para os visitantes / brinquedos para as crianças?)

Na ala das “galerias” há, entre cada uma delas, um pequeno pátio para banho de sol. Na ala dos “alojamentos” há uma única área para o banho de sol. Há também uma grande quadra de esporte cimentada, coberta, onde jogam futebol, três vezes por semana. Os banheiros existentes nesse ginásio foram pintados por alguns adolescentes com a técnica “pátina”, orientados pela pedagoga da unidade. Nos fundos da unidade, há uma grande quadra cimentada desativada, em função de problemas no esgoto da unidade que escoam em direção à quadra (a quadra encontra-se em estado de abandono).

### **Auditório/Eventos**

Existe auditório? (condições): Não. A quadra de esporte é utilizada com esta finalidade onde há um palco de alvenaria para eventos. Também é onde acontecem as visitas dos adolescentes.

Em que tipo de eventos é utilizado? Qual a frequência?

Cultos religiosos, festejos oficiais (Dia da Mães, das Crianças, Natal, etc.) e jogo de futebol.

Principais atividades de arte e/ou lazer (teatro, cinema, dança). Descreva regularidade e quem promove:

No momento, há um grupo de 12 adolescentes participando de atividades de expressão artística (desenho, pintura, teatro) realizada por um voluntário, ex-agente de disciplina. Aguardam a implementação das oficinas do Projeto Mudança de Cena.

### **Esporte**

Descreva os locais para esporte (quadras, etc) e rotinas

A quadra coberta é utilizada para jogo de futebol, em grupos separados: às 2<sup>a</sup>, 4<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> feiras jogam os das “galerias e às 3<sup>a</sup>, 5<sup>a</sup> e sábados, jogam os dos “alojamentos”. Os alunos da escola freqüentam a quadra nas aulas de educação física. Os adolescentes do “seguro” freqüentam raramente.

**Ensino profissionalizante** (identifique se há oficinas, quais as condições, formas de funcionamento e rotinas)

Não há oficinas. A pedagoga está iniciando uma oficina de pátina e outra de mosaico.

Existem espaços vagos na unidade que poderiam ser utilizados para outras atividades?

Sim.

Existe biblioteca? Não. A escola tem um “cantinho da leitura”.

Existem computadores? Não.

Existem Vídeos, games, etc? Não.

**Possui locais para serviços religiosos?** Na quadra de esporte.

Quais religiões predominam na unidade? Agentes religiosos atuam regularmente? Quantos jovens participam dos cultos e qual regularidade? As evangélicas: Assembléia de Deus, Batista e Universal.

### **Descreva a dinâmica de entrada/atuação de pessoas/grupos que fazem atividades culturais não permanentes (ONGs, grupos filantrópicos, etc.)**

No momento, a direção autorizou o trabalho de expressão artísticas desenvolvido por um voluntário, ex-funcionário contratado do DEGASE. Foi informado que a direção é aberta a receber propostas que venham beneficiar os adolescentes e, caso seja interessante, a direção autoriza e comunica à direção geral do DEGASE.

### **Visitas**

Dias e horários de visitas? Às 6<sup>a</sup> feiras (filhos e irmãos menores de 18 anos), sábados (namoradas) e Domingo (pais/responsáveis)

Há local especial para os familiares? Na quadra de esporte coberta

Qual a dinâmica das visitas e dos contatos regulares dos adolescentes com os familiares? As famílias trazem comidas (“sucatas”) nas quantidades estabelecidas pela direção. Não pode trazer bebida congelada, para evitar entrar droga na bebida. Muitos não têm visita.

Há previsão de inclusão dos familiares em alguma atividade permanente da Unidade? As famílias são atendidas pelos técnicos às 3<sup>a</sup> feiras, pela manhã e à tarde, as famílias dos 12 adolescentes que freqüentam as oficinas de expressão artística, participam de uma reunião com o coordenador da oficina, o diretor da unidade e a pedagoga, para falar sobre os filhos e apresentar os trabalhos elaborados por eles.

### **Segurança**

Observação geral sobre a entrada na Unidade e aspecto da segurança (muros, grades, trancas) Os muros são altos, há arames farpado acima dos muros na parte de trás da unidade. Há três guaritas externas da Polícia Militar, todas cobertas com policiais e, na parte interna da unidade, há quatro postos de vigilância (corredor lateral, alojamento, galeria e portaria). Na entrada da unidade, um agente de disciplina faz a identificação de quem entra.

Existe revista? Como é feita? Sim, revista corporal e dos pertences, tanto para os adolescentes quanto para os familiares.

Quais as medidas tomadas para coibir entrada de armas e drogas? Revista corporal e de pertences dos adolescentes e familiares, além da revista geral nas galerias e alojamentos

Há outras restrições? (como celulares, por exemplo, ou comida ou eletrodomésticos)

Somente para CDs com apologia ao crime. É permitida a entrada de “sucatas”, aparelho de som, ventiladores, walkman.

### **Saúde**

Aspectos gerais ligados à emergência médica, prevenção e atendimento odontológico. Há três médicos (um psiquiatra, um clínico e um pediatra) que fazem atendimento ambulatorial. Nas emergências, os adolescentes são encaminhados ao Hospital Albert Shuwaitzer e quando necessitam internação são encaminhados ao Hospital Central do DESIPE, na Frei Caneca.

Se possui ambulatório e/ou enfermaria, quais as condições de equipamentos e espaços?



Há uma sala ampla para ambulatório em condições razoáveis de conservação, tanto da estrutura física, quanto dos equipamentos, apesar de poucos; há uma maca com colchão para exame clínico. Um pequeno armário guarda alguns medicamentos.

Há programas de prevenção à DST/AIDS ou outras campanhas? No momento, não.

### **Existem os medicamentos que atendam às necessidades das prescrições médicas?**

São precários. Foi informado que há algum tempo não recebem algodão, esparadrapo e álcool, material básico para qualquer emergência. Medicamentos como Diazepan, Haldol, alguns analgésicos, cremes dermatológicos e benzoato, para problemas de pele é mais comum na Unidade.

Qual o acesso dos jovens ao tratamento odontológico?

No momento, estão sem atendimento odontológico, pois o gabinete dentário foi quebrado na rebelião de novembro/2002 . O dentista da unidade está sem condições de trabalho.

### **Quais os hospitais / postos de saúde próximos e como é a política de acesso a eles?**

Hospital Albert Shuwaitzer e Hospital Central do DESIPE. Utilizam o Sanatório Penal do DESIPE para exames laboratoriais. O acesso se dá através dos agentes de disciplina que encaminham os adolescentes para os atendimentos.

### **Higiene pessoal**

Qual a política de distribuição de gêneros de limpeza/higiene? (sabonete, escova e pasta de dente, papel higiênico, absorvente, etc.). Regularidade e quantidade.

Não há. Há muito tempo não recebem material do DEGASE. Há 51 adolescentes dormindo sem colchão. O material de limpeza é escasso e o de higiene pessoal é trazido pelo familiares

Há distribuição de roupas? Com que regularidade?

Não há uniformes suficientes. A mesma muda de roupa é utilizada por mais de uma semana.

### **Descreva as condições dos banheiros e locais para banhos**

Os banheiros das “galerias” estão em péssimas condições, paredes carcomidas pela umidade e vazamentos. Não há chuveiros, apenas canos que saem das paredes. O banheiro dos “alojamentos” estão em condições de higiene e de estrutura um pouco melhores que os outros (há chuveiros e as paredes apresentam menos infiltrações). Em todos os banheiros o sifão dos “bois” é tampado com garrafas plásticas com água, emborcadas, para impedir a entrada de ratos. Os banheiros do “seguro” estão mais conservados, pois os adolescentes são em número bem menor (cerca de 11) e se organizam para manterem a limpeza do local.

### **Funcionários/Pessoal**

Número total de funcionários: 147

Número por cargos/funções/tipos de vínculo:

Há 59 agentes de disciplina atuando nas várias funções da vigilância. Cada plantão tem em média 10 agentes e um coordenador de plantão (são quatro turmas). Nas funções administrativas há 10 agentes de disciplina. Há 24 técnicos (2 pedagogos, 9 assistentes sociais, 1 musicoterapeuta, 3 psicólogos, 3 médicos e 6 auxiliares de enfermagem). Há funcionários licenciados ou de férias.

Descreva a rotina de trabalho (regularidade, jovens atendidos, acesso, etc.), dos seguintes profissionais /setores:

A rotina dos atendimentos é comum a todos os técnicos. Eles se dividem em duplas, preferencialmente de áreas diferentes e, cada dupla, atende um certo número de adolescentes distribuídos equitativamente.

Professores (se houver):

Os professores são os da escola. Na equipe da unidade há 2 pedagogos, sendo um deles o Coordenador técnico. O pedagogo faz oficinas de artesanato (patina e mosaico, no momento)

Assistentes sociais:

Recepção dos adolescentes, atendimentos individuais aos adolescentes e familiares, relatórios para o judiciário para mudança de medida e sobre os recapturados por mandado de busca e apreensão.

**Psicólogos, terapeutas ocupacionais e outros:**

Recepção dos adolescentes, atendimentos individuais aos adolescentes e familiares, relatórios para o judiciário para progressão de medida e sobre os recapturados por mandado de busca e apreensão.

Existem estagiários na unidade? (Em quais áreas?): Não

**Existe dificuldades aparentes de relacionamento entre agentes de disciplina e os profissionais?**

Sim, em alguns plantões. Foi informado que os técnicos consideram alguns agentes violentos e os agentes acham que os técnicos são “mamães de vagabundo”. Um agente de disciplina trabalha em conjunto com a equipe técnica, auxiliando na rotina do atendimento aos adolescentes.

**Comentários sobre a situação dos funcionários e dinâmicas do relacionamento**

Observamos que há pouco entrosamento entre os técnicos e os professores da escola estadual. Para os técnicos, a metodologia da escola precisa ser modificada; para os professores, os técnicos estão sempre assoberbados com os relatórios, impedindo uma aproximação maior entre eles. Além disso, foi informado que há distorções salariais entre os professores da Secretaria de Educação e os do DEGASE: os professores da Secretaria de Educação, lotados nas escolas do DEGASE, ganham três vezes mais que os professores funcionários do DEGASE que trabalham na mesma escola. Tal situação tem gerado insatisfações aos professores do DEGASE, com reflexos no cotidiano do trabalho.

**Incidentes na Unidade no último ano:** Rebelião em novembro de 2002 e uma morte por briga entre os adolescentes (estocada)

**Assistência jurídica:** Existem assistentes jurídicos, advogados ou defensores públicos regularmente na Unidade? Defensoria Pública

**Regularidade, forma de acesso e número de jovens atendidos**

Comparecem semanalmente à unidade (3ª feiras) e prestam atendimento individual aos adolescentes a partir de uma listagem com os nomes dos adolescentes, entregue ao agente de disciplina para que providenciem a liberação dos mesmos.

Existem estagiários na unidade? (descreva as áreas e forma de atuação): Só da Defensoria.

Nos últimos meses algum representante legal visitou esta unidade? (comissários, juízes)  
Alguns comissários.

## **Correspondência e Comunicação social**

Existe comunicação por carta? Sim, as cartas são lidas pelos agentes, antes de serem entregues aos familiares.

Os selos são doados pela instituição? Não. As cartas não são postadas no Correio e sim levadas por familiares.

Há telefones disponíveis: Não, somente através dos técnicos.

Acesso à televisão: Sim, nos alojamentos e galerias

Assistem a noticiários na televisão? Sim

Existem revistas e jornais: Sim

Existe contato da unidade com a comunidade do entorno?

Somente com o Hospital do DESIPE (Sanatório Penal). A comunidade é muito pobre para colaborar com a unidade. Pelo contrário, solicitam da unidade, sobras de comida.

Que aspectos positivos sobre o funcionamento da Unidade a direção destacaria?

Para o diretor administrativo, o ponto positivo é a união dos funcionários.

Que recomendações a direção faria ao Mudança de Cena e onde acha que ele deveria concentrar suas atenções?

Para o diretor administrativo, o Projeto deveria informar aos funcionários o que podem oferecer a unidade e levar os adolescentes para apresentarem peças de teatro e outros trabalhos artísticos, fora da unidade. Além disso, sugere que o Mudança de Cena participe dos eventos festivos da unidade.

Para alguns agentes de disciplina, o Mudança de Cena poderá montar oficinas de expressão artísticas (teatro, música, desenhos etc) e oficinas profissionalizantes, como por exemplo, de pranchas de surf, pois “os meninos gostam disso”. Sugerem também oficinas de padaria, vassouraria, serigrafia, etc.

Para outros funcionários, o Projeto poderia investir em oficinas de expressão para funcionários.

## **Observações sobre a visita**

A visita, neste dia, foi acompanhada do diretor do People's Palace Project (PPP) e de um dos funcionários do PPP.

Fomos recebidos pela pedagoga. O diretor administrativo era a autoridade do dia. Além da pedagoga, um agente de disciplina também nos acompanhou na visita à unidade, iniciada pela ala das “galerias”, identificada como o local onde estão internados os que se dizem do Comando Vermelho. É a ala onde se concentra a maioria dos adolescentes da unidade. Há cinco galerias desativadas por total falta de condições de habitabilidade. São verdadeiros porões, escuros, sem iluminação, ventilação precária que, segundo os próprios agentes, se utilizam de lanternas para fazer a vigilância. As condições são totalmente insalubres. A arquitetura, além de se assemelhar a um porão, também parece um labirinto dificultando ao visitante a visibilidade do espaço. Os dormitórios, apesar de serem individuais, dormem três a quatro jovens amontoados, no pequeno espaço de, aproximadamente, 5m<sup>2</sup>. A ala dos “alojamentos”, onde ficam os jovens que se dizem do Terceiro Comando, tem um número menor de adolescentes e, por isto, conseguem se organizar melhor nos dormitórios, onde o espaço entre as camas beliches permite uma circulação entre eles. Na ala do “seguro”, as condições são melhores, dado ao pequeno número de adolescentes (11).

Ouvimos relatos dos adolescentes das “galerias” que os agentes demoram muito para os liberarem de seus alojamentos, causando muitas vezes perda de aulas na escola. Também observamos que há um número bastante reduzido de agentes de disciplina nos plantões.

O levantamento foi realizado com os técnicos presentes na unidade, com alguns agentes de disciplina e com o diretor administrativo.

A visita demorou cerca de seis horas, sendo todos muito solícitos, não criando qualquer dificuldade para visitação e para o registro das fotografias.

Neste dia, a unidade também foi visitada pelo grupo AfroReggae, parceiro no Projeto Mudança de Cena, que se propõe a montar uma oficina de percussão com os adolescentes.

### **Comentários finais e “recomendações”**

A estrutura adaptada de uma antiga penitenciária, faz do ESE uma unidade totalmente em desacordo com as normas de cumprimento de medidas sócio-educativas. Além das péssimas condições de suas estruturas física, elétrica e hidráulica, os jovens permanecem a maior parte do tempo trancados.

Diante das condições encontradas, ferindo determinações básicas do ECA e das normas de saúde pública, recomendamos medidas urgentes no sentido de garantir, minimamente, a saúde física e mental dos adolescentes que ali cumprem medida de internação.

Aproximadamente quanto tempo demorou a visita: 6 horas (10:30hs às 16:30hs).

Foram feitas fotografias? Sim

Data: 21/05/2003

Maria Márcia Badaró Bandeira  
Pesquisadora